



## ATA Nº5/2023

**ATA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OURÉM, EM SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA NO DIA VINTE E OITO DE SETEMBRO, DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS.**

----- Aos vinte e oito dias do mês de setembro, do ano de dois mil e vinte e três, pelas dezoito horas, reuniu a Assembleia Municipal de Ourém, em sessão ordinária, no edifício da Assembleia Municipal, convocada nos termos da alínea b), do n.º 1, artigo 30º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, com a seguinte: -----

----- **ORDEM DE TRABALHOS:** -----

----- **01 - Período de ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **01.01** – Apreciação e votação da ata nº 04/2023 referente à sessão extraordinária de 2023.07.04 -----

----- **01.02** – Leitura resumida do expediente -----

----- **01.03** – Intervenções de interesse local ou declarações políticas gerais -----

----- **02 - ORDEM DO DIA** -----

----- **02.01** – Período de intervenção aberto ao público -----

----- **02.02** – Atividade municipal – apreciação de uma informação do senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea c) do n.º 2 do art.º 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro -----

----- **02.03** – Apreciação e votação da proposta camarária – projeto de revisão do Regulamento de Intervenção na Via Pública do Concelho de Ourém – versão final -----

----- **02.04** – Apreciação e votação da proposta camarária – P137/2023 – reabilitação da rede viária do concelho – pavimentação de diversas ruas na Freguesia de Seiça -----

----- **02.05** – Apreciação e votação da proposta camarária – P146/2023 – reabilitação rede viária na União das Freguesias de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais e União das Freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos – Lote 1 – reabilitação da Ponte 155, Soalheira e ruas adjacentes e Lote 2 – ruas na Zona Norte das Freguesias -----



- **02.06** – Apreciação e votação da proposta camarária – P187/2023 – beneficiação da rede viária na Freguesia de Caxarias – rua do Portinho e rua Casal das Figueiras -----
- **02.07** – Apreciação e votação da proposta camarária – requalificação da rede viária do concelho – ruas diversas – Freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias -----
- **02.08** – Apreciação e votação da proposta camarária – requalificação da rede viária do concelho – ruas diversas – União das Freguesias de Matas e Cercal -----
- **02.09** – Apreciação e votação da proposta camarária – Minuta de Adenda ao Contrato P205/2022 – requalificação urbana da Avenida D. Nuno Álvares Pereira – troço entre as rotundas dos Álamos e do Ribeirinho -----
- **02.10** – Apreciação e votação da proposta camarária – Tejo Ambiente – Empresa Intermunicipal de Ambiente do Médio Tejo, E.I.M., S.A. – propostas de protocolos -----
- **02.11** – Apreciação e votação da proposta camarária – União das Freguesias de Rio de Rio de Couros e Casal dos Bernardos – proposta de protocolo -----
- **02.12** – Apreciação e votação da proposta camarária – proposta de adenda ao protocolo celebrado com a Freguesia de Fátima -----
- **02.13** – Apreciação e votação da proposta camarária – Freguesia de Fátima – proposta de protocolo -----
- **02.14** – Apreciação e votação da proposta camarária – P138/2023 – controlo de pragas na rede de águas pluviais do concelho de Ourém: Ourém, Fátima, Caxarias e Freixianda -----
- **02.15** – Apreciação e votação da proposta camarária – P162/2023 – prestação de serviços de gestão de rede de recolha seletiva de OAU (óleos alimentares usados) do Município de Ourém -----
- **02.16** – Apreciação e votação da proposta camarária – P188/2023 – manutenção de espaços verdes (Lote 1 – jardins de Ourém; Lote 2 – jardins de Fátima e Lote 3 podas nas freguesias) -----
- **02.17** – Apreciação e votação da proposta camarária – P170/2023 – fornecimento com transporte de gasóleo rodoviário aditivado para garantir a operacionalidade das viaturas e equipamentos municipais durante doze meses e até ao limite de 300.000,00€ -----



- **02.18** – Apreciação e votação da proposta camarária – Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Fátima – proposta de protocolo -----
- **02.19** – Apreciação e votação da proposta camarária – atribuição de apoio financeiro às associações culturais, desportivas e recreativas do concelho – proposta de normas de acesso e de protocolo-tipo -----
- **02.20** – Apreciação e votação da proposta camarária – descentralização administrativa (Decreto-Lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro) – Área da Saúde – Minuta de Adenda ao Auto de Transferência -----
- **02.21** – Apreciação e votação da proposta camarária – aulas de natação para crianças e jovens com dificuldades/deficiência comprovada – proposta de redução de tarifas -----
- **02.22** – Apreciação e votação da proposta camarária – pedido de isenção do pagamento de Imposto Municipal sobre Imóveis -----
- **02.23** – Apreciação e votação da proposta camarária – Instituto das Filhas de Santa Maria de Leuca – pedido de isenção de taxas -----
- **02.24** – Apreciação e votação da proposta camarária – pedido de cedência de grades -----
- **02.25** – XXVI Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses – eleição de um Presidente de Junta de Freguesia e seu substituto legal -----
- **02.26** – Apreciação e votação da proposta camarária – elaboração do Plano Municipal de Ação Climática – criação de uma equipa de trabalho -----
- **02.27** – Comissão Alargada da CPCJ de Ourém – designação de quatro cidadão/ã eleitor/a -----
- ADITAMENTO -----
- **02.28** – Apreciação e votação da proposta camarária – P169/2023 – requalificação da Avenida Irmã Lúcia de Jesus (Rotunda Sul ao limite da zona urbana de Fátima) -----
- **02.29** – Período de intervenção aberto ao público -----
- Verificou-se a presença dos MEMBROS ELEITOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:-----
- João Manuel Moura Rodrigues – Presidente AMO -----
- Paulo Alexandre Cancelinha de Sá -----
- Nuno Miguel Gonçalves Baptista Pereira -----



----- Ana Margarida Henriques Neves Vieira – 1.ª Secretária AMO -----

----- Nuno Manuel Pinto Dias – 2.º Secretário AMO -----

----- Helena Santos Pereira -----

----- Carlos Alberto de Jesus Pereira Marques -----

----- Otilia Cristela Antunes Marto -----

----- João Carlos de Jesus Pereira -----

----- Filipe Remi Callebaut Mendes -----

----- Tiago Ferreira Simões Vieira -----

----- Francisco Emanuel Marques Lopes -----

----- Ângela Maria Gaspar da Silva Pereira Marques -----

----- João Filipe Campos Catarino -----

----- Jorge Pereira da Silva -----

----- Cláudia Maria Pereira Campos -----

----- Na impossibilidade de comparecerem e conforme preceitua o artigo 78.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro (versão atualizada), fizeram-se substituir os membros da Assembleia Municipal: -----

----- Valdemar Pinheiro de Oliveira, eleito na lista PPD/PSD, foi substituído pelo senhor **António de Sousa Mordomo** -----

----- Mónica Filipa Gaspar Faria, eleita na lista PPD/PSD, foi substituída pelo senhor **Manuel Lourenço Dias** -----

----- Victor Oliveira Santos, eleito na lista PS, foi substituído pelo senhor **Edgar Ferreira Enes** -----

----- Paula Cristina de Oliveira Martins, eleita na lista PS, foi substituída pelo senhor **João Nuno Henriques Gonçalves** -----

----- **RENÚNCIA DE MANDATO** -----

----- Nos termos do n.º 4, do artigo 77.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro (versão atualizada), verificou-se que a suspensão de mandato solicitada pelo membro da Assembleia Municipal, SÍLVIO SOARES DA CONCEIÇÃO – Lista CHEGA, cumulativamente, ultrapassou 365 dias no decurso do respetivo mandato, constituindo, de pleno direito, renúncia ao mesmo. -



----- Nos termos do n.º 1, do artigo 79.º, da Lei n.º 169/99, de 18 setembro (versão atualizada) tomou posse a senhora: -----

----- **JOANA CASIMIRO ROSADO – Lista CHEGA**, rececionista, natural da Freguesia de Fátima, concelho de Ourém, residente na rua Zé do Gago, n.º 175, Vale Travesso, Ourém, titular do cartão de cidadão n.º 12902356 6ZX8, válido até 24-04-2029. -----

----- Verificou-se a presença dos PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA: -----

----- Freguesia de Alburitel – Engrácia Maria Marques Carriço -----

----- Freguesia de Atouguia – Luís Manuel Gameiro Oliveira -----

----- Freguesia de Caxarias – Nelson Nuno Duarte Antunes -----

----- Freguesia de Espite – Dulce Raquel Lourenço Mateus -----

----- Freguesia de Fátima – Humberto António Figueira da Silva -----

----- Freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias – Luís Pereira de Oliveira -----

----- Freguesia de Seiça – Ângela Vanessa Chaves Marques -----

----- União das Freguesias de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais – Paulo Luís Marques Nunes -----

----- União das Freguesias de Gondemaria e Olival – António Manuel Oliveira da Silva -----

----- União das Freguesias de Matas e Cercal – Virgílio Antunes Dias -----

----- União das Freguesias Rio de Couros e Casal dos Bernardos – Jorge Manuel Dias Lopes -----

----- Na impossibilidade de comparecer e conforme preceitua a alínea c), do n.º 1, do artigo 18.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro (versão atualizada), fez-se representar o presidente de junta de freguesia: -----

----- Freguesia de Nossa Senhora da Piedade – Luís Alexandre Serras de Sousa, foi substituído pelo Tesoureiro, **João Pedro Antunes Coelho** -----

----- Não compareceu, tendo justificado a respetiva falta, o Presidente de Junta de Freguesia de Urqueira, Orlando Sérgio Palmeiro Calado Cavaco -----

----- Em cumprimento do n.º 1 e n.º 3 do artigo n.º 48º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro (versão atualizada) compareceu o executivo camarário, conforme se especifica:-----

----- Senhor Presidente da Câmara Municipal: -----



----- Luís Miguel Marques Grossinho Coutinho Albuquerque -----  
 ----- Senhores Vereadores em regime de permanência:-----  
 ----- Maria Isabel Tavares Cardoso Justa de Sousa Costa -----  
 ----- Rui Manuel Simões Vital -----  
 ----- Micaela Abrantes dos Santos Durão -----  
 ----- Humberto Luís Ferraz Antunes -----  
 ----- Senhor Vereador em regime de não permanência:-----  
 ----- Gonçalo Santos Pires Bento -----  
 ----- Não compareceu o Senhor Vereador em regime de não permanência:-----  
 ----- José Augusto Dias dos Reis -----  
 ----- Deu início aos trabalhos desta sessão ordinária da Assembleia Municipal, o Presidente da AMO que, após a verificação da existência de quórum, declarou aberta a sessão, pelas dezoito horas e dez minutos. -----

\*\*\*\*\*

\*\*\*

----- **ORDEM DE TRABALHOS:** -----

**01.01 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA Nº 04/2023 REFERENTE À SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2023.07.04** -----

----- O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL submeteu à apreciação do plenário a ata referida em epígrafe, cujo texto foi, previamente, distribuído a todos os membros constituintes do plenário. -----

----- **Submetida a apreciação do plenário, foi a ata aprovada, por unanimidade, com o voto dos membros presentes na referida sessão** -----

\*\*\*\*\*

\*\*\*

**01.02 - LEITURA RESUMIDA DO EXPEDIENTE.**-----

----- Tomando a palavra, O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL informou do seguinte: -----



----- Ofício da Câmara Municipal, n.º 74222, de 21.08.2023, remetendo cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 07.08.2023, no âmbito da matéria “VALORLIS – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A. – relatório e contas 2022” --

----- Mais informou da presença da Assembleia Municipal, desde a última sessão datada de 21 junho 2024, nas seguintes iniciativas: -----

- Inauguração da Estátua do Cardeal József Mindszenty, Fátima -----
- Conselho Municipal Educação, Ourém -----
- Exposição “ITER FIDEI”, Fátima -----
- Festa encerramento da época 2022/23, Grupo Atletismo de Fátima, Fátima -----
- 5.º Fim de Semana Cultural, Atougua, Atougua -----
- Convívio Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida, Ourém -----
- IV Fim de Semana Cultural, União das Freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos, Rio Couros -----
- Festa da ACRA, Associação Cultural e Recreativa de Alburitel, Alburitel -----
- 90.º aniversário do Jornal Notícias de Ourém, Ourém -----
- XIX Festa Cultural e Gastronómica, Freguesia de Urqueira, Urqueira -----
- Tomada posse do Diretor do Agrupamento de Escolas Conde de Ourém, Ourém -----
- Receção ao Papa Francisco aquando da Jornada Mundial da Juventude, Fátima -----
- 506.º aniversário da Freguesia de Seiça, Seiça -----
- Cerimónia bênção Casa Mortuária do Pinheiro e Cabiçalva, Ourém -----
- Cerimónia inauguração da Creche do Centro Social da Ribeira do Fárrio, Ribeira Fárrio -----
- 16.ª Concentração Vespinga da “Vespinga – Vespa Clube de Fátima”, Fátima -----
- Abertura oficial do Ano Letivo 2023/24 no concelho de Ourém, Ourém -----
- Cerimónia de assinatura do ato constitutivo da Plataforma das Assembleias Municipais, Lisboa -----
- Apresentação do livro “Fátima e a criação artística: o Santuário e a Iconografia, Fátima -----
- Cerimónia lançamento da primeira pedra da nova sede e estrutura residencial para seniores, Santa Casa da Misericórdia Fátima-Ourém, Fátima -----
- **A Assembleia Municipal ficou inteirada** -----



\*\*\*\*\*

\*\*\*

**01.03 – INTERVENÇÕES DE INTERESSE LOCAL OU DECLARAÇÕES POLÍTICAS GERAIS.** -----

----- Após período prévio de inscrições, registaram-se as INTERVENÇÕES DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: -----

**----- VOTO PESAR -----**

= **HUMBERTO ANTÓNIO FIGUEIRA DA SILVA**, na qualidade de Presidente Junta de Freguesia de Fátima, expôs o seguinte: “Faleceu recentemente Diamantino Mateus da Silva, casado, natural da Moita Redonda e foi Presidente da Junta de Freguesia de Fátima, no período compreendido entre 1986 e 1989. -----

Após o desempenho dessa função foi eleito vereador na Câmara Municipal de Ourém, cargo que desempenhou com toda a dedicação e empenho. -----

A sua passagem pelo Executivo da Junta de Freguesia deixou obra notável que esta Assembleia deve recordar neste momento da sua partida, pois dado o efeito do tempo, já muita gente não se recordará e sempre devemos ser gratos a quem se disponibilizou e a quem se disponibiliza para desempenhar com querer, vontade e competência, cargos públicos, zela pelo bem público e em defesa do interesse público tem de tomar atitudes nem sempre bem compreendidas e bem recebidas. -----

Fazendo um pouco de história, temos de enquadrar o tempo em que não havia abastecimento público de água em quantidade e horário suficientes para que se recebesse bem os turistas e os residentes vivessem com normalidade. -----

Foi o Diamantino Mateus, como Presidente da Junta e o Sr. Fernando Carreira, como Presidente desta Assembleia, quem pressionou de tal maneira, até publicamente, congregando muitos fatimenses à volta do problema, que era premente, por forma que o Presidente da Câmara Municipal de Ourém, Professor Mário Albuquerque, conseguiu convencer o Governo a criar um Gabinete Técnico de Apoio a Fátima. -----

Deve-se assim à iniciativa e capacidade reivindicativa deste homem a ligação da água do Castelo de Bode a Fátima. -----



Depois vem a construção do prédio onde, atualmente, funciona o Centro de Saúde, onde se encontram os Bombeiros Voluntários de Fátima e onde funcionou durante anos a Biblioteca Pública de Fátima. -----

Foi também Presidente do Centro Desportivo de Fátima e um elemento decisivo na criação do Movimento Pró-concelho de Fátima. Foi empresário, empregado e comerciante. -----

A frontalidade que sempre utilizou na abordagem dos problemas e a grande amizade que desenvolveu com toda a gente da Câmara, da Junta, da Assembleia de Freguesia e dos fatimenses, permitiram que tivesse sempre ao seu lado toda a equipa autárquica. -----

Pelas razões aqui enunciadas propomos que seja votado nesta Assembleia a aprovação de um Voto de Pesar pelo falecimento de Diamantino Mateus da Silva.” -----

----- **Submetido a votação do plenário, foi este voto de pesar aprovado por unanimidade, tendo-se respeitado, de pé, um minuto de silêncio.** -----

#### ----- VOTO DE LOUVOR -----

= **ANA MARGARIDA HENRIQUES NEVES VIEIRA**, na qualidade de Primeira Secretária da Mesa da Assembleia Municipal, expôs o seguinte: **“Voto de Louvor - D. Rui Valério** -----

A Assembleia Municipal de Ourém propõe a atribuição de um voto de louvor a D. Rui Valério, pela recente nomeação como Patriarca de Lisboa -----

Natural de Urqueira, Rui Manuel Sousa Valério foi sempre um digníssimo representante do nosso Concelho, tanto na sua dedicação à Igreja, como no serviço ao próximo e em prol das causas sociais. -----

Foi o primeiro padre português ligado aos Monfortinos a ser ordenado bispo, em novembro de 2018, estando desde então à frente da diocese das Forças Armadas e das Forças de Segurança. -----

Estudou Filosofia, na Pontifícia Universidade Lateranense, em Roma, bem como frequentou Teologia, na Pontifícia Universidade Gregoriana, onde concluiu a licenciatura, em 1992, com a especialização em Teologia Dogmática. -----

Em 2016 foi nomeado, pelo Papa Francisco, como "Missionário da Misericórdia", durante o Ano Jubilar. -----



Nos últimos anos, foram várias as vezes em que sublinhou o papel dos militares portugueses como construtores da paz nas missões internacionais onde estão envolvidos, bem como enalteceu o desempenho das forças de segurança. -----

Aos 58 anos, Rui Valério ascende ao cargo de 18.º patriarca de Lisboa, assumindo o título de Dom Rui I. -----

A AMO endereça as maiores felicitações a D. Rui Valério, expressando votos de uma missão feliz.” -----

----- **Submetido a votação do plenário, foi este voto de louvor aprovado por unanimidade** -----

#### ----- **VOTO DE RECONHECIMENTO** -----

= **ANA MARGARIDA HENRIQUES NEVES VIEIRA**, na qualidade de Primeira Secretária da Mesa da Assembleia Municipal, expôs o seguinte: “**Voto de reconhecimento – Padre Armindo Janeiro** -----

Antigo pároco de Nossa Senhora da Piedade e administrador paroquial da Gondemaria, concelho de Ourém, Manuel Armindo Pereira Janeiro, de 58 anos, foi escolhido pelo bispo José Ornelas, para as funções de vigário-geral da diocese de Leiria-Fátima, cargo que exerce desde o final do mês de julho. -----

Natural da Freixianda, entrou para o Seminário em 1976, tendo sido ordenado presbítero em 1990, na Catedral de Leiria, por D. Alberto Cosme do Amaral. -----

Licenciado em Teologia Fundamental, desde a sua ordenação sacerdotal exerceu diversas funções, entre as quais as de vigário paroquial de Leiria, assistente diocesano do Corpo Nacional de Escutas e do Movimento Católico de Estudantes, diretor do Departamento do Património Cultural e reitor do Seminário Diocesano de Leiria. -----

Armindo Janeiro foi substituído pelo padre Jorge Guarda que foi vigário-geral desta diocese durante 25 anos. -----

Por todo o serviço prestado ao longo de vários anos, na comunidade ouriense, a Assembleia Municipal de Ourém propõe um voto de reconhecimento ao padre Armindo Janeiro.” -----

----- **Submetido a votação do plenário, foi este voto de reconhecimento aprovado por unanimidade** -----



**----- VOTO DE LOUVOR -----**

= **NUNO MANUEL PINTO DIAS**, na qualidade de Segundo Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, expôs o seguinte: **“Voto de Louvor – Jornal Notícias de Ourém -----**

O jornal Notícias de Ourém celebrou recentemente 90 anos de existência. A efeméride foi assinalada com uma cerimónia, momento que deu início a um ciclo comemorativo. -----

Semanário local do concelho de Ourém, fundado a 20 de julho de 1933, o jornal Notícias de Ourém, tornou-se referência na comunicação social no nosso concelho, na região, mas também na nossa comunidade emigrante, para a qual este meio de informação simboliza um importante elo de ligação às suas raízes. -----

No panorama atual de rápidas transformações tecnológicas e avanços na comunicação, é admirável ver um jornal completar 90 anos de existência. Mesmo com a ascensão da era digital, o jornal manteve-se fiel ao seu propósito: informar e educar os seus leitores, com um verdadeiro sentido de compromisso e de serviço à comunidade. -----

Ao longo destas nove décadas, o Notícias de Ourém desempenhou um papel crucial na construção da nossa identidade; reportou os momentos mais marcantes da história do nosso concelho, preservando a memória coletiva; deu voz aos cidadãos, promovendo a partilha de opiniões e fomentou o debate salutar. -----

Como forma de reconhecer o contributo deste património histórico do nosso concelho, a Assembleia Municipal de Ourém propõe a atribuição de um voto de louvor ao jornal “Notícias de Ourém”. -----

**----- Submetido a votação do plenário, foi este voto de louvor aprovado por unanimidade -----**

= **JOÃO CARLOS DE JESUS PEREIRA**, na qualidade de representante do grupo municipal MOVE, expôs o seguinte: “Boa tarde a todos, Cumprimento toda a Assembleia na pessoa do Senhor Presidente. A minha intervenção prende-se hoje com o trabalho absolutamente meritório que está a ser levado a cabo pelo grupo de cidadãos oureenses que, no passado dia 24 de Maio, apresentou na Assembleia da República uma petição intitulada **“Por médicos de família no centro de saúde de Ourém e nos seus polos”**, a qual pugnava pelo direito



constitucional de todos os cidadãos de terem acesso a um médico de família e aos cuidados de saúde mais básicos, petição essa subscrita por quase 9.000 pessoas. -----

Ainda na passada sexta-feira, dia 22 de Setembro, este grupo de peticionários foi ouvido no Parlamento nacional, em sede de comissão da saúde, em que teve oportunidade de explicar aos Senhores Deputados da nação as razões e os fundamentos subjacentes a esta petição. ----

À Assembleia da República foi levado outrossim o eco do descontentamento de milhares de ourenses, que sentem diariamente na pele a amargura e o desespero de não terem um médico de família, da dificuldade que é a simples marcação de uma consulta ou de um exame, ou das condições absolutamente deploráveis e desumanas vividas pelos utentes à porta do Centro de Saúde de Ourém, enquanto esperam por uma simples senha. -----

Trata-se de uma triste realidade a que já aqui fiz referência na última sessão da Assembleia Municipal, em Julho, uma realidade que é amplamente conhecida dos poderes públicos e políticos, mas em que todos continuam a assobiar para o lado, empurrando as responsabilidades uns para os outros, como se o problema fosse apenas das entidades gestoras e não nosso. -----

Não podemos dizer simplesmente que a solução do problema está apenas nas mãos dos outros. -----

Se os outros não o resolvem, se quem de direito “está-se nas tintas” para o sofrimento alheio, então façamo-lo nós, que o povo agradece! -----

É, por isso, que não podemos confundir defesa da causa pública com aproveitamento ou oportunismo político. -----

Felizmente, ainda há pessoas que olham mais para o lado humano das coisas, e menos para os dividendos políticos que daí possam retirar quer em termos pessoais, quer em termos de grupo. -----

Trata-se, isso sim, de lutar pelos direitos dos nossos concidadãos em busca de um futuro melhor, seja no plano da saúde, seja em qualquer outro plano da vida. -----

Aguardemos então agora serenamente pela discussão que se irá fazer no Parlamento acerca desta Petição, e bem assim dos problemas que ela invoca, esperando do mesmo modo que esta iniciativa possa produzir algum efeito prático e benéfico na vida das pessoas, e que



contribua para resolver o drama que se vive actualmente no nosso concelho no que concerne à saúde, ou à falta dela! -----

Para já, aqui fica o meu agradecimento e a minha gratidão a este grupo de peticionários, por todo o trabalho já desenvolvido até aqui, mas também pelo trabalho que seguramente ainda vai continuar a fazer em prol desta importante causa, que é de todos e a todos deve preocupar. Muito obrigado.” -----

= **OTÍLIA CRISTELA ANTUNES MARTO**, grupo municipal CDS-PP, expôs o seguinte: “Exmo. SR Presidente da Assembleia Municipal, SR Presidente da Camara, Vereadores, deputados, comunicação social, munícipes -----

Minhas senhoras e meus senhores -----

É com muito orgulho e alegria que agradecemos a todo o concelho de Ourense a exemplar Receção dos Jovens que aceitaram o desafio de vir às Jornadas Mundiais da Juventude. -----

Todas as portas se abriram no concelho e recebemos cerca de 2000 Jovens e acompanhantes, instalados em pavilhões, instituições e casas particulares em famílias de acolhimento. -----

Estiveram envolvidos centenas de voluntários no acolhimento, alimentação, transporte e acompanhamento nas mais variadas atividades. Os Jovens nunca se sentiram sós. -----

Recordamos a ajuda essencial da Camara Municipal, Santuário de Fátima, de todas as Juntas de Freguesia, das paróquias, das forças de segurança, corporações de bombeiros e de tantas associações e grupos de jovens e música, que se organizaram e proporcionaram várias experiências e momentos únicos a tantos jovens de todo o mundo, de uma forma dinâmica, ordeira e em segurança. -----

O ponto alto foi sem dúvida a receção de Sua Santidade, o Papa Francisco, que muito nos honrou. Agradecemos o esforço feito pela associação humanitária dos Bombeiros de Fátima que se empenhou arduamente para que o Heliporto estivesse apto para este dia tão bonito e pudesse ainda ser inaugurado e benzido de forma tão nobre. -----

Ganhamos uma infraestrutura de valor indiscutível para o nosso concelho e para toda a região centro e por isso o nosso Muito obrigada.” -----

----- Tomando a palavra, o PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL expôs o seguinte:

“A propósito desta intervenção, que agradeço, gostaria de comunicar a todos os membros da



Assembleia Municipal que tive o grande privilégio de os representar na receção a Sua Santidade no heliporto e que presenteou a Assembleia Municipal com uma medalha do Vaticano que ficará no acervo municipal. Penso que é simbólico e importante para o nosso Município, este gesto da figura mais importante e relevante do mundo, aquando da presença no nosso concelho.” -----

= **NUNO MIGUEL GONÇALVES BAPTISTA PEREIRA**, na qualidade de representante do grupo municipal Partido Socialista, expôs o seguinte: “POLITICA DE IGUALDADE TERRITORIAL E INVESTIMENTO -----

O grupo municipal do Partido Socialista da AM de Ourense, já por várias vezes propôs a criação de Áreas de Reabilitação Urbana (ARU), em todas as sedes de freguesia de concelho de Ourense. -----

Os benefícios fiscais e económicos inerentes às ARUs são imensos e extremamente potenciadores da fixação de pessoas no nosso concelho. -----

Um concelho que se pretende desenvolver de maneira harmoniosa, precisa de pessoas, precisa de pessoas em todo o seu território, de maneira o mais igualitária possível. Criar condições para que isto aconteça é um dos maiores desideratos um executivo municipal. -----

Mas a nossa sugestão, a nossa ideia (talvez mesmo por isso, por ser nossa) nunca viu a luz do dia. Não se pensa nesses territórios de maneira igual. Todos sabemos que, com base no último Censos, só as freguesias urbanas do nosso concelho não perderam habitantes. Essa desigualdade tem que ser combatida, pelo menos tem que tentar ser atenuada. Este seria um extraordinário ponto de partida para esse combate à desigualdade territorial. Muitas vezes me interrogo porque motivo os caros colegas presidentes de junta, não fazem deste um “cavalo de batalha” para as suas freguesias. -----

Como complemento, deixem-me falar-vos de outra oportunidade perdida, de aposta na igualdade de territorial do nosso concelho. -----

No âmbito do PRR, foi estabelecido um protocolo entre a CIMT e o Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana, para financiamento a fundo perdido Projetos de Habitação a Custos Controlados para construção ou reabilitação. -----

Uma oportunidade única de trazer novas famílias para o nosso concelho. -----



Qual foi a opção do executivo municipal de Ourense? Centrar todos estes investimentos nas cidades de Ourense e Fátima, esquecendo todo o resto do território do nosso concelho. -----

Podiam ter sido inovadores e explorar várias oportunidades, ou simplesmente “copiar” iniciativas de outros concelhos, que, por exemplo, optaram, no mesmo protocolo, por transformar antigas escolas primárias em habitações. E tantas que temos espalhadas pelo nosso território do concelho. -----

Ourense, como concelho mais populoso do Médio Tejo, deveria ser, por inerência o que maior número de imóveis e investimento tivesse apresentado neste protocolo. Mais uma vez ficámos para trás e fomos ultrapassados nesta oportunidade única e possivelmente irrepetível. -----

Precisamos de rasgo intelectual, ideias novas, investimento à sério e aproveitamento destas oportunidades que podem ser únicas. Pensem no nosso concelho como um todo. -----

Fica aqui a ideia.” -----

= **JORGE MANUEL DIAS LOPES**, na qualidade de Presidente União das Freguesias Rio de Couros e Casal dos Bernardos, expôs o seguinte: “A Freguesia de Nossa senhora da Piedade e a União de Freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos foram distinguidas com o galardão Eco Freguesias XXI, no passado dia 13 de julho de 2023, numa cerimónia realizada em Miranda do Corvo, promovida pela ABAE (Associação Bandeira Azul da Europa) -----

Nesta 4ª edição participaram 221 freguesias, destas 178 formalizaram a sua candidatura e só 131 cumpriram os requisitos necessários para se tornarem numa Eco Freguesia. -----

A atribuição deste galardão deve-se ao empenho de todos, cumprimos os objetivos necessários e suficientes para que a candidatura apresentada em 2021 tivesse sucesso. -----

Obtivemos uma pontuação de 59,5% pontos em 100. Corresponde ao grau bronze no escalão II, freguesias com mais de 2500 eleitores e menos de 10.000. -----

Este galardão, simbolizado pela bandeira verde, visa divulgar e distinguir as freguesias com melhores práticas de sustentabilidade, não só ambiental, mas também sócio económicas e cultural, implementadas nos últimos 2 anos. -----

Foi um percurso exigente, abrangendo várias áreas baseado em 10 indicadores que visam evidenciar e incentivar um conjunto de ações, que vão desde a educação ambiental, à



participação pública em projetos de promoção do território informação e formação no restauro da biodiversidade. -----

Esta bandeira é um reconhecimento do percurso feito com objetivos cumpridos, mas por outro lado é uma responsabilidade acrescida. Manter este Galardão exige a continuidade das medidas e ações que visem a sustentabilidade ambiental. -----

Todos, autarcas e populações, somos chamados e interpelados por este desígnio, para que cada um, possa contribuir com a sua atitude diária para um melhor ambiente. -----

As alterações climáticas estão bem presentes no nosso dia a dia com notícias alarmantes, tempestades, ondas de calor, fogos, inundações etc. Tudo isto é resultado da nossa irresponsabilidade e uma atitude displicente em relação ao nosso planeta. -----

A sensibilização e ações de esclarecimento, formação e informação sobre sustentabilidade ambiental deverão ser uma preocupação de todos. São as premissas e o caminho para que o futuro do nosso planeta seja mais acolhedor para nós e para que as gerações vindouras possam usufruir de uma qualidade de vida a nível ambiental mais sustentável e equilibrada.” ---

= **ENGRÁCIA MARIA VIEIRA MARQUES CARRIÇO**, na qualidade Presidente da Junta de Freguesia de Alburitel, expôs o seguinte: “**Minhas Senhoras e meus Senhores**, -----

Foi com um orgulho imenso que todos nós, ourienses, acolhemos a passagem da primeira etapa da 84.ª volta Portugal em Bicicleta no concelho de Ourém, no passado dia 10 de agosto.

Permitam-me que, puxe dos galões, para dizer que este evento de dimensão nacional, ganhou ainda mais importância porque passou na minha freguesia: Alburitel. -----

A Volta a Portugal é o expoente máximo do ciclismo português e um dos grandes eventos desportivos do nosso país. -----

Ter esta prova em Alburitel, ver os meus conterrâneos a aplaudir os ciclistas na sua passagem, foi, de facto, um momento verdadeiramente emblemático e inesquecível. -----

Saúdo, assim, o Município de Ourém, na pessoa do seu Presidente, Luís Miguel Albuquerque, pela iniciativa de trazer até à nossa terra um dos maiores eventos desportivos do país. -----

Com passagem pelas freguesias de Fátima, altar do mundo, Atouguia, Nossa Senhora das Misericórdias com vista para o nosso belíssimo Castelo, e chegada a Ourém, sede do concelho, em apoteose, com as ruas cheias, pois os ourienses não quiseram deixar de



participar em força, esta foi, de facto, uma ocasião especialmente importante e memorável para o concelho de Ourém. -----

Felicito, assim, o Executivo pela iniciativa que a todos nós muito orgulha, não só por este evento em particular, mas por muitos outros que Ourém tem acolhido, e por estar a desenvolver estratégias que têm levado o nome de Ourém além fronteiras, a nível regional e, sobretudo, nacional, e... sempre,... pelas melhores razões!" -----

= **LUÍS PEREIRA DE OLIVEIRA**, na qualidade Presidente de Junta de Freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias, expôs o seguinte: “Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Ourém -----

Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ourém -----

Ex.mos Senhores Vereadores -----

Ex.mos Senhores Membros da Assembleia Municipal -----

Ex.mos Senhores Presidentes de Juntas de Freguesia e demais autarcas -----

Ex.mos Senhores Funcionários -----

Ex.mos Convidados -----

Ex.mos Senhores representantes dos órgãos de comunicação social -----

A todos aqueles que nos acompanham através da transmissão online desta sessão plenária ---

Minhas Senhoras, meus Senhores -----

O Festival de Setembro 2023 decorreu nos passados dias 08, 09 e 10 de setembro, na Vila Medieval de Ourém, este ano inspirado pelo tema “Nós Migrantes”, um tema tão atual e tão enraizado na cultura dos ourienses. -----

Entre seminários, conferências, exposições, concertos, teatro, circo contemporâneo, visitas ao património cultural, literatura, cinema, instalações artísticas, artesanato e gastronomia, este Festival, multidisciplinar e multicultural, durante 03 dias, tornou-se exemplo de um projeto verdadeiramente agregador, fruto das muitas parcerias estabelecidas. -----

A sessão de abertura realizada no auditório do Paço dos Condes, contou com a presença do senhor Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, Francisco André, e representantes de organizações parceiras, nomeadamente o Observatório da Emigração, o Alto Comissariado para as Migrações e o Centro em Rede de Emigração em Antropologia (CRIA). Seguiu-se um



seminário sobre as “Trajetórias da Emigração Portuguesa”, o tema que inspirou toda a programação do Festival. -----

O Festival explorou as experiências de emigração dos ourienses para países como França, Reino Unido, Brasil, Angola e Moçambique, bem como outros destinos globais, com o intuito de repensar as nossas noções de identidade e lugar. -----

Foi também mote para, mais uma vez, a partir da valorização do património, da história, da identidade e da inclusão apostar na verdadeira valorização da cidadania e na participação da comunidade como são disso exemplo: -----

I. Estruturas de apoio a pessoas idosas e IPSS's que permitiram aso seus utentes assumirem um papel de protagonistas na cenografia da Vila Medieval, e para serem testemunhos vivos através da partilha de lembranças e impressões das suas experiências de viagem; -----

II. coletividades e outras estruturas que dinamizaram e promoveram sabores gastronómicos a partir de França, Inglaterra, Brasil, Angola e Moçambique; -----

III. criação de um banco de voluntariado para que jovens ourienses pudessem experienciar nos bastidores a verdadeira matriz e essência do projeto; -----

IV. coletividades que, a partir das suas valências de dança, de música ou de teatro, proporcionaram momentos de fruição de qualidade, a par de momentos culturais apresentados por estruturas profissionais. -----

Agradecemos a todos os envolvidos na organização deste evento e esperamos que o Festival de Setembro continue a florescer nos anos vindouros, enriquecendo a vida cultural e social da nossa cidade. -----

Muito obrigado” -----

= **VIRGÍLIO ANTUNES DIAS**, na qualidade Presidente União Freguesias Matas e Cercal, expôs o seguinte: “Cumprimento todos na pessoa do senhor Presidente da Assembleia Municipal -----

Infelizmente, este ano fomos mais uma vez muito fustigados pelo flagelo dos incêndios, o que já vem sendo um hábito recorrente. As juntas de freguesia até por força das suas competências na área da proteção civil estão sempre na linha da frente, quer no apoio à população, quer no apoio a todas as restantes entidades do Teatro de Operações. -----



A grande maioria das vezes o sentimento é de impotência perante a ou as catástrofes em curso. Mas, somos pessoas de fibra e de coragem, que não viramos a cara à luta ou aos desafios, por isso fomos eleitos. -----

Este ano conseguimos, com a aquisição de Kits de Incêndio, para cada uma das freguesias que ainda não tinham este equipamento, alargar a abrangência da nossa atuação e prestar um primeiro apoio no combate de forma muito assertiva e eficaz. Simultaneamente a nossa presença, com este equipamento, tem um efeito tranquilizador junto dos nossos fregueses. Permitiu também consolidar o espírito de solidariedade e de equipa entre as diversas juntas e uniões de freguesias. Não foram poucas as situações em que as carrinhas de outras juntas compareceram para ajudar nas freguesias vizinhas. A minha União de Freguesias é disso exemplo, pois fomos provavelmente este ano a zona com mais ignições e os nossos vizinhos estiveram sempre ao nosso lado. -----

A aquisição deste equipamento somente foi possível através de protocolo estabelecido com o Município, que em nome das populações, agradecemos.” -----

\*\*\*\*\*

\*\*\*

## ----- **02 - ORDEM DO DIA** -----

### **02.01 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO** -----

----- Tomando a palavra, o PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL questionou sobre eventuais pedidos de intervenção por parte do público, tendo-se verificado os pedidos de intervenção municipais, senhores: -----

----- FÁBIO VENÂNCIO, natural do Bairro, Freguesia Nossa Senhora Misericórdias, expôs o seguinte: “Boa tarde a todos -----

A minha vinda aqui hoje, é porque quando se cresce e temos filhos, as nossas preocupações são outras e temos responsabilidades. Se tivéssemos 20 anos atrás, atrevia-me a dizer que a sociedade existe para gerir conflitos e não para gerar conflitos. Mas, nos dias de hoje, acho que a sociedade existe para gerar conflitos. -----

A Câmara de Ourém requalificou. Está tudo muito bonito senhor Presidente, as ruas estão limpas, o tráfego mais fluido, mas não há perfeito sem imperfeito. E, há coisas que me fazem



um pouco de impressão. Assisti a uma rotura entre as rotundas antes do antigo Intermarché, e fizeram metade do tapete entre as 2 rotundas. Enquanto que eu, munícipe da Freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias, e são remendos. Não posso dizer o mesmo, atualmente, da terra onde eu estou agora, o Bairro, porque foi feito o saneamento básico e todas as estradas foram alcatroadas. -----

O problema é que a estrada não está totalmente segura. A estrada que liga Torres Novas a Fátima, para quem quer circular a pé com crianças é um poeiral que não se pode. Temos de parar, cobrir a cara dos nossos meninos e deixar passar os camiões. Os camiões passam a alta velocidade, como presenciei nestas duas semanas, camiões muito maiores, a circularem na estrada de acesso ao Bairro. Quem circula de carro ou a pé, isto é um perigo. -----

Pior ainda, na entrada do Bairro, quem vem de Fátima, de noite, os carros vem em contramão. Sabe porquê senhor Presidente? Porque a estrada está cheia de lombas e sub lombas. Nós dentro dos carros vamos às chincalhos. Aquilo não está arranjado e já está assim há muito tempo, e é perigoso. Acho interessante como é que não há controlo nisto, estão fartos de receber queixas das pedreiras e da circulação, mas a localidade que faz o trajeto entre Fátima e Torres Novas, a estrada continua perigosa. Aconselhava que um dia o senhor Presidente fosse lá nas horas em que passam os camiões para ver o perigo, o pó que apanha e a insegurança que existe para as crianças. -----

O que também me está a incomodar, após as obras que fizeram do saneamento básico, e acho que o senhor Presidente está a par disso, a minha casa ficou com problemas. Muros fissurados e partidos, o chão da minha varanda levantou. Já ando há três anos nesta guerra. É sempre a empurrar e não vejo ninguém a fazer nada. Já lá foram 4 vistorias. A primeira vistoria, entraram 9 pessoas em minha casa para tirar fotografias a tudo. Segunda vistoria, entraram 4 pessoas em minha casa para tirar fotografias a tudo. Terceira vistoria, entraram 3 pessoas em minha casa para tirar fotografias a tudo. Há duas semanas, entraram 2 pessoas em minha casa para tirar fotografias a tudo. Isto já decorre há três anos. E não vejo nada resolvido. Não estou para tirar da boca do meu filho para fazer obras. -----



Pior ainda, o saneamento é mais um imposto que vou ter de pagar, não é nada barato e, infelizmente, Ourém tem das águas mais caras, já o ano passado houve aumento anualmente 136 euros, quanto será este ano que as águas aumentaram. -----

Fico admirado que a Câmara dá 730 mil euros, em 2021, fonte Médio Tejo, para colmatar os prejuízos que a Tejo Ambiente está a ter e Ourém a dar dinheiro. Eu também tenho problemas financeiros senhor Presidente e ninguém me dá dinheiro. Em 2022, Ourém injeta outra vez 290 mil euros. Já vai para 1 milhão de euros. isto são fontes Médio Tejo e Mirante. Se é verdade, isso fica na vossa consciência. Mas, eu também tenho problemas financeiros. E depois, recebo uma carta da Tejo Ambiente para fazer a ligação ao saneamento público. Não sabem é se tenho dinheiro para fazer a obra, porque a minha obra, só ligação, ascende aos 2 mil euros. tenho de partir placa, muros, desmontar os portões, partir os acessos à rua. E, tenho uma carta que diz para pagar, mas esquecem-se de me pagar os prejuízos que antes me causaram. -----

Senhor Presidente, gostava de ter um pouco mais de apoio porque se Ourém conseguiu injetar mais dinheiro na Tejo Ambiente, também poderia ajudar mais as Freguesias. -----

E já para não dizer que fui quase chamado de mentiroso. Eu não quero nenhuma casa nova, só quero que me paguem aquilo que me destruíram. Gostava que o senhor Presidente tivesse um pouco de atenção sobre isso. -----

Atualmente, pior ainda, quando vem a chuva, as lamas param todas em frente à minha casa porque quem alcatroou deve-se ter esquecido do nível do cilindro e as estradas estão inclinadas para cima da minha casa e as lamas morrem em frente ao meu acesso. Como se não bastasse, a água corre na transversal da minha casa, tendo uma fundura. Cheguei a ter de tapar um buraco de meio metro de fundura com o rompimento das águas. Já pedi apoio à Câmara de Ourém para ir lá colocar saibro ou algo que for, e espanta-me, quem atendeu o telefone disse “bom, bom seria o senhor pôr calçada ou betão”. Respondi, sim, venham cá pôr. Responderam, “não, o senhor é que tem de pôr e pagar”. Nem sequer tiveram o cuidado de lá ir pôr saibro, pelo menos para eu poder sair da minha casa. -----

Estas são as minhas preocupações. Gostava que Ourém também me apoiasse no sentido de resolver este problema com a Tejo Ambiente. Porque, quando é para pagar, as cartas chegam todas a casa, mas quando preciso de apoio todos me viram as costas. -----



Obrigado” -----  
 ----- Tomando a palavra, o senhor PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL expôs o seguinte: “Não tenho muito a acrescentar àquilo que o senhor Fábio Venâncio disse. -----  
 O que posso dizer é que é a única pessoa que se queixa no Bairro, pelo menos que eu tenha conhecimento, desta situação. Não estou a dizer que não tenha razão. -----  
 Sei que recentemente já foi lá alguém a casa para tentar ver se conseguimos chegar a algum entendimento em relação aquilo que o senhor Fábio se queixa. -----  
 Fora isso, não tenho muito mais a dizer e a acrescentar ao que foi dito. Dá ideia que os males que existem estão todos em casa ou perto da casa do senhor Fábio. Por isso, não tenho muito mais a dizer. -----  
 Muito obrigado” -----  
 ----- JOÃO CARLOS DE JESUS PEREIRA, na qualidade de munícipe, expôs o seguinte: “  
 PROPOSTA DE HOMENAGEM À “COMISSÃO ADMINISTRATIVA -----  
 Muito obrigado Senhor Presidente. -----  
 Esta minha intervenção é dirigida ao Senhor Presidente da Câmara Municipal. -----  
 Senhor Presidente, -----  
 No próximo ano celebra-se o 50.º Aniversário do 25 de Abril. -----  
 É uma data histórica para os portugueses, porque significa o derrube da ditadura que nos governou durante 48 anos e instaurou a democracia e a liberdade em Portugal. -----  
 Mas qual a razão por que hoje faço aqui esta referência? -----  
 Apenas e tão-só por uma questão de justiça! -----  
 Recuemos ao ano de 1974, e apelemos à nossa memória colectiva para recordar aquelas que ficaram conhecidas como as “Comissões Administrativas”, lembrando que elas tiveram um papel decisivo na gestão das autarquias locais no período que mediou o 25 de Abril de 74 e a realização das primeiras eleições livres e democráticas, que tiveram lugar no dia 12 de Dezembro de 1976. -----  
 Estávamos, então, num período revolucionário, e era necessário garantir a máxima estabilidade das nossas frágeis instituições. -----



Em Ourém, devido ao afastamento do Dr. Carlos Vaz de Faria e Almeida, até então Presidente da autarquia ourense, assumiu funções na Câmara Municipal a “Comissão Administrativa”, nomeada pelo Movimento das Forças Armadas, à semelhança, aliás, do que se passou por todo o país, e que teve como missão gerir o município até à realização das eleições. -----

Vale a pena recordar as personalidades do nosso concelho que integraram esta “Comissão Administrativa”: -----

Presidente da Câmara: Tenente-Coronel Rodrigues (Ourém); -----

Vogal: Abílio Figueiredo (Freixianda); -----

Vogal: Armando Leitão Pereira (Ourém); -----

Vogal: Joaquim Barreirinho (Fátima); -----

Vogal: Joaquim Marcelino Espada (Ourém). -----

Antes de continuar, permitam-me fazer uma declaração de interesses: é que um dos elementos que fez parte desta “Comissão Administrativa” é meu pai. -----

Seja como for, quero expressar aqui publicamente que, independentemente dos nomes que integraram esta Comissão, estaria aqui, hoje, a fazer a mesmíssima proposta. -----

Esta equipa, teve o mérito de dar o pontapé de saída no desenvolvimento de Ourém e do seu concelho, em prol das suas gentes e das suas ambições. -----

Foram os primeiros a ter nas mãos os destinos da nossa terra, depois de 48 anos de um “Portugal Amordaçado”, parco em desenvolvimento e deliberadamente tornado incauto. -----

E Ourém não escapava à regra. -----

Mesmo apesar de esta “Comissão Administrativa” ter tido apenas cerca de dois anos para pôr em prática as suas ideias, a verdade é que os seus responsáveis puseram as mãos na massa e, com uma vontade repleta de sonhos e projectos, lançaram obras com visão de futuro, como por exemplo aquilo que é hoje conhecido pelo recinto das “Feiras e Mercados” ou o “Pavilhão Gimnodesportivo” junto à Escola Secundária de Ourém. -----

Em relação ao primeiro, é bom lembrar que a sua concretização não teve a vida fácil. É que, mesmo havendo uma forte pressão dos comerciantes daquela época contra a deslocalização do mercado semanal para o novo recinto (não esqueçamos que o mercado semanal realizava-se na Praça da República, logo abaixo da igreja), mesmo havendo vozes discordantes a dizer



que iriam perder dinheiro e clientela se o mercado mudasse de sítio, mesmo assim aquela equipa seguiu em frente com o seu projecto, porque achava ser essa a melhor solução para o futuro dos ourenses. Certo é que o tempo viria a dar-lhes razão. -----

Já em relação à construção do “Pavilhão Gimnodesportivo”, esta obra também não foi consensual. E, por isso, também não nos esqueçamos que as opiniões dividiam-se entre aqueles que diziam que bastava um recinto básico para a prática dos desportos escolares, sem bancadas, sem balneários adequadamente equipados, nem condições para a prática de outras modalidades, como, por exemplo, o hóquei em patins, modalidade histórica e tão cara à nossa cidade e ao nosso Concelho, e aqueles que, com visão de futuro, como era o caso dos membros da “Comissão Administrativa”, achavam que o que a Vila precisava era de um pavilhão com capacidade para a prática de várias modalidades desportivas, com bancadas e preparado para o futuro. -----

Senhor Presidente, -----

Estes são apenas dois exemplos de um trabalho feito por ourenses com amor à nossa terra, e que ficaram inelutavelmente inscritos na nossa história. -----

Por isso, um trabalho que nos cumpre a todos manter vivo. -----

Sr. Presidente, -----

É num misto de profunda tristeza e estranheza que constato que os sucessivos executivos da Câmara Municipal de Ourém, vai para quase cinquenta anos, nunca se lembraram desta “Comissão Administrativa”, nem de a homenagear condignamente. -----

Ela, não é uma mera nota de rodapé na nossa história, mas antes algo de muito concreto, que floresceu no dealbar do 25 de Abril, numa época em que as pessoas começaram a sonhar e a acreditar e a ter esperança no futuro. -----

Sr. Presidente, -----

No próximo ano, que excelente oportunidade Vossa Excelência tem para reparar este enorme erro, esta ingratidão e esta tremenda injustiça.” -----

----- Tomando a palavra, o senhor PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL expôs o seguinte: “Quero agradecer a intervenção que foi feita. -----



Dizer que já estamos a trabalhar nesta questão. Sabemos que para o ano, comemoram-se os 50 anos do 25 de Abril e temos uma Comissão, no executivo, criada para o efeito e podermos celebrar a data da forma que entendemos mais apropriada. -----

Trata-se de uma sugestão que teremos todo o gosto em analisar para reparar, conforme foi dito, uma eventual ingratidão de 50 anos. -----

Agradeço e iremos ter isso em conta, certamente. -----

Muito obrigada” -----

\*\*\*\*\*

\*\*\*

**02.02 – ATIVIDADE MUNICIPAL – APRECIACÃO DE UMA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO N.º 2 DO ART.º 25º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.** -----

----- Tomando a palavra, o senhor PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL apresentou uma informação acerca da atividade municipal, a qual foi elaborada nos termos e em cumprimento do disposto na alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que a seguir se reproduz: “Excelentíssimos, -----

Senhor Presidente da Assembleia Municipal e digníssima Mesa, -----

Senhoras e Senhores Deputados Municipais, -----

Senhoras Vereadoras e Senhores Vereadores da Câmara Municipal, -----

Senhoras e Senhores Jornalistas e demais profissionais da Comunicação Social, -----

Senhoras e Senhores, presentes nesta sala, ou que nos acompanham através da transmissão online ou pela antena da rádio ABC Portugal -----

Estimados ourensenses, -----

Dou início a esta minha intervenção, saudando todos os presentes e desejando votos dos maiores sucessos pessoais e profissionais, neste nosso regresso ao exercício da cidadania ativa, agora que as merecidas férias de verão já lá vão. -----

É tempo de voltar a arregaçar as mangas e prosseguir a missão que os ourensenses nos confiaram. Permitam-me que recorde um conjunto de ações e iniciativas que o Município de



Ourém promoveu ao longo das últimas semanas, todas elas com um contributo relevante para o desenvolvimento social deste nosso Concelho. -----

Enquadrado numa estratégia de projeção e consolidação do município à escala nacional, têm resultado um conjunto de iniciativas, através das quais todo o Concelho tem beneficiado, nomeadamente com a divulgação da nossa riquíssima oferta cultural, histórica, patrimonial, turística e ambiental. -----

Foi também por isso que decidimos associar o Concelho de Ourém a uma das provas mais importantes do desporto nacional. Falo da Volta a Portugal em Bicicleta, cuja edição deste ano passou pelo nosso território, com uma etapa a ser concluída nesta praça histórica que nos envolve. -----

Milhares de pessoas saíram às ruas para saudar o pelotão da Volta, centenas de milhares assistiram àquela etapa através da transmissão televisiva, tomando assim contacto com a Vila Medieval, com o Santuário de Nossa Senhora de Ortiga e com a própria cidade-sede do Concelho, encarando agora Ourém como um possível destino turístico, um local a visitar e descobrir. -----

**Digníssima Assembleia,** -----

Já não é segredo: é também neste contexto que Ourém vai receber o final de uma etapa da Volta a Espanha, a 18 de agosto do próximo ano. -----

É uma conquista que só nos pode orgulhar, enquanto oureenses destemidos, sem medos nem receios de avançar convictamente para novas formas de promover o nosso território além-fronteiras. -----

A Volta a Espanha apresenta-se como uma das competições desportivas mais mediáticas a nível mundial. É transmitida para 190 países e tem mais mil jornalistas acreditados e integrados numa caravana composta por cerca de 3 mil pessoas. -----

São números impressionantes, que atestam bem a importância deste evento e a sua relevância para o desenvolvimento das regiões que o abraçam. Com a adesão à Volta a Espanha, estamos a colocar Ourém no centro do Mundo! Com o anúncio oficial desta conquista, Ourém foi notícia nos quatro cantos do planeta! -----



Também por isso, este será um investimento com retorno evidente para a economia local, tendo em conta os milhares de pessoas que esta etapa da Volta a Espanha vai trazer ao nosso Concelho e à Cidade de Ourém. -----

**Minhas Senhoras, Meus Senhores** -----

A propósito de Ourém no centro do Mundo, transporto esta minha intervenção para outro acontecimento verdadeiramente histórico: a visita de Sua Santidade, o Papa Francisco. -----

É verdade que esta visita papal a Fátima não resultou da influência do Município de Ourém, nem de qualquer estratégia de projeção e consolidação do nosso território enquanto destino turístico. -----

Mas é também verdadeiro e inquestionável, todo o nosso contributo e empenho, para que milhares de peregrinos se sentissem como em casa, durante os dias em que estiveram neste nosso Concelho. -----

É, pois, de elementar justiça que reforce uma palavra de agradecimento e reconhecimento às entidades, instituições, paróquias e famílias ourenses que colaboraram ativamente na pré-jornada. -----

Ao longo da semana que antecedeu a visita de Sua Santidade, foram evidentes os valores da hospitalidade ourense, contribuindo decisivamente para a projeção do nosso território além-fronteiras, também pela arte de bem receber. -----

Este regresso do Papa Francisco a Fátima, fica também marcado pela atribuição da Chave da Cidade de Ourém, máxima insígnia de acordo com o previsto no n.º 1 do artigo 5.º do Regulamento de Atribuição de Distinções Honoríficas do Município de Ourém. -----

Uma imposição que se impunha, passe a repetição, tamanho tem sido o contributo da Igreja, aqui representada pelo seu líder espiritual, na projeção de Fátima e de Ourém em todo o Mundo. -----

**Minhas Senhoras, Meus Senhores,** -----

Ainda a propósito de grandes eventos em território ourense, permitam-me que aqui destaque o Festival de Setembro, de regresso à Vila Medieval de Ourém, após seis anos de interregno. --



Inspirado no tema, ‘Nós Migrantes’, o Festival de Setembro brindou-nos com três dias recheados de tertúlias, espetáculos musicais, sessões de cinema e de teatro, e tantas outras iniciativas baseadas no conhecimento e no diálogo em torno da diversidade cultural. -----

Estivemos na presença de um projeto agregador de sinergias, resultante de inúmeras parcerias com entidades tão distintas quanto o Observatório das Migrações, o Alto Comissariado das Migrações e o CRIA – Centro em Rede de Investigação em Antropologia. -----

O Festival de Setembro revelou-se importantíssimo para valorizar o património, a história e a identidade de Ourém enquanto território de gente que sabe reconhecer o precioso contributo e o valioso legado de migrantes e emigrantes. -----

### **Minhas Senhoras, Meus Senhores** -----

Durante os últimos três meses, está bom de ver que o Concelho de Ourém foi pródigo em eventos de dimensão nacional e internacional, contando com o precioso testemunho da diáspora ourense, de regresso a casa para mais umas merecidas férias de verão em família.

Também durante estas semanas, milhares de emigrantes ajudaram a colorir de alegria este nosso Concelho, participando ativamente nas demais festas e romarias, tão tradicionais em todas as nossas freguesias. -----

Mais uma vez, os emigrantes ourenses responderam afirmativamente na hora de regressar à terra e celebrar as raízes. Para todos eles, porque também sei que são muitos os que nos acompanham através da transmissão online desta Assembleia, aqui fica um abraço fraterno, de agradecimento pelo contributo que sempre dão, com a vossa presença e com o impacto económico que dela resulta, ano após ano. -----

### **Minhas Senhoras, Meus Senhores** -----

Oureenses, emigrantes e milhares de pessoas de todo o país e até do estrangeiro, aproveitaram as últimas semanas para desfrutar de outra maravilha do nosso Concelho: a Praia Fluvial do Agroal. -----

Uma vez mais, a época balnear do Concelho de Ourém decorreu pacífica, com milhares de ourenses a usufruírem da Piscinas Municipais de Ourém e da Praia Fluvial do Agroal, ambas a registar números recorde de afluência. -----



A Praia Fluvial do Agroal já se impôs entre as mais bonitas de Portugal, um facto que não é indissociável da ação do Município de Ourém, que ao longo dos últimos anos foi dotando aquele lugar de condições dignas, contribuindo também para o embelezamento de um local que hoje tem finalmente capacidade para acolher milhares de pessoas, com conforto e em segurança. -----

A este propósito, informo a Assembleia de que apresentámos uma candidatura, que foi aprovada, para continuar a melhorar a praia fluvial, com a construção de mais uma piscina, destinada a crianças e melhoria das acessibilidades à mesma. -----

Também estamos empenhados em poder aumentar a área disponível da praia de forma a permitir que os milhares de visitantes melhor possam usufruir do local. -----

Naturalmente que este empenho do Município na melhoria das condições, também se reflete na avaliação que as demais entidades têm vindo a fazer. E é neste contexto que a Praia Fluvial do Agroal exhibe credenciais de relevo, como a Bandeira Azul, o estatuto de Praia Acessível, ou a Bandeira de Ouro, referente à qualidade da água. -----

### **Minhas Senhoras, Meus Senhores** -----

A requalificação da Praia Fluvial do Agroal resulta de uma aposta muito clara do Município de Ourém, no sentido de conceber e executar projetos e obras a pensar nas pessoas. -----

Esta aposta está à vista de todos e é também transversal a todo o Concelho. Aliás, desde que tomei posse pela primeira vez, não há Freguesia, nem União de Freguesia, que não tenha beneficiado já desta nossa estratégia. -----

Neste contexto, permitam-me que enumere algumas das empreitadas que estão em curso, no âmbito da mesma: -----

- Área de Acolhimento Empresarial de Freixianda; -----
- Arranjos exteriores na Casa Mortuária de Seiça; -----
- Ampliação do Cemitério de Espite; -----
- Construção do Centro Escolar de Atougua; -----
- Construção do Edifício Multiusos de Caxarias; -----
- Construção de grandes pontos de água para combate a incêndios rurais e florestais; -
- Requalificação Urbana de Aljustrel; -----



- Requalificação da Escola EB 2.3 de Caxarias; -----
- Requalificação da Estrada de Minde; -----
- Reabilitação da Rua Tenente Coronel Moreira Lopes, na sede do Concelho, há muito ansiada por todos nós, mas só agora possível de concretizar; -----
- Reabilitação da Rua das Vagens em Fátima, respondendo às ambições dos moradores desta área residencial. -----
- Reabilitação da rede viária do Concelho, sempre em curso e em várias freguesias, e das quais destaco: -----
- a requalificação da Estrada da Gravia, na Freguesia de Nossa Senhora da Piedade -----
- a continuação da requalificação da “Estrada da Ribeira”, em Espite; -----
- a requalificação da Rua Nossa Senhora da Guia, nas Freguesias de Nossa Senhora das Misericórdias e Atouguia; -----

Todas estas intervenções totalizam um investimento que ronda os 15 milhões de euros. -----  
 Além destas, está hoje presente para apreciação de V<sup>as</sup>. Ex<sup>a</sup>.s um conjunto alargado de intervenções no valor aproximado de 8 milhões de euros e que se prevê que possam avançar no decurso do próximo ano. -----

### **Minhas Senhoras, Meus Senhores** -----

Agora que o verão terminou, esperamos todos que termine também a ameaça dos incêndios rurais e florestais, que todos os anos se abate sobre o nosso país. -----

Infelizmente, o território de Ourém tem sido devastado por este flagelo. Aconteceu no passado, e voltou a acontecer este ano. Felizmente, as consequências não foram tão gravosas, quando comparadas com o cenário verificado há um ano. -----

Ainda assim, não deixa de ser de lamentável que parte do nosso Concelho tenha voltado a ser assolada pela violência dos incêndios. Tanto mais que há fortes indícios de que a maioria deles tenham partido de mão criminosa. -----

Terminada que está o período mais crítico dos Incêndios, é da mais elementar justiça que reforce, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal, mas também enquanto cidadão ourensense, uma palavra de especial agradecimento às corporações de bombeiros do nosso



Concelho, bem como a todos os soldados da paz que vieram acudir-nos quando tanto precisámos. -----

A todos os responsáveis pela Proteção Civil, às juntas e uniões de freguesias do Concelho de Ourém, aqui expresso também o meu reconhecimento pela abnegação e o sacrifício em prol das nossas populações, permitindo-me que destaque a utilidade dos Kits de primeira intervenção que as Juntas de Freguesia adquiriram fruto do protocolo celebrado com o Município. -----

Saibam que o Município de Ourém não abdica do seu papel de parceiro privilegiado dos bombeiros e das autoridades de proteção civil. Da nossa parte, podem continuar a contar com o nosso apoio incondicional, que é também uma forma de agradecimento perante o contributo que nos garantem na hora de zelar pelo nosso território, e que é mais uma vez demonstrado com a proposta de protocolos de apoio às diversas Associações Humanitárias, que serão apreciadas nesta Assembleia. -----

### **Minhas Senhoras, Meus Senhores** -----

Conforme tive a oportunidade de comunicar a esta digníssima Assembleia, o Município de Ourém aderiu ao projeto 'Bata Branca', com o objetivo de minimizar os prejuízos resultantes da escassez de profissionais de saúde no nosso Concelho. -----

Aderimos ao projeto 'Bata Branca' e passámos a apoiar financeiramente a contratação de 60 horas semanais, destinadas a médicos em regime de prestação de serviços. Também de acordo com o que revelei nesse dia 21 de junho, essas 60 horas foram preenchidas rapidamente, razão pela qual avançámos para a contratação de mais 40 horas semanais. -----

Hoje, estou em condições de revelar que esta nossa intenção já foi aprovada pela Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo. Esperamos apenas pela formalização deste acordo para que os utentes oureenses passem a beneficiar de 100 horas semanais, ao abrigo deste projeto 'Bata Branca'. -----

Não tendo competências para resolver o problema de forma efetiva, resta-nos, enquanto Município zeloso e responsável, encontrar soluções alternativas, como esta que apresentámos, e que já está a contribuir para minimizar o problema da escassez de médicos no nosso Concelho. -----



### **Minhas Senhoras, Meus Senhores** -----

Terminou no passado dia 26 de julho mais uma temporada do programa 'Viver + Saudável – Desporto Sénior'. O Passeio Sénior 2023 foi a cereja no topo do bolo, levando centenas de oureenses a descobrir os encantos da região de Aveiro. -----

Permitam-me que aqui reforce uma palavra de agradecimento a todas as pessoas envolvidas na preparação do programa 'Viver + Saudável' e do Passeio Sénior, sendo este agradecimento extensível a todos os participantes. Aos nossos seniores, um abraço muito especial pela participação massiva em todas as atividades municipais que lhes são destinadas. -----

### **Minhas Senhoras, Meus Senhores** -----

Teve início muito recentemente mais um Ano Letivo. Um Ano Letivo certamente diferente de todos os anteriores, sobretudo porque introduz uma novidade que será comum a todos os estabelecimentos de ensino do nosso Concelho. -----

Falo do regime semestral, que impõe o fim de um ano letivo dividido em três períodos, e que estabelece que esse mesmo ano letivo passe a decorrer em dois semestres. -----

Estamos perante uma mudança sugerida pelo Município de Ourém, em concordância com todos os agrupamentos escolares e também com os colégios público-privados de Fátima. -----

Acompanhando a tendência verificada no último ano, também agora o número de alunos inscritos supera o registo do ano letivo anterior. Para 2023/24, estão inscritos cerca de 7150 alunos. Mais alunos, mais turmas, mais docentes, mais auxiliares a trabalhar nas nossas escolas. -----

Permitam-me que reforce esta ideia, que é também um facto: este aumento do número de alunos está também relacionado com os sucessivos aumentos da taxa de natalidade no nosso Concelho, fruto das boas políticas que o Município de Ourém tem vindo a implementar, ao longo dos últimos anos. -----

Tal como tive a oportunidade de o fazer, na Abertura do Ano Letivo de 2023/24, reforço aqui, perante esta Assembleia, uma palavra de agradecimento e incentivo a todos os diretores, professores e demais agentes da comunidade escolar oureense. -----

Desejo que tudo corra dentro da normalidade, na certeza de que continuarão a ter no Município de Ourém, uma autarquia empenhada e envolvida em estratégias comuns, com um objetivo



muito claro: garantir as melhores condições de trabalho aos profissionais do sector da educação, porque o merecem, e também porque estamos perfeitamente convictos de que só assim estaremos mais perto de assegurar o futuro das nossas crianças e dos nossos jovens. ---

**Minhas Senhoras, Meus Senhores** -----

Termino esta minha intervenção, com uma manifestação pessoal de orgulho, que é também a garantia de todo o meu empenho numa missão que recentemente me foi confiada. -----

Como sabem, tomei posse, recentemente, enquanto vogal da Comissão Executiva da Turismo do Centro de Portugal. Fazer parte desta equipa e desempenhar funções de responsabilidade na Turismo do Centro, é uma honra que encaro também como um privilégio. -----

Estou profundamente convicto de que este convite é também uma prova do reconhecimento da preponderância do Município de Ourém e do espaço de referência que conseguimos conquistar ao longo destes últimos anos. -----

Muito obrigado!" -----

----- Foram ainda remetidos os anexos, abaixo referidos, tendo os mesmos sido dados a conhecer a todos os membros constituintes do plenário -----

- Listagem de participações e reuniões de maior relevo -----
- Relatórios das diversas estruturas -----

Anexo	Nova Estrutura	Nomenclatura
Anexo A	Divisão de Gestão Financeira	DGF
Anexo A.i)	Serviço de Contratação Pública e Aprovisionamento	SCPA
Anexo B	Divisão de Recursos Humanos, Fiscalização e Contencioso e Informática	DRHFCI
Anexo C	Divisão de Obras Municipais e Serviços Urbanos	DOMSU
Anexo D	Divisão de Urbanismo e Território	DUT
Anexo E	Divisão de Ação Cultural	DAC
Anexo F	Divisão de Educação	DE
Anexo G	Divisão de Apoio a Fundos Comunitários e Expediente	DAFCE
Anexo H	Divisão de Empreendedorismo e Turismo	DET
Anexo I	Divisão de Ambiente e Sustentabilidade	DAS
Anexo J	Divisão de Projetos Técnicos	DPT



Anexo K	Gabinete Técnico Florestal	GTF
Anexo L	Serviço de Planeamento do Território	SPT
Anexo M	Serviço de Atividades Municipais	SAM
Anexo N	Serviço de Associativismo, Desporto e Juventude	SADJ
Anexo O	Serviço de Ação Social e Saúde	SASS
Anexo P	Gabinete de Comunicação e Imagem	GIC
Anexo Q	Divisão de Proteção Civil	DPC

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registaram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal: -----

= **HELENA SANTOS PEREIRA**, grupo municipal Partido Socialista, expôs o seguinte: “Em primeiro lugar, ouvi as intervenções do público, é sempre de enaltecer estas intervenções, pena que não hajam mais porque a Assembleia Municipal é mesmo para isso. É para ouvir os problemas do concelho, para ouvir as pessoas, para ouvir os seus desabafos e tentar resolver as questões. -----

Gostaria de ter ouvido uma resposta relativamente às pedreiras, à questão do pó, da estrada, mas o senhor Presidente não respondeu. -----

Uma outra questão que já foi muita vez falada e discutida, no passado nestas assembleias, é o facto de termos ali passeios, passam ali milhares de peregrinos, todos os anos, e não têm ali passeios naquela estrada nacional. -----

Os camiões fazem também com que a estrada esteja também muito danificada, seria também muito importante haver ali um tapete novo. -----

Uma segunda questão que também é uma sugestão. Relativamente ao Festival da Vila Medieval que ocorreu no início do mês. Acho que o saldo é muito positivo. Deixava aqui uma sugestão ao executivo no sentido de participar mais na dinamização, na divulgação deste evento. Acho que faltou um pouco de divulgação. Chamar talvez alguns grupos ou cantares conhecidos nacionalmente para poder haver mais afluência. -----

Também a questão da restauração é uma preocupação no futuro porque parece que houve aqui algumas falhas. Seria bom que melhorasse no futuro. -----



Outra questão, tem a ver com os contentores espalhados pelo concelho onde as pessoas colocam o vestuário, o calçado e brinquedos que já não utilizam. Existem vários contentores que estão completamente cheios. As pessoas depositam os sacos ao lado do contentor. Gostava de saber quem faz a recolha, quem faz a gestão destes contentores. Era importante verificar esta situação. -----

Uma outra questão tem a ver com a segurança no concelho, mais propriamente, nesta cidade de Ourém. perguntava ao senhor Presidente sobre a possibilidade de aumentar o número de polícias para fazerem a patrulha durante a noite porque, parece, que tem havido alguns incidentes. Seria importante haver aqui mais policiamento. -----

Uma última questão prende-se com o local onde está agora a Rodoviária provisoriamente. Passo ali diariamente e acho um perigo. Concentram-se ali muitos miúdos, autocarros, crianças que atravessam a estrada. Sugeria, caso fosse possível, cortar a própria estrada e permitir apenas o acesso aos carros que têm estacionamento em garagem própria. Foram feitos melhoramentos, está melhor com aquelas cabines, mas continua a ser um perigo. Perguntava ao senhor Presidente para quando uma rodoviária em condições. Para quando uma nova rodoviária. -----

Muito obrigada” -----

= **PAULO ALEXANDRE CANCELINHA DE SÁ**, na qualidade representante grupo municipal CDS-PP, expôs o seguinte: “Senhor Presidente, começou mais um ano letivo para os alunos deste concelho e não só. Gostaria de fazer o balanço deste ano escolar e, comparativamente, aos anos anteriores, qual a dinâmica? -----

Muito obrigado” -----

= **PAULO LUÍS MARQUES NUNES**, na qualidade Presidente União das Freguesias Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais, expôs o seguinte: “A minha intervenção é sobre a praia fluvial do Agroal. Como sabem, este executivo e o anterior têm feito investimentos muito significativos naquele espaço. este espaço passou a ser um ex libris da União de Freguesias a que presido e do concelho de Ourém, portanto merece ser visto como isto. Este executivo tem trabalhado para o espaço. Gostava, se fosse possível, que o senhor Presidente explicasse de forma mais pormenorizada os próximos investimentos que pretende lá fazer e se tem algo que



fosse melhor o estacionamento naquela estrada principal e única que lá existe porque continua a ser um caos sempre nas épocas de verão. Como sabe tem aumentado, de forma muito significativa, a procura daquela praia todos os anos. Sei que não é fácil devido ao relevo e outros constrangimentos que lá existem, não sendo fácil fazer ali grandes intervenções, mas como o senhor Presidente já provou, quando há boa vontade, algo aparece sempre. -----

Muito obrigado” -----

= **EDGAR FERREIRA ENES**, grupo municipal Partido Socialista, expôs o seguinte: “A minha questão vai no seguimento da informação do senhor Presidente Câmara no que respeita à questão do ciclismo. A minha questão vai sobretudo neste sentido -----

Em primeiro lugar, felicitava o executivo pela conquista e pelo sucesso da chegada da Etapa da Volta a Portugal a Ourém. felicitar também pela conquista da chegada de uma Etapa da Volta a Espanha, que é uma prova das mais prestigiadas a nível nacional no ciclismo. -----

Tendo em conta que o senhor Presidente falava que tinha uma garantia do retorno do investimento e já li isso a algures, a minha questão é, de que forma é que pode garantir esse retorno em termos económicos e que previsão do Município trazer essa Etapa. De acordo com o que se ouve e se fala, as chegadas e as partidas têm um custo e ao que parece não é assim tão pouco para as cidades que acolhem.” -----

= **LUÍS PEREIRA DE OLIVEIRA**, na qualidade Presidente de Junta de Freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias, expôs o seguinte: “Há pouco o senhor Presidente falou no projeto Bata Branca que a Câmara Municipal implementou. A informação que tenho é que há algum ponto que não está a decorrer tão bem. Não sei se o senhor Presidente tem conhecimento disso e se nos poderia dar algum esclarecimento dessa situação. -----

Obrigado” -----

= **JOÃO CARLOS DE JESUS PEREIRA**, na qualidade de representante do grupo municipal MOVE, expôs o seguinte: “1. Senhor Presidente, ainda em relação ao licenciamento da Central Fotovoltaica a construir no Pinhal do Rei. Pode-nos fazer o ponto de situação actual em relação a este assunto? -----

2. Senhor Presidente, sobre a questão da saúde no concelho de Ourém: - Considerando que inicialmente se falava que os centros de saúde do nosso concelho iriam integrar a futura ULS



de Leiria; - Considerando que posteriormente tivemos notícias de que afinal Fátima iria pertencer à ULS do Médio Tejo e Ourém à ULS de Leiria; - E considerando que agora, ao que julgamos saber, voltámos à solução inicial, e Ourém irá pertencer, em bloco, à ULS de Leiria. Neste sentido, gostaríamos de saber se o Sr. Presidente, em relação a este assunto, nos pode fazer o ponto de situação actual? E se tem alguma informação adicional que possa partilhar connosco? -----

3. Sr. Presidente, ainda sobra a questão da saúde, mas desta vez em relação à Audição que teve lugar na Assembleia da República, na passada sexta-feira, 22 de Setembro, em que foi ouvido o Grupo de Peticionários defensores da Petição “Por médicos de família no centro de saúde de Ourém e nos seus polos”, na qual também participou, na qualidade de deputado, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal. O Sr. Deputado João Moura referiu na altura que o PSD tinha apresentado na Assembleia da República um conjunto de medidas que visavam dar uma resposta imediata, nomeadamente, às situações de falta de médicos de família e de acesso aos cuidados de saúde. Acrescentou ainda que o PSD espera que, quando essas medidas forem a votação, o Partido Socialista, que, como sabemos, tem a maioria no Parlamento, as aprove, porque no fundo, e passo a citar, “elas podem visar uma resposta mais eficaz. Entre elas, nós sabemos que na proximidade a Ourém existem unidades de saúde privadas, nomeadamente em Leiria, pelo que o PSD propõe que o Serviço Nacional de Saúde possa patrocinar aos utentes de Ourém um serviço privado, mas com apoio público, para que haja uma resposta mais eficaz”. Sr. Presidente, a minha pergunta é se se revê nestas afirmações? Depois, caso essas medidas fossem aprovadas no Parlamento, na prática como é que acha que isso iria funcionar em termos das deslocações, sabendo nós naturalmente que, se já é difícil para a maioria da população deslocar-se pelos seus próprios meios a Ourém, o que dizer se fosse para Leiria? Será que também haveria apoios públicos para as deslocações dos utentes? -----

4. Outra questão tem a ver com o “Procedimento de Elaboração do Plano de Pormenor de Intervenção no Espaço Rústico de Casal Farto e Contrato de Planeamento”, que esteve ainda muito recentemente em discussão pública, e gostaria de chamar a atenção para os seguintes dados: - É do conhecimento público que as áreas de exploração das pedreiras têm vindo



sistematicamente a aumentar ao longo dos últimos anos; - Sabemos também que essas áreas confinam com zonas protegidas, e, pior do que isso, estão a paredes-meias com aglomerados populacionais, mormente o Casal Farto, mas também o Bairro, a Giesteira, Boleiros, Maxieira, etc.; - As licenças de exploração também têm vindo a aumentar; - Sabemos que estas explorações têm provocado impactos e danos severos e irreversíveis quer para as populações, quer para o meio ambiente; - Por outro lado, ao que julgamos saber, o PDM não permite novos licenciamentos, a menos que os Planos de Recuperação Ambiental e Paisagística sejam implementados, e parece que, alegadamente, não é isso o que está a acontecer; Aliás, parece que a escapatória para contornar este obstáculo é as empresas, ao invés de pedirem licenças para novas explorações, o que estão a fazer é a pedir licenças para fusão e ampliação de pedreiras já existentes, como o que está a acontecer com a pedreira de Casal Farto; - Depois, são estes aglomerados urbanos que estão aos poucos a desaparecer: por exemplo, só no Casal Farto, já só restam 21 fogos, e destes, 9 já foram vendidos, o que nos leva a concluir que existe aqui, claramente, uma relação de causa/efeito entre esta necessidade de abandono das terras e a degradação da qualidade de vida destas pessoas. E, portanto, o que pergunto ao Sr. Presidente é o seguinte: independentemente da legalidade dos procedimentos ou da exploração das pedreiras, ou do direito à iniciativa privada, independentemente disto, não acha que há aqui bens maiores que é preciso proteger a todo o custo, como o direito dos cidadãos à habitação, o direito a termos um ambiente limpo, saudável, sustentável, de usufruirmos do território, do ambiente, do património natural, dos recursos naturais, como o ar e a água? Quid iuris? -----

5. Por fim, uma questão que tem a ver com a alegada existência de um depósito ou reservatório de água no Cabeço de Óbidos – Aldeia Nova, supostamente construído há cerca de 8 anos com dinheiros públicos, equipamento este que, ao que parece, está votado ao abandono e não tem, por isso, qualquer utilidade. Alegadamente também, parece que o Sr. Presidente já terá sido alertado para esta questão, e que terá dito – a quem o interpelou – que esse equipamento não havia sido construído na vigência do seu mandato, pelo que era um assunto que não lhe dizia respeito, nem era algo com que se tivesse de preocupar. Sr.



Presidente, isto corresponde à verdade? Pode-nos dar mais algum esclarecimento sobre este assunto?” -----

= **HUMBERTO ANTÓNIO FIGUEIRA DA SILVA**, na qualidade Presidente Junta de Freguesia de Fátima, expôs o seguinte: “O senhor Presidente não falou na sua informação, mas eu gostaria de questionar. Há um tempo, falou-se na possibilidade de circulação de autocarros elétricos em Fátima. como está esta situação? -----

Obrigado” -----

= **NUNO MIGUEL GONÇALVES BAPTISTA PEREIRA**, na qualidade de representante do grupo municipal Partido Socialista, expôs o seguinte: “Senhor Presidente, ouvi com interesse o seu discurso, sabendo que é posto à nossa disposição cada vez mais tarde, é tão denso que nós gostaríamos de explorar os seus ditos e cada vez nos chega mais tarde ao portal da AMO. O senhor Presidente da Câmara falou do aumento de alunos nas escolas, que é um aumento transversal a todo o país. Disse que é fruto das boas políticas que o Município tem vindo a aumentar ao longo dos últimos anos. Uma simples consulta no google, vemos que todos os municípios do país, felizmente, estão com esse problema. Há uns anos falava-se em fechar escolas, agora fala-se novamente em abrir. Parece-me um bocadinho exagerado atribuir isso aos frutos dos incentivos à natalidade do Município, até porque tenho dois dados da PORDATA. No ano de 2016 nasceram no concelho 308 crianças e em 2022 nasceram 319, 11 crianças a mais. Um aumento de 11 crianças devido a isso, penso que há alguma parcimónia nesse autoelogio. -----

Senhor Presidente, falou aqui na questão dos incêndios e de reflorestação, disse que tudo passa pelo senhor Presidente. Queria dizer-lhe de um caso que considero um pouco gravoso. Mo final de 2022, uma instituição privada, uma multinacional, através de um cidadão ourensense que tem cargo de gerência nessa multinacional, propôs-se fazer uma doação dessa multinacional relativamente significativa de um valor para reflorestação das áreas ardidas. Esse ourensense, desde janeiro, terá enviado aos serviços da Câmara Municipal mais de 15 emails até que, na semana passada, desistiu e vai fazer a doação a outro concelho. Volto a dizer, acredito que não tenha passado por si, mas é lamentável que um cidadão do nosso concelho faça questão que uma multinacional invista num concelho onde nasceu e onde vem muitas vezes e



tenha sido um autêntico tormento até que desistiu na semana passa. Gostava de ouvir um comentário sobre isto. -----

Uma última questão. Já aqui foi falado o assunto das pedreiras. Chegou ao meu conhecimento, várias queixas à polícia, no caso GNR, das pedreiras do Moimento, a questão de segurança e a questão de exploração das pedreiras está a pôr em causa também a segurança das pessoas do Moimento e a própria questão urbana, as pessoas não conseguem dormir dada a exploração durante 24H. para esta questão pedimos alguma atenção. Gostava que dissesse algo sobre esta questão do Moimento.” -----

= **JORGE PEREIRA DA SILVA**, grupo municipal Partido Social Democrata, expôs o seguinte:

“Gostaria de perguntar ao senhor Presidente da Câmara acerca do que consta do protocolo agora assinado entre a Câmara Municipal e o Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana, no que diz respeito ao seu nível de investimento presente e futuro e o seu âmbito de intervenção.

Obrigado” -----

= **FILIPE REMI CALLEBAUT MENDES**, grupo municipal Partido Socialista, expôs o seguinte:

“Gostaria de perguntar o senhor Presidente sobre a Jornada da Juventude -----

Antes de mais, dar os parabéns à Câmara Municipal sobre a forma como foi organizada e como foi preparada. Não há nada a apontar. -----

Gostava de perguntar, face à fraca adesão que houve, que se notou e que todos sentiram, havia uma quantidade de parques de estacionamento, de facto, significativa, e é de louvar isso. Gostava de ter uma ideia, como é que partiram do princípio para todo aquele investimento que foi feito na altura, face ao resultado final. -----

Com certeza terá havido um estudo, uma consulta de algo para chegar ao contexto. Gostava também de ter uma ideia de qual foi o impacto nas contas ou, pelo menos, ter uma perspetiva de qual foi o montante gasto em toda aquela envolvência. -----

Obrigado” -----

= **MANUEL LOURENÇO DIAS**, grupo municipal Partido Social Democrata, expôs o seguinte:

“Ouvi a intervenção do senhor Presidente da Câmara. Felicito por tudo aquilo que foi feito e por tudo aquilo que anuncia que irá ser feito no futuro. -----



Gostaria de centralizar esta minha intervenção no Agroal. Não queria, desde já, que o Presidente União de Freguesias Freixianda, Ribeira Fárrio e Formigais pense que quero substituí-lo, quero apenas complementar. Somos amigos, e ele sabe que a minha intervenção é sempre como complementar e nunca uma crítica. -----

Inspirado também no cidadão João Pereira que pede à Câmara Municipal para que se recue 50 anos e se reconheça a Comissão Administrativa, e penso que é mesmo de se reconhecer. Eu também pedia que, em relação ao Agroal, se recuasse 25 anos e se reconhecesse o homem que há 25 anos era Presidente de Junta, na altura da Freguesia de Formigais, senhor António Lopes que sempre falou do Agroal. Não parava de falar do Agroal neste Órgão, mas saía das assembleias muitas vezes derrotado porque a capacidade de oratória dele era como a minha, não era forte e nem sempre se fazia compreender. Já na altura, sonhava com o Agroal que temos agora. Saiu daqui muitas vezes, a pensar que nunca conseguia o Agroal que temos hoje. Mais tarde, teve a ajuda do Humberto, do Carlos e agora da União de Freguesias. É sempre bom recordar esse homem porque lutou, como ninguém, pelo Agroal. -----

É certo que agora, nos últimos tempos, tem feito todas as obras que são conhecidas. A praia do Agroal, já visitei outras, quase não precisa de publicidade, quem lá vai vê que é melhor do que as outras, por muitas que tenham visitado. Precisamente por isso, já tem muita gente. ----

Como o Presidente União de Freguesias falou do estacionamento, também gostaria de falar e sei que não é fácil, mas valerá a pena continuar a lutar por mais estacionamento porque, certamente, vamos ter cada vez mais visitantes. -----

Perece que já estão a ser anunciadas mais obras, mas atrevia-me a deixar outra proposta. Por exemplo, houve um ano em que a Figueira da Foz teve praias de piscinas de água quente, atrevia-me a deixar um desejo para o futuro, a água do Agroal para muitos é uma virtude, muito fria. Sonhava com uma piscina de água quente num futuro, mesmo que seja daqui a 25 anos.

Tenho dito.” -----

----- Tomando a palavra, o PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL expôs o seguinte: ----

“- Pedreiras. Não é assunto novo. Deixe-me dizer, mora relativamente perto das pedreiras. Se há alguém a quem tem de agradecer por a sua casa não estar a ser mais afetada, é a este



executivo porque, antes de nós chegarmos, havia uma proposta de ampliar a área de exploração das pedreiras para o lado da sua casa e nós não deixamos. -----

De uma vez por todas, se há alguém que tem defendido as populações afetadas pelas pedreiras, somos nós. Não só por isso, mas também por aquilo que fizemos aquando da alteração do PDM. Hoje, para se ampliar pedreiras tem ser a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal a fazê-lo, o que até ao passado não acontecia, bastava uma declaração de utilidade pública e alguém licenciava. Hoje, antes disso acontecer, nós temos essa prerrogativa na Câmara Municipal e na Assembleia Municipal de podermos evitar. Que fique bem claro que estamos muito à vontade em relação a essa matéria. -----

Dizer ainda que, recentemente, decorreu um período de consulta pública sobre a fusão de pedreiras e que o Município de Ourém se pronunciou contra essa intenção. Nesse período, manifestamo-nos contra essa intenção. -----

- Passeios estrada do Bairro. Acredito que tenha razão. É uma estrada muito movimentada e que, hoje, faz parte da ordem de trabalhos, para autorizar o lançamento de um concurso que permita asfaltar essa via. Não terá ainda passeios, mas admito que não só é essa estrada como toda a estrada que nos conduz a Fátima necessita de passeios, porque há muita gente que passa por ali a pé. Como deve perceber, não conseguimos chegar a todo o lado ao mesmo tempo, estando a ser feitos outros passeios em outros locais, mas reconheço a necessidade de passeios no local. -----

- Festival de Setembro. Admito que pode ter alguma razão. O Festival de Setembro estava há seis anos sem ser realizado, este ano intitulamo-lo de ano zero, penso que foi um bom exemplo. Funcionou bem, teve muita adesão. Para terem uma ideia, no sábado foram transportadas mais de 2 mil pessoas, o que mostra bem o interesse que despertou nas pessoas. Podemos sempre melhorar. Como disse, 6 anos depois do seu interregno, penso que foi importante voltarmos a retomá-lo e foi importante saber o que não funcionou tão bem, temos essa consciência para poder melhorar no futuro. -----

- Contentores de roupas. Trata-se de uma empresa que tem um contrato com o Município. Peço ao senhor Vereador que alerte a empresa para, com maior frequência, proceda à respetiva recolha. -----



- Segurança cidade de Ourém. Continuo a achar que Ourém continua a ser uma cidade muito segura. Obviamente, de forma esporádica, tem havido alguns desacetos, fruto também do crescimento que a cidade tem registado a nível da população. Eu próprio já chamei a atenção à PSD, quer na Esquadra de Ourém, quer ao Comando distrital, onde estive com ele em Fátima, e alertei para a situação. -----

Alertamos e estamos atentos a situações mais graves ou complicadas que, eventualmente, possam vir a acontecer. -----

- Rodoviária. Esta não é a solução ideal nem a situação definitiva. As crianças corriam mais perigo quando iam a pé para a rodoviária, percorrendo a cidade. Parece-me a mim que era mais perigoso. E, parece-me mais perigoso ainda estar debaixo ou em cima do antigo edifício em risco de ruir. Isso sim, era um perigo. Foi feita uma vistoria e foi-nos dito que o edifício tinha de encerrar sob pena de termos ali situações mais graves. -----

Como disse, não sendo a solução perfeita, parece-nos que, dentro dos condicionalismos existentes, é aquilo que podemos fazer. -----

Obras na rodoviária. Temos um projeto elaborado e aprovado. Depois disso, surgiu a possibilidade de ali instalar a Loja do Cidadão com fundos comunitários. Mas, de acordo com a última informação que temos sobre o assunto, a senhora Vice-Presidente foi a uma reunião com a AMA, aquilo que é proposto para uma Loja do Cidadão é muito diferente daquilo que entendemos para instalar uma Loja do Cidadão. Não posso admitir que instalando ali a Segurança Social, instalando a Autoridade Tributária, segundo a AMA, os funcionários que ficarão afetos a estes dois serviços, serão funcionários do Município. Eu não aceito isso porque é substituir mais uma vez o Estado local ao Estado central. Disse que se isso acontecesse, não iríamos instalar nenhuma Loja do Cidadão em Ourém porque não estou para afetar oito funcionários do Município a um serviço que é única e exclusiva responsabilidade do Estado Central. -----

- Início do ano letivo. Como tive oportunidade de dizer na minha intervenção, cerca de 7.150 alunos, hoje serão mais porque foram e estão a ser inscritos novos alunos. Temos um novo Centro Escolar na Atouguia. Temos uma escola EB 2,3 de Caxarias já em pleno funcionamento, depois da sua requalificação. Tivemos de abrir mais duas salas, uma no Ourém



Nascente e outra na Moita Redonda e muitas das turmas estão lotadas. Dou um exemplo, na Freixianda, na Pré, não temos uma única vaga, neste momento, para mais alunos. Isto preocupa-nos porque temos lugar para abrir mais uma turma e não foi aprovado pela DGEST. Preocupa-nos porque sei que houve alunos que, como não tiveram lugar da Escola da Freixianda, foram para um concelho vizinho. Isto não é bom para nós e estamos junto da DGEST a tentar abrir mais uma turma do Pré para evitar esta situação. -----

Sobre os transportes. Houve uma alteração significativa. A nova autoridade que gere os transportes no Médio Tejo é a CIMT que, através de concurso que foi feito, ganhou a Rodoviária do Tejo, a única empresa que apresentou a sua proposta. Hoje, pela primeira vez, o transporte até ao 12.º ano são totalmente gratuitos, onde anteriormente eram gratuitos só até ao 9.º ano, a partir deste ano, o transporte do 10.º, 11.º e 12.º são gratuitos, o que acontece a primeira vez e foi também um salto que também podemos dar, o que me parece também importante. Só para termos ideia, gastámos cerca de 800 mil euros com transportes escolares.

A questão da alimentação também é uma alteração significativa. O Município é que fornece o 1.º ciclo e a Pré. Já fornecia o 2, 3 ciclo e secundário, sendo uma alteração significativa, sendo que as IPSSs continuam a ser elas a prestar o serviço da alimentação e também fazem os acompanhamentos. Com a alimentação investimos cerca de 900 mil euros e com o serviço das IPSS cerca de 950 mil euros. Leite e fruta também continuamos a fornecer, apenas iniciamos este fornecimento a partir de 2021. Aqui gastamos cerca de 100 mil euros. -----

Com as AECs, Atividades Extra Curriculares, gastamos cerca de 300 mil euros. -----

Em relação ao investimento 2021 e 2022, investimos, sem obras, cerca de 1,9 milhões de euros na Educação, no ano seguinte 2,2 milhões de euros e, este ano, mais de 3 milhões de euros. São estes os números em relação à abertura do ano escolar. -----

- Agroal. Reconheço que o senhor António Lopes foi um defensor incansável, ao tempo, do Agroal e que já cá não está para ver aquilo que sempre sonhou ver, mas estamos cá nós para testemunhar aquilo que tem vindo a ser feito. -----

O que disse na minha intervenção, apresentámos uma candidatura que denominámos “valorização do interior”, onde queremos construir uma nova piscina, não de água aquecida, para crianças para que haja mais oferta e dotar a atual e a nova piscina de melhor mobilidade.



Terá passadiços em volta da piscina, e as pessoas mesmo com mobilidade reduzida, poderão aceder com muito maior facilidade à piscina. É o que estamos a preparar. Penso que não estará concluído a tempo da próxima época balnear, mas estamos a preparar esta intervenção. Como também estamos empenhados em aumentar a área de praia. Colocámos ali areia e alguns chapéus, e iremos iniciar conversações com 3 proprietários a seguir à praia, do nosso lado do rio, para prolongar mais a praia porque entendemos que, face à procura que tem tido, começa a ser pequena para tantas pessoas que nos procuram. -----

Quanto ao estacionamento, sabemos que é um problema que temos. Sabemos também que o local, em termos ambientais, é complicado de se fazer alguma coisa. Estamos a falar em REN e de uma série de condicionalismos que ali temos e, por isso, também foi uma das razões que avançamos com a ideia do passadiço que permite que as pessoas deixem o carro no parque que está junto do Parque Aventura e depois venham calmamente pelo passadiço. Isso permite, não só libertar espaço, mas também para que as pessoas possam usufruir melhor da ribeira e da beleza de toda aquela zona. Não sei se no futuro não teremos de voltar a pensar numa situação que já existiu há uns anos atrás, de um transfer junto à antiga Junta de Freguesia de Formigais para que as pessoas possam deixar ali os carros e sejam transportadas até ao Agroal, nomeadamente ao fim de semana para procurar evitar a sobrecarga de viaturas no Agroal que é sempre difícil de gerir. -----

- Vuelta e retorno que possa ter. Deixe-me dizer que foi uma negociação muito difícil aquela que tivemos para conseguirmos ter a Vuelta no sosso concelho. Havia muitos concelhos interessados, alguns deles vizinhos de nós e que também estiveram na corrida. Nós conseguimos, felizmente, captar este investimento para o nosso concelho. é um investimento grande, não vou dizer o valor porque ainda não foi presente a reunião de câmara, será na reunião de 16 de outubro. Espero que percebam que os senhores vereadores devem ser os primeiros a ter conhecimento do protocolo que está a ser elaborado, por uma questão de respeito. Será público em breve, até porque no dia 19 de outubro, estarei na apresentação pública das três etapas que se realizam em Portugal, onde será feita a publicitação da chegada da etapa a Ourém. -----



De acordo com os dados que temos e que nos foram transmitidos quando procuramos saber antes de aderir, qual era o retorno que uma situação destas poderia ter, dizer que só em 22 tiveram 1028 jornalistas acreditados que acompanharam a Vuelta, 298 meios de comunicação de 28 nacionalidades. É transmitido para 190 países. A prova tem, por dia, três horas de transmissão televisiva e, só em Espanha, acompanham diariamente e em direto a prova cerca de 1 milhão e meio de pessoas. 15 milhões de pessoas consultam sites da Vuelta, 295 mil descargas e 60 milhões de vídeos vistos nas plataformas digitais da Vuelta. Acho que todos nós ainda não temos bem a noção do impacto mediático de uma chegada da Volta a Espanha tem. Dizer também que a Vuelta deixa cerca de 500 mil euros, por dia, em retorno direto, no dia das etapas das cidades por onde passa. Por muito caro que seja, como disse não é barato, valeu a pena este investimento porque ter 3H, 2H ou nem que seja 1H de promoção do nosso concelho em 190 países, demoraria, seguramente, vinte anos com gastos muito superiores àqueles que vamos ter com esta situação no nosso concelho. acho que todos devemos estar satisfeitos com aquilo que conseguimos conquistar para o nosso concelho. -----

- Projeto Bata Branca. Ao contrário do que já aqui foi dito hoje, nós não assobiamos para o lado em relação à Saúde, antes pelo contrário. Não precisamos dar nas vistas, nem andar em paragonas, a fazer barulho para trabalhar na Saúde em prol do concelho. Agora, há limites e há coisas que não conseguimos ultrapassar porque não dependem de nós. -----

O projeto Bata Branca não foi inventado por nós, mas fomos talvez dos primeiros concelhos que conseguiu aderir a este projeto. Na nossa região, há mais 4 ou 5 concelhos que também aderiram a este projeto. Neste momento, temos 6 médicos em prestação de serviços no âmbito do projeto Bata Branca. Se as coisas, ao dia de hoje, continuam difíceis, eu pergunto como é que estariam as coisas na área da Saúde no nosso concelho. Recordo que hoje, Rio de Couros, Urqueira, Vilar dos Prazeres, Matas e o Centro Saúde de Ourém têm médicos do projeto Bata Branca. -----

Entre nós e a Santa Casa da Misericórdia, as coisas tem decorrido na perfeição porque nós, no último dia do mês ou nos dois primeiros dias do mês seguinte, pagamos a nossa participação para que a Santa Casa da Misericórdia possa pagar aos médicos. Infelizmente, o mesmo já não tem acontecido com o Estado central. Sei que esta semana



foram feitos os primeiros pagamentos, desde junho, à Santa Casa da Misericórdia para que ela possa pagar aos médicos que ali prestam serviços. E, se isso não acontecesse, corríamos sérios riscos dos nossos médicos abandonavam o projeto com todas as consequências que isso tem para a população. Nós estamos a substituímo-nos ao Estado Central. -----

E, por precaução, pedi à senhora Vereadora para fazer uma informação, que irá à reunião de Câmara, para que o Município adiante o valor da comparticipação até final do ano, para que a Santa Casa da Misericórdia possa pagar aos médicos que estão a prestar serviço no âmbito do projeto Bata Branca, para que possam também continuar a trabalhar e não abandonem este projeto que é fundamental para minorar os problemas na Saúde que temos no concelho. -----

Recordo que este projeto está apenas contratualizado, 100 horas, até final do ano. Para 2024 não temos garantias que possa continuar, mas iremos tentar fazer de tudo para que o mesmo possa continuar. -----

- Licenciamento da Central de Fotovoltaica. Posso dizer que foi solicitado à empresa que fizesse prospeção arqueológica do local. Sei que a empresa está a fazer isso e tem de cumprir essa situação e, enquanto esta situação não estiver resolvida, não podem iniciar as obras. É isto que sei. A última vez que tive algum conhecimento do processo, é o que disse na última reunião da AMO, o processo está licenciado como estão mais alguns projetos no nosso concelho, nomeadamente, no Alveijar penso que num outro local, que agora não me lembro e que estão em curso também na Câmara Municipal. -----

- Unidade Saúde Local. O que sei é o que tem vindo a público na comunicação social. -----  
As ULSs, em todo o país, começam a funcionar a partir do dia 1 de janeiro do próximo ano. -----

O concelho de Ourém irá para a ULS Leiria. Penso que o que houve foi um erro que foi corrigido porque isso nunca se colocou. O plano de negócios que foi feito para a ULS Leiria sempre incluiu o concelho todo e o plano de negócios que foi feito para Médio Tejo nunca incluiu o Centro Saúde Fátima. -----

Aproveito para dizer que, desde o dia 1 de setembro, temos a nosso cargo a descentralização na área da Saúde que apenas contempla a passagem dos assistentes operacionais para o Município, sendo neste momento funcionários do Município. Fica também a nosso cargo a gestão em termos de eletricidade, água, gás, segurança, transportes dos centros de saúde



O que posso dizer é que, daqui a algum tempo, tenho a certeza que os valores que nós hoje recebemos da ARS Lisboa e Vale do Tejo são insuficientes, sendo que os valores irão ser alterados, já que detetámos algumas situações que podem e devem ser melhoradas em termos de racionalização de custos, pelo menos não percamos dinheiro com esta descentralização que foi feita recentemente. -----

- Cabeço de Óbidos. A pessoa que lhe disse, acredito no que trouxe aqui, ou não está por dentro da situação ou informou-o mal, ou o senhor deputado percebeu mal. Que eu saiba, no Cabeço de Óbidos há uma torre de vigia, longe de ser um tanque. O que há mais próximo do Cabeço de Óbidos, que eu saiba, é um tanque de abastecimento de água à população na Pairia e nunca serviu para abastecimento de helicópteros. É verdade que este tanque, que há de melhorar a pressão e o serviço prestado a toda aquela população do Olival, está por terminar há alguns anos, desde o tempo do meu antecessor e que a Bewater tem vindo a procurar resolver o problema, pelo que dizem, está em vias de o fazer. Portanto, nada tem a ver com o combate a incêndios, portanto, pode dizer ao seu amigo que, ou ele está equivocado, ou o senhor deputado entendeu mal e quis aqui trazer a questão para esclarecer, e fez bem porque, penso, ficou esclarecido para evitar confusões e mal-entendidos. -----

- Autocarros elétricos. O Município de Ourém adquiriu 2 autocarros elétricos. -----  
Um com capacidade para 34 lugares sentados e 30 pessoas de pé, que fará o percurso urbano de Fátima e ao fim de semana fará a ligação Fátima-Castelo-Ourém. Trata-se de um percurso já identificado e que será marcado brevemente, até final do ano. -----

Um outro autocarro será para Ourém, com capacidade de 16 lugares sentados e 10 pessoas de pé, destinando-se ao circuito urbano da cidade de Ourém, estendendo-se às zonas limítrofes, incluindo a zona industrial de Ourém, onde trabalham pessoas que têm dificuldades para se deslocarem para o trabalho. Teremos um circuito que chegará a ZI perto das 8 da manhã, passará na hora do almoço e mais tarde por volta das 18H. Iremos ter estes dois percursos, nesta primeira fase, com um investimento de 700 mil euros, financiado pelo Fundo Ambiental em cerca de 400 mil euros. Iremos muito em breve iniciar esta situação e estamos a aguardar que possa abrir mais algum Aviso do Fundo Ambiental, neste âmbito, para procurarmos reforçar a nossa capacidade, as viaturas e estes circuitos urbanos, que me



parecem ser extremamente importantes para melhorar a mobilidade de todos aqueles que habitam nas duas cidades e nas zonas limítrofes das mesmas. -----

- Atraso na remessa de documentação. Recordo que a única coisa que foi atrasada foi a minha intervenção porque todo o resto foi atempadamente. Procurarei, no futuro, ser mais célere nesse fim. Muito obrigado. -----

- Aumento de alunos nas escolas. Recordo que Ourém não tem maternidade e ainda há muita gente que regista os seus filhos nos locais onde nascem, Leiria, Coimbra, Abrantes, etc, e esses números não contam para o efeito de estatística que aqui trouxe. -----

Os números que aqui trouxe não correspondem à verdade. O que lhe posso dizer é que temos tido um aumento exponencial. O ano passado, quase todos os concelhos, não todos porque também sei na CIMT aqueles que têm mais ou menos alunos ou estão estagnados. Penso que não haverá muitos concelhos, a nível nacional, que tenham um aumento de mais de 7% que se registou o ano que passou, comparativamente entre o final do ano do ano passado e ao início do ano passado. Foram 400 alunos a mais e posso dizer que são muitos estrangeiros, mas não são todos. Acho que devemos estar satisfeitos com esta situação. Agora se é devida às boas ou más práticas políticas que temos adotado, os números falam por si, não sou eu que tenho de dizer. -----

- Incêndios e doação. Senhor deputado, temos de saber aquilo que falamos. Eu não sei o que lhe disseram. O que posso dizer é que nós não podemos substituímo-nos aos privados. O que ardeu no concelho de Ourém, não foram terrenos do Município e nós só poderíamos aceitar alguma coisa de alguém se fossem terrenos municipais. O que ardeu foram terrenos privados. Temos um terreno no Carregal que, felizmente, não ardeu. Temos um outro em Caxarias que está todo limpo que, este ano andou por ali o fogo, mas também não ardeu. Temos um terreno, sensivelmente pequeno, em Casal Pinheiro que é o único que poderíamos dizer à pessoa para reflorestar. Esta é a única situação que aconteceu no nosso concelho. -----

Quando lhe dizem que há milhares de hectares para reflorestar, pois há, mas têm dono. A pessoa se queria reflorestar teria que falar com os particulares. -----

Mas, deixe-me dizer, enquanto eu estiver nestas funções, será difícil algum particular, privado doar alguma coisa ao Município de Ourém porque, nos dias de hoje, ninguém dá nada a



ninguém. Por isso, enquanto eu aqui estiver será muito difícil que isso aconteça. Já tivemos outros exemplos que nós recusamos porque entendemos que, em nome da transparência, da seriedade, deve ser assim. -----

- IHRU. Boa questão porque, ao contrário do que aqui foi dito, o concelho de Ourém foi o que recentemente assinou, em Alcanena, o maior contrato de todos os concelhos do Médio Tejo e é um concelho que tem cerca de 27 milhões de euros contratualizados com o IHRU para fazer habitação a custos acessíveis no concelho de Ourém e não apenas nas cidades de Ourém e Fátima. Dizer que, como tudo na vida, não é como começa, é como acaba. No final, em 2026, quem aqui estiver há de ter a oportunidade de fazer o balanço de todo este processo e há de, com certeza, verificar o que é que em Ourém foi feito e o que foi feitos nos outros concelhos porque Ourém não tem nada que se comparar com os outros concelhos, tem apenas que fazer aquilo que entende que deve fazer face às necessidades que existem, neste momento, em termos habitacionais no concelho de Ourém. -----

Dizer ao senhor deputado que é este o valor que temos contratualizado, é este o valor que estamos a trabalhar. Um processo muito difícil, um processo extremamente burocrático, extremamente complicado que até o próprio IHRU tem dúvidas sobre questões que nós diariamente vamos colocando. -----

Agradecendo a sua pergunta, dizer-lhe que estamos atentos, assinamos um contrato e iremos brevemente assinar outro contrato e estamos no terreno a procurar mais soluções porque ainda temos algum valor disponível para o efeito. -----

- Jornada Juventude - base para investimentos em Fátima. Os dados foram tidos em conta com aquilo que aconteceu em 2017. Foi muito por aí que fizemos e trabalhamos, disponibilizamos bolsas de estacionamento porque, pareceu-nos, o que aconteceu em 2017, e estou à vontade para falar porque não estava neste cargo, foi bem feito e acho que replicamos e até reforçamos um pouco aquilo que tínhamos feito em 2017. -----

Os dados que tínhamos eram os dados que nos foram cedidos pela organização, em termos de visitantes, em termos de jovens que se foram inscrevendo, em termos do Santuário de Fátima, em termos de Proteção Civil. Foi com base nestes elementos que fomos fazendo os investimentos, que entendemos que devíamos fazer e que, no momento não tenho esses



dados aqui, mas estimo que possam ter ultrapassado os 300 mil euros em termos de investimento público em Fátima, em termos de limpezas de terrenos, aluguer de casas de banho, pagamento de horas ao nosso pessoal, o custo das nossas máquinas que andaram ali quase um mês seguido a fazer este tipo de trabalhos. Penso que terão sido ultrapassados os 300 mil euros, o nosso esforço para recebermos bem os jovens que se deslocaram a Fátima.”

Muito obrigado” -----

----- Aberto o segundo período de pedido de esclarecimentos, registou-se a intervenção do membro da Assembleia Municipal: -----

= **NUNO MIGUEL GONÇALVES BAPTISTA PEREIRA**, na qualidade de representante do grupo municipal Partido Socialista, expôs o seguinte: “Senhor Presidente, já por várias vezes disse, verbalizou e está no seu direito, que nós vimos mal preparados e não sabíamos o que falávamos. -----

Em relação ao primeiro assunto, a questão da reflorestação. A ideia que tem respeito. A ideia é sua e o senhor Presidente foi eleito. Mas algo não está a funcionar bem porque a Câmara Municipal é um estado de bem, ou seja, houve uma proposta da parte de um privado, levaram o privado a ver o sítio onde iriam implantar isso e foi um dos locais que falou. Das duas uma, se o senhor Presidente desde o princípio é contra isso, alguma coisa está a funcionar mal. As pessoas estão no seu direito de dar ou não e o senhor Presidente de aceitar ou não. Não vejo mal em tudo o que se dá, se for uma coisa formalizada em protocolo. Não vejo mal nisso. Mas, logo no início deviam ter dito que o Presidente não aceitava nenhum tipo de doação. Estamos a falar de janeiro até setembro, dezenas de emails, a pessoa a empenhar-se e a Câmara Municipal não pode, não quer. -----

Levam a pessoa ao local, num veículo do Município e disseram que ia ser ali. -----

Sei do que falo. Sobre este assunto estou relativamente bem preparado. -----

Sobre o que falou sobre a minha intervenção, não tenho problema que o faça, mas o protocolo que eu tenho e que foi cedido por uma entidade pública, sendo eu deputado da CIMT, tenho acesso a esse documento, vou dar dois dados que a mim me deixaram transtornado. Acho que temos de comparar. A dimensão de Ourém tem que se comparar com a dimensão de Alcanena. Alcanena no protocolo vai investir 27 milhões de euros, Ourém 24 milhões de euros.



Fico triste porque Ourém, um concelho muitíssimo maior a todos os níveis, de população, de atividade económica, de pessoas interessadas em vir para cá, tinha todas as condições, e estamos a falar de fundos a fundo perdido, deveríamos ter investido o mais possível. E, custame que um concelho como Alcanena, e não tenho nada contra, com a sua dimensão tenha investimento superior ao de Ourém. -----

É só isso, com dados oficiais e novamente sem estarmos preparados, não somos profissionais da política, mas vamos tendo um pouco de atenção e vamo-nos informando.” -----

----- Tomando a palavra, o PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL expôs o seguinte: “Em relação ao primeiro ponto, é o que disse. O Município tem 520 funcionários, se houver um email em que tenha participado nessas trocas de emails, agradeço que me diga. Que fique claro, a última palavra será minha. Se alguém foi mostrar, pode mostrar à vontade, agora daí até fazer, ainda terá de passar por mim. Nem sei quem é, nunca falei com a pessoa em causa. Essa situação comigo não aconteceria, de certeza absoluta. -----

Quanto à segunda situação. Em relação IHRU admiro-me que só compare com Alcanena. Poderia comparar com Tomar, Entroncamento, Torres Novas e todos os outros. Porque não compara? Porque a necessidade de casas varia de concelho para concelho e Alcanena, com certeza e bem, o seu Presidente entendeu que Alcanena, neste momento, tinha um grande deficit de habitação e, talvez, foi por isso que investiu mais do que os outros concelhos. Nós entendemos que o valor que encontramos para o concelho de Ourém é, neste momento, o suficiente para podermos alavancar a oferta de casas a preços acessíveis no nosso concelho. Por outro lado, também não nos podemos esquecer, é bom ter em conta, que no concelho também temos iniciativa privada, que também constrói casas no concelho. Temos de ter aqui algum equilíbrio para que essa iniciativa privada não saia do concelho e vá construir para outros lados porque Ourém vai ter excesso de habitação em relação aquilo que precisa. Isto não é feito de qualquer maneira, sabemos o que estamos a fazer e sabemos aquilo que o Município precisa e temos de respeitar a iniciativa privada. Como sabe, o nosso concelho é rico em empresas de construção civil que também têm de continuar a trabalhar e a investir no concelho. Por isso, acho que essa questão também deve ser salvaguardada. -----

Muito obrigado” -----



\*\*\*\*\*

\*\*\*

----- Neste momento ausentou-se da sessão o membro da Assembleia Municipal, senhor Edgar Ferreira Enes -----

\*\*\*\*\*

\*\*\*

----- Tomando a palavra, o PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL questionou os representantes dos grupos municipais sobre a possibilidade de alterar a disposição dos pontos da ordem de trabalhos, dada a necessidade do Presidente de Junta de Freguesia de Caxarias ausentar-se, a fim de comparecer na reunião da respetiva Assembleia de Freguesia, agendada para hoje. -----

----- **Face ao exposto, o plenário entendeu, por unanimidade, passar de imediato à análise e discussão dos seguintes pontos da ordem de trabalhos:** -----

----- **02.06 – Apreciação e votação da proposta camarária – P187/2023 – beneficiação da rede viária na Freguesia de Caxarias – rua do Portinho e rua Casal das Figueiras** -----

----- **02.25 – XXVI Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses – eleição de um Presidente de Junta de Freguesia e seu substituto legal** -----

----- **02.26 – Apreciação e votação da proposta camarária – elaboração do Plano Municipal de Ação Climática – criação de uma equipa de trabalho** -----

----- **02.27 – Comissão Alargada da CPCJ de Ourém – designação de quatro cidadão/ã eleitor/a** -----

\*\*\*\*\*

\*\*\*

**02.06 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA – P187/2023 – BENEFICIAÇÃO DA REDE VIÁRIA NA FREGUESIA DE CAXARIAS – RUA DO PORTINHO E RUA CASAL DAS FIGUEIRAS** -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do **ofício n.º 82619**, datado de **2023.09.20**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2023.09.18, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 6.º, da Lei n.º



8/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso), autorização para assunção dos compromissos plurianuais, no valor de 503.075,00 euros, para o ano de 2024. -----

----- Foi ainda remetida documentação anexa ao processo, a qual foi dada a conhecer a todos membros constituintes do plenário. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “No seguimento da informação registada sob o n.º 17.929/2022, do **Chefe da Divisão de Obras Municipais e Serviços Urbanos**, a anexar projeto de execução para efeitos do designado em epígrafe (composto por memória descritiva e justificativa, mapa de trabalhos, peças desenhadas, plano de prevenção e gestão de resíduos de construção e demolição e plano de segurança e saúde), foram apresentados o Programa de Procedimento e o Caderno de Encargos para o efeito, acompanhados de uma informação, datada de 13 do corrente mês, do **Serviço de Contratação Pública e Aprovisionamento**, a propor a escolha do procedimento de concurso público, nos termos da alínea b), do artigo 19.º, do Código dos Contratos Públicos, fixando-se o preço base em 474.600,00 euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de 120 dias e a referir, nos termos do n.º 3, do artigo 47.º, daquele diploma, que a fixação do preço baseou-se nos custos médios unitários, resultantes de procedimentos anteriores para empreitadas idênticas. -----

---- Ouvido sobre o assunto, o **Chefe da Divisão de Gestão Financeira** exarou no processo uma informação, datada também de 13 de setembro em curso, a dar conta de que se prevê que o início da execução física e financeira ocorra em fevereiro de 2024 e de que concorda com o procedimento e as peças propostas, salientando a existência de adequado enquadramento orçamental, nos termos da legislação vigente e de fundos disponíveis em montante suficiente, apurados em observância à Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso. -----

---- (Aprovado em minuta)” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registaram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal: -----



= **NELSON NUNO DUARTE ANTUNES**, na qualidade Presidente de Junta de Freguesia de Caxarias, expôs o seguinte: “Boa noite senhor Presidente e, na sua pessoa, cumprimento todos os presentes -----

Antes de mais, a minha intervenção prende-se no agradecimento na resolução deste problema.

Um problema bem antigo naquela zona da Freguesia. -----

Como o senhor Presidente de Câmara referiu, este investimento não vai só servir a Freguesia de Caxarias, vai servir também parte da Freguesia de Rio de Couros, nomeadamente as localidades referidas. -----

Gostaria ainda de referir que a restante população que tem uma situação idêntica da nossa Freguesia e coincidentemente de Rio de Couros não fiquem a pensar que não estamos atentos ao problema que existe também na rua Vale das Fontes que liga o lugar da Barreira a Potriqueira em Rio de Couros. -----

Senhor Presidente, sabemos que é quase impossível fazer todos estes investimentos de uma só vez; sabemos que está atento ao problema que existe naquela via, mas fica aqui o alerta e o pedido de que, no futuro, este problema também seja acautelado, dentro das datas possíveis e que o orçamento municipal o permita. -----

Obrigado” -----

= **ÂNGELA VANESSA CHAVES MARQUES**, na qualidade Presidente de Junta de Freguesia de Seiça, expôs o seguinte: “**Reabilitação Rede Viária Freguesias** -----

Minhas Senhoras e meus senhores, -----

Estiveram hoje em discussão, na Ordem do Dia, **cinco** pontos para aprovação de intervenções do Município de Ourém, no âmbito da requalificação da rede viária, em várias freguesias do nosso Concelho, incluindo aquela à qual tenho a honra de presidir, Seiça. -----

É visível e inquestionável, o esforço do Município de Ourém em melhorar a rede viária das suas freguesias, em dotar as nossas infraestruturas das melhores condições, de forma a que estejam garantidas todas as condições de segurança e conforto para quem delas beneficia. ----

Repito: é visível e inquestionável, o investimento financeiro do Município de Ourém nas suas freguesias! -----



As empreitadas hoje em discussão, envolvem um investimento de mais de 3 milhões e duzentos mil euros, pelo que, minhas senhoras e meus senhores, se dúvidas haviam, elas dissipam-se a cada Assembleia Municipal, quando temos na ordem do dia, como hoje, seis empreitadas para aprovação, mas muitas outras se antecederam, já para não falar de intervenções de fundo ligadas às mais diversas áreas, nomeadamente, associativismo, ambiente e saneamento, desporto, ação social, educação, saúde, entre outras. -----

O trabalho que o Município tem vindo a desenvolver revela o interesse, respeito, preocupação e cuidado com a população ouriense. -----

É a altura de dizer: OBRIGADA SR. PRESIDENTE DA CÂMARA, Luís Miguel Albuquerque! ----

O Sr. Presidente e a sua equipa merecem o nosso aplauso, o nosso apreço e, cada vez mais, a nossa confiança! -----

Minhas senhoras e meus senhores, os ourienses estão nas melhores mãos! -----

Durante largos anos, algumas freguesias deste concelho foram esquecidas por anteriores executivos. Felizmente, eu e os meus colegas podemos contar com o Sr. Presidente de Câmara e com a sua equipa para cumprirmos os objetivos aos quais nos propusemos, quando assumimos estas honrosas funções. -----

A obra feita está à vista de todos e não é concretizada, apenas e só, REPITO, apenas e só, em momentos que antecede as eleições autárquicas. -----

O Sr. Presidente Luís Albuquerque, numa perspetiva de comprometimento e empatia com os seus conterrâneos, preocupa-se e empenha-se em trabalhar, todos os dias, na concretização de projetos que têm como finalidade a satisfação das necessidades dos ourienses. -----

Obrigada Sr. Presidente, obrigada a si e à sua equipa! -----

Obrigada por olhar para as suas freguesias! -----

Obrigada por olhar por nós, ourienses! -----

Há pouco o Sr. Presidente, disse que “as coisas não são como começam, mas sim como acabam e por isso termino com uma frase do escritor José Saramago que se enquadra perfeitamente na gestão e dinâmica do executivo camarário: “*Não tenhamos pressa, mas não percamos tempo!*”.” -----



----- NÃO SE REGISTRANDO QUALQUER OUTRO PEDIDO DE INTERVENÇÃO, FOI A PROPOSTA SUBMETIDA A VOTAÇÃO, TENDO SIDO APROVADA, POR UNANIMIDADE – 32 PRESENCAS -----

----- A ata foi aprovada, por unanimidade, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos. --

\*\*\*\*\*

\*\*\*

**02.25 – XXVI CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES – ELEIÇÃO DE UM PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA E SEU SUBSTITUTO LEGAL** -----

----- A ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses, através do ofício/circular solicitou a este órgão deliberativo, a eleição de um presidente de junta de freguesia e respetivo substituto legal para representação das Freguesias do concelho de Ourém, no XXVI Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses, a decorrer no dia 30 de setembro 2023, no Seixal. -----

----- Questionado o plenário sobre apresentação de eventuais propostas, verificou-se a intervenção do membro da Assembleia Municipal, senhor: -----

= **CARLOS ALBERTO DE JESUS PEREIRA MARQUES**, na qualidade de representante grupo municipal do Partido Social Democrata, apresentou a seguinte proposta: -----

- Efetivo – Presidente de Junta de Freguesia de Espite, Dulce Raquel Lourenço Mateus -----

- Suplente – Presidente de Junta de Freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias, Luís Pereira de Oliveira -----

----- Não se registando a apresentação de qualquer outra proposta, de imediato procedeu-se à votação, por escrutínio secreto, apurando-se os seguintes resultados: -----

----- Número de votantes – trinta e dois (32) -----

----- Lista A – vinte e oito votos (28) -----

----- Brancos – três votos (03) -----

----- Nulos – um voto (01) -----

----- **FACE AO EXPOSTO, FORAM ELEITOS:** -----



----- EFETIVO – PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA DE ESPITE, DULCE RAQUEL LOURENÇO MATEUS -----

----- SUBSTITUTO LEGAL – PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DAS MISERICÓRDIAS, LUÍS PEREIRA DE OLIVEIRA -----

----- A ata foi aprovada, por unanimidade, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos. --

\*\*\*\*\*

\*\*\*

**02.26 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA – ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE AÇÃO CLIMÁTICA – CRIAÇÃO DE UMA EQUIPA DE TRABALHO -**

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do **ofício n.º 61181**, datado de **2023.07.07**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2023.07.03, solicitando, a este órgão deliberativo, a indicação de um elemento para integrar a referida equipa de trabalho, bem como a nomeação de dois presidentes de Junta de Freguesia. -----

----- Foi ainda remetida documentação anexa ao processo, a qual foi dada a conhecer a todos membros constituintes do plenário. -----

----- Questionado o plenário sobre apresentação de eventuais propostas, verificou-se a intervenção do membro da Assembleia Municipal: -----

= **CARLOS ALBERTO DE JESUS PEREIRA MARQUES**, na qualidade de representante grupo municipal do Partido Social Democrata, apresentou a seguinte proposta: -----

- Membro da AMO – Tiago Ferreira Simões Vieira -----

- Presidentes Junta Freguesia – Junta Freguesia Seiça, Ângela Vanessa Chaves Marques; Junta Freguesia Urqueira, Orlando Sérgio Palmeiro Calado Cavaco -----

----- Não se registando a apresentação de qualquer outra proposta, de imediato procedeu-se à votação, por escrutínio secreto, apurando-se os seguintes resultados: -----

----- Número de votantes – trinta e dois (32) -----

----- Lista A – vinte e sete votos (27) -----

----- Brancos – cinco votos (05) -----

----- **FACE AO EXPOSTO, FORAM ELEITOS:** -----

----- **MEMBRO DA AMO – TIAGO FERREIRA SIMÕES VIEIRA** -----



----- **PRESIDENTES JUNTA FREGUESIA** -----  
 ----- **JUNTA FREGUESIA SEIÇA, ÂNGELA VANESSA CHAVES MARQUES;** -----  
 ----- **JUNTA FREGUESIA URQUEIRA, ORLANDO SÉRGIO PALMEIRO CALADO**  
**CAVACO** -----  
 ----- A ata foi aprovada, por unanimidade, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos. --

\*\*\*\*\*

\*\*\*

**02.27 – COMISSÃO ALARGADA DA CPCJ DE OURÉM – DESIGNAÇÃO DE QUATRO**  
**CIDADÃO/Ã ELEITOR/A** -----

----- A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo de Ourém, através da sua comunicação datada de 2023.01.09, solicitou, a este órgão deliberativo, a designação de quatro cidadãos eleitores a fim de integrarem a Comissão Alargada da citada Comissão, nos termos previsto na alínea I), do artigo 17.º da Lei n.º 147/99, de 01 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 142/2015, de 08 de setembro -----

----- Questionado o plenário sobre apresentação de eventuais propostas, verificou-se a intervenção do membro da Assembleia Municipal: -----

= **CARLOS ALBERTO DE JESUS PEREIRA MARQUES**, na qualidade de representante grupo municipal do Partido Social Democrata, apresentou a seguinte proposta: -----

- Engrácia Maria Vieira Marques Carriço -----
- Cláudia Maria Pereira Campos -----
- Francisco Emanuel Marques Lopes -----
- Estela José Nunes Silva -----

----- Não se registando a apresentação de qualquer outra proposta, de imediato procedeu-se à votação, por escrutínio secreto, apurando-se os seguintes resultados: -----

----- Número de votantes – trinta e dois (32) -----

----- Lista A – vinte e sete votos (27) -----

----- Brancos – cinco votos (05) -----

----- **FACE AO EXPOSTO, FORAM ELEITOS:** -----

----- **ENGRÁCIA MARIA VIEIRA MARQUES CARRIÇO** -----



----- **CLÁUDIA MARIA PEREIRA CAMPOS** -----

----- **FRANCISCO EMANUEL MARQUES LOPES** -----

----- **ESTELA JOSÉ NUNES SILVA** -----

----- A ata foi aprovada, por unanimidade, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos. –

\*\*\*\*\*

\*\*\*

----- Neste momento, ausentou-se da sessão a Presidente de Junta de Freguesia de Alburitel, Engrácia Maria Marques Carriço -----

\*\*\*\*\*

\*\*\*

**02.03 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA – PROJETO DE REVISÃO DO REGULAMENTO DE INTERVENÇÃO NA VIA PÚBLICA DO CONCELHO DE OURÉM – VERSÃO FINAL** -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do **ofício n.º 80103**, datado de **2023.09.11**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2023.09.04, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea g), do n.º 1, do artigo 25.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, a apreciação e votação da matéria em epígrafe. -----

----- Foi ainda remetida documentação anexa ao processo, a qual foi dada a conhecer a todos membros constituintes do plenário. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “Na reunião de 02 de maio último, a Câmara deliberou submeter o projeto de revisão do regulamento indicado em epígrafe a discussão pública, pelo período de 30 dias, nos termos e para efeitos do n.º 1, do artigo 101.º, do Código do Procedimento Administrativo. -----

---- Publicado na 2.ª Série – N.º 105, do **Diário da República**, no dia 31 de maio de 2023, o referido projeto de revisão de regulamento esteve em discussão pública até ao dia 13 de julho transato. -----

---- A **Divisão de Obras Municipais e Serviços Urbanos** exarou no processo uma informação, datada de 11 do mês findo, a anexar a versão final do projeto de revisão de



regulamento, registado sob o n.º 23.903-A/2023, dando conta de que não foram apresentados quaisquer contributos ou sugestões de alterações ao texto em análise. -----

---- (Aprovado em minuta) -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registou-se a intervenção do membro da Assembleia Municipal: -----

= **FILIFE REMI CALLEBAUT MENDES** expôs o seguinte: “Senhor Presidente, já que se fala nesta matéria, talvez acrescentasse algo mais e que talvez esteja no regulamento. Tem a ver com a obrigatoriedade de colocar a indicação de quem está a fazer os trabalhos na via pública. Creio que essa obrigatoriedade existe, mas não se encontra em lado nenhum. -----

Encontram-se as pessoas que fazem buracos nas estradas e ou nos passeios e nós acabamos por não saber o que está a acontecer naquele local, nomeadamente quando abrem caixas de telefone, caixas elétricas, etc. -----

Por tudo isto deveria ser obrigatório a identificação. Deveria haver alguma fiscalização, ou melhor algum cuidado para evitar que algum desconhecido faça aquilo que lhe apeteça e onde quer que entenda. -----

Obrigado” -----

----- **NÃO SE REGISTANDO QUALQUER OUTRO PEDIDO DE INTERVENÇÃO, FOI A PROPOSTA SUBMETIDA A VOTAÇÃO DO PLENÁRIO, TENDO SIDO APROVADA, POR UNANIMIDADE – 31 PRESENCAS** -----

----- A ata foi aprovada, por unanimidade, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos. –

\*\*\*\*\*

\*\*\*

----- Neste momento, ausentaram-se da sessão os membros da Assembleia Municipal: -----

----- Presidente de Junta de Freguesia de Caxarias, senhor Nelson Nuno Duarte Antunes –

----- Vogal Junta Freguesia Nossa Senhora da Piedade, João Pedro Antunes Coelho -----

\*\*\*\*\*

\*\*\*



**02.04 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA – P137/2023 – REABILITAÇÃO DA REDE VIÁRIA DO CONCELHO – PAVIMENTAÇÃO DE DIVERSAS RUAS NA FREGUESIA DE SEIÇA -----**

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do **ofício n.º 74193**, datado de **2023.08.21**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2023.08.07, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 6.º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso), autorização para repartir, pelos anos económicos a seguir descritos, os encargos referentes ao procedimento em apreço: -----

----- Ano 2023 – 1,00 euros -----

----- Ano 2024 – 796.264,16 euros -----

----- Foi ainda remetida documentação anexa ao processo, a qual foi dada a conhecer a todos membros constituintes do plenário. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “No seguimento da proposta de realização de despesa registada sob o n.º 49.187/2023, da **Divisão de Obras Municipais e Serviços Urbanos**, foram apresentados o Programa de Procedimento e o Caderno de Encargos, para efeitos do mencionado em epígrafe, instruídos com uma informação, datada de 02 do mês corrente, do **Chefe do Serviço de Contratação Pública e Aprovisionamento**, a propor a escolha do procedimento de concurso público, nos termos da alínea b), do artigo 19.º, do Código dos Contratos Públicos, fixando-se o preço base em 751.193,55 euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor e o prazo de execução em 180 dias e a referir, nos termos do n.º 3, do artigo 47.º, daquele diploma, que a fixação do preço baseou-se em empreitadas recentes com trabalhos da mesma natureza. -----

---- (Aprovado em minuta)” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registou-se a intervenção do membro da Assembleia Municipal: -----

= **ÂNGELA VANESSA CHAVES MARQUES**, na qualidade Presidente de Junta de Freguesia de Seiça, expôs o seguinte: “**Reabilitação Rede Viária Freguesias** -----

Minhas Senhoras e meus senhores, -----



Estiveram hoje em discussão, na Ordem do Dia, **cinco** pontos para aprovação de intervenções do Município de Ourém, no âmbito da requalificação da rede viária, em várias freguesias do nosso Concelho, incluindo aquela à qual tenho a honra de presidir, Seiça. -----

É visível e inquestionável, o esforço do Município de Ourém em melhorar a rede viária das suas freguesias, em dotar as nossas infraestruturas das melhores condições, de forma a que estejam garantidas todas as condições de segurança e conforto para quem delas beneficia. ----

Repito: é visível e inquestionável, o investimento financeiro do Município de Ourém nas suas freguesias! -----

As empreitadas hoje em discussão, envolvem um investimento de mais de 3 milhões e duzentos mil euros, pelo que, minhas senhoras e meus senhores, se dúvidas haviam, elas dissipam-se a cada Assembleia Municipal, quando temos na ordem do dia, como hoje, seis empreitadas para aprovação, mas muitas outras se antecederam, já para não falar de intervenções de fundo ligadas às mais diversas áreas, nomeadamente, associativismo, ambiente e saneamento, desporto, ação social, educação, saúde, entre outras. -----

O trabalho que o Município tem vindo a desenvolver revela o interesse, respeito, preocupação e cuidado com a população ouriense. -----

É a altura de dizer: OBRIGADA SR. PRESIDENTE DA CÂMARA, Luís Miguel Albuquerque! ----

O Sr. Presidente e a sua equipa merecem o nosso aplauso, o nosso apreço e, cada vez mais, a nossa confiança! -----

Minhas senhoras e meus senhores, os ourienses estão nas melhores mãos! -----

Durante largos anos, algumas freguesias deste concelho foram esquecidas por anteriores executivos. Felizmente, eu e os meus colegas podemos contar com o Sr. Presidente de Câmara e com a sua equipa para cumprirmos os objetivos aos quais nos propusemos, quando assumimos estas honrosas funções. -----

A obra feita está à vista de todos e não é concretizada, apenas e só, REPITO, apenas e só, em momentos que antecedem as eleições autárquicas. -----

O Sr. Presidente Luís Albuquerque, numa perspetiva de comprometimento e empatia com os seus conterrâneos, preocupa-se e empenha-se em trabalhar, todos os dias, na concretização de projetos que têm como finalidade a satisfação das necessidades dos ourienses. -----



Obrigada Sr. Presidente, obrigada a si e à sua equipa! -----

Obrigada por olhar para as suas freguesias! -----

Obrigada por olhar por nós, ourienses! -----

Há pouco o Sr. Presidente, disse que “as coisas não são como começam, mas sim como acabam e por isso termino com uma frase do escritor José Saramago que se enquadra perfeitamente na gestão e dinâmica do executivo camarário: “*Não tenhamos pressa, mas não percamos tempo!*”.” -----

**----- NÃO SE REGISTANDO QUALQUER OUTRO PEDIDO DE INTERVENÇÃO, FOI A PROPOSTA SUBMETIDA A VOTAÇÃO, TENDO SIDO APROVADA, POR UNANIMIDADE – 29 PRESENCAS -----**

----- A ata foi aprovada, por unanimidade, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos. –

\*\*\*\*\*

\*\*\*

----- Neste momento, regressou à sala o Vogal da Junta Freguesia Nossa Senhora da Piedade, João Pedro Antunes Coelho -----

\*\*\*\*\*

\*\*\*

**02.05 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA – P146/2023 – REABILITAÇÃO REDE VIÁRIA NA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE FREIXIANDA, RIBEIRA DO FÁRRIO E FORMIGAIS E UNIÃO DAS FREGUESIAS DE RIO DE COUROS E CASAL DOS BERNARDOS – LOTE 1 – REABILITAÇÃO DA PONTE 155, SOALHEIRA E RUAS ADJACENTES E LOTE 2 – RUAS NA ZONA NORTE DAS FREGUESIAS -----**

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do **ofício n.º 76817**, datado de **2023.08.30**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2023.08.21, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 6.º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso), autorização para assunção dos compromissos plurianuais, do seguinte modo: -----

----- LOTE 1 – “Reabilitação da ponte 155, Soalheira e ruas adjacentes” -----

----- Ano 2023 – 1,00 euros -----



----- Ano 2024 – 358.563,10 euros -----

----- LOTE 2 – “Ruas na zona norte das Freguesias” -----

----- Ano 2023 – 1,00 euros -----

----- Ano 2024 – 432.007,30 euros -----

----- Foi ainda remetida documentação anexa ao processo, a qual foi dada a conhecer a todos membros constituintes do plenário. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “No seguimento da informação registada sob o n.º 30.773/2023, da **Divisão de Obras Municipais e Serviços Urbanos**, foram apresentados os projetos, para cada lote (compostos por memória descritiva e justificativa, mapa de medições, estimativa orçamental, peças desenhadas, plano de prevenção e gestão de resíduos de construção e demolição e plano de segurança e saúde em projeto), instruídos com o Programa de Procedimento e o Caderno de Encargos para efeitos do designado em epígrafe, acompanhados de uma informação, datada de 07 do corrente mês, do **Chefe do Serviço de Contratação Pública e Aprovisionamento**, a propor a escolha do procedimento de concurso público por lotes, nos termos da alínea b), do artigo 19.º, do Código dos Contratos Públicos, conforme seguidamente se especifica, referindo, nos termos do n.º 3, do artigo 47.º, daquele diploma, que a fixação dos preços baseou-se em valores unitários de empreitadas recentes com trabalhos da mesma natureza: -----

– **Lote 1 – “Reabilitação da ponte 155, Soalheira e ruas adjacentes”** – pelo preço base de 338.268,01€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor e pelo prazo de execução de 270 dias; -----

– **Lote 2 – “Ruas na zona norte das Freguesias”** – pelo preço base de 407.555,01€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor e pelo o prazo de execução de 180 dias. -----

---- (Aprovado em minuta) -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registaram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal: -----

= **ÂNGELA VANESSA CHAVES MARQUES**, na qualidade Presidente de Junta de Freguesia de Seiça, expôs o seguinte: “**Reabilitação Rede Viária Freguesias** -----

Minhas Senhoras e meus senhores, -----



Estiveram hoje em discussão, na Ordem do Dia, **cinco** pontos para aprovação de intervenções do Município de Ourém, no âmbito da requalificação da rede viária, em várias freguesias do nosso Concelho, incluindo aquela à qual tenho a honra de presidir, Seiça. -----

É visível e inquestionável, o esforço do Município de Ourém em melhorar a rede viária das suas freguesias, em dotar as nossas infraestruturas das melhores condições, de forma a que estejam garantidas todas as condições de segurança e conforto para quem delas beneficia. ----

Repito: é visível e inquestionável, o investimento financeiro do Município de Ourém nas suas freguesias! -----

As empreitadas hoje em discussão, envolvem um investimento de mais de 3 milhões e duzentos mil euros, pelo que, minhas senhoras e meus senhores, se dúvidas haviam, elas dissipam-se a cada Assembleia Municipal, quando temos na ordem do dia, como hoje, seis empreitadas para aprovação, mas muitas outras se antecederam, já para não falar de intervenções de fundo ligadas às mais diversas áreas, nomeadamente, associativismo, ambiente e saneamento, desporto, ação social, educação, saúde, entre outras. -----

O trabalho que o Município tem vindo a desenvolver revela o interesse, respeito, preocupação e cuidado com a população ouriense. -----

É a altura de dizer: OBRIGADA SR. PRESIDENTE DA CÂMARA, Luís Miguel Albuquerque! ----

O Sr. Presidente e a sua equipa merecem o nosso aplauso, o nosso apreço e, cada vez mais, a nossa confiança! -----

Minhas senhoras e meus senhores, os ourienses estão nas melhores mãos! -----

Durante largos anos, algumas freguesias deste concelho foram esquecidas por anteriores executivos. Felizmente, eu e os meus colegas podemos contar com o Sr. Presidente de Câmara e com a sua equipa para cumprirmos os objetivos aos quais nos propusemos, quando assumimos estas honrosas funções. -----

A obra feita está à vista de todos e não é concretizada, apenas e só, REPITO, apenas e só, em momentos que antecedem as eleições autárquicas. -----

O Sr. Presidente Luís Albuquerque, numa perspetiva de comprometimento e empatia com os seus conterrâneos, preocupa-se e empenha-se em trabalhar, todos os dias, na concretização de projetos que têm como finalidade a satisfação das necessidades dos ourienses. -----



Obrigada Sr. Presidente, obrigada a si e à sua equipa! -----

Obrigada por olhar para as suas freguesias! -----

Obrigada por olhar por nós, ourienses! -----

Há pouco o Sr. Presidente, disse que “as coisas não são como começam, mas sim como acabam e por isso termino com uma frase do escritor José Saramago que se enquadra perfeitamente na gestão e dinâmica do executivo camarário: *“Não tenhamos pressa, mas não percam tempo!”*.” -----

**----- NÃO SE REGISTANDO QUALQUER OUTRO PEDIDO DE INTERVENÇÃO, FOI A PROPOSTA SUBMETIDA A VOTAÇÃO, TENDO SIDO APROVADA, POR UNANIMIDADE – 30 PRESENCAS -----**

----- A ata foi aprovada, por unanimidade, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos. –

\*\*\*\*\*

\*\*\*

----- Neste momento ausentou-se da sala o Vogal da Junta Freguesia Nossa Senhora da Piedade, João Pedro Antunes Coelho -----

\*\*\*\*\*

\*\*\*

**02.07 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA – REQUALIFICAÇÃO DA REDE VIÁRIA DO CONCELHO – RUAS DIVERSAS – FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DAS MISERICÓRDIAS -----**

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do **ofício n.º 82591**, datado de **2023.09.20**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2023.09.18, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 6.º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso), autorização para assunção dos compromissos plurianuais, no valor de 286.387,00 euros, para o ano de 2024. -----

----- Foi ainda remetida documentação anexa ao processo, a qual foi dada a conhecer a todos membros constituintes do plenário. -----



----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “Relativamente à empreitada mencionada em título, foi apresentado o processo registado sob o n.º 80.245/2023, da **Divisão de Obras Municipais e Serviços Urbanos**, a anexar o respetivo projeto, composto por memória descritiva e justificativa, peças desenhadas, plano de prevenção e gestão de resíduos de construção e demolição, plano de segurança e saúde e estimativa orçamental, no montante de 270.177,36€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor. -----

---- Ouvido sobre o assunto o **Chefe da Divisão de Gestão Financeira** exarou no processo a informação, datada 14 do mês em curso que se passa a transcrever: “Remete-se para autorização da despesa plurianual, prevendo-se que a aprovação do procedimento e o seu lançamento possa ocorrer no decurso de outubro de 2023, pelo que se pressupõe o início de execução física e financeira desta empreitada em março de 2024, a qual apresenta um prazo de execução de 90 dias, ou seja, incidindo o volume global da despesa prevista (286.387,00€), em 2024. -----

---- À Consideração Superior (competência do órgão deliberativo)”. -----

---- (Aprovado em minuta)” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registou-se a intervenção do membro da Assembleia Municipal: -----

= **ÂNGELA VANESSA CHAVES MARQUES**, na qualidade Presidente de Junta de Freguesia de Seiça, expôs o seguinte: “**Reabilitação Rede Viária Freguesias** -----

Minhas Senhoras e meus senhores, -----

Estiveram hoje em discussão, na Ordem do Dia, **cinco** pontos para aprovação de intervenções do Município de Ourém, no âmbito da requalificação da rede viária, em várias freguesias do nosso Concelho, incluindo aquela à qual tenho a honra de presidir, Seiça. -----

É visível e inquestionável, o esforço do Município de Ourém em melhorar a rede viária das suas freguesias, em dotar as nossas infraestruturas das melhores condições, de forma a que estejam garantidas todas as condições de segurança e conforto para quem delas beneficia. ----

Repito: é visível e inquestionável, o investimento financeiro do Município de Ourém nas suas freguesias! -----



As empreitadas hoje em discussão, envolvem um investimento de mais de 3 milhões e duzentos mil euros, pelo que, minhas senhoras e meus senhores, se dúvidas haviam, elas dissipam-se a cada Assembleia Municipal, quando temos na ordem do dia, como hoje, seis empreitadas para aprovação, mas muitas outras se antecederam, já para não falar de intervenções de fundo ligadas às mais diversas áreas, nomeadamente, associativismo, ambiente e saneamento, desporto, ação social, educação, saúde, entre outras. -----

O trabalho que o Município tem vindo a desenvolver revela o interesse, respeito, preocupação e cuidado com a população ouriense. -----

É a altura de dizer: OBRIGADA SR. PRESIDENTE DA CÂMARA, Luís Miguel Albuquerque! ----

O Sr. Presidente e a sua equipa merecem o nosso aplauso, o nosso apreço e, cada vez mais, a nossa confiança! -----

Minhas senhoras e meus senhores, os ourienses estão nas melhores mãos! -----

Durante largos anos, algumas freguesias deste concelho foram esquecidas por anteriores executivos. Felizmente, eu e os meus colegas podemos contar com o Sr. Presidente de Câmara e com a sua equipa para cumprirmos os objetivos aos quais nos propusemos, quando assumimos estas honrosas funções. -----

A obra feita está à vista de todos e não é concretizada, apenas e só, REPITO, apenas e só, em momentos que antecede as eleições autárquicas. -----

O Sr. Presidente Luís Albuquerque, numa perspetiva de comprometimento e empatia com os seus conterrâneos, preocupa-se e empenha-se em trabalhar, todos os dias, na concretização de projetos que têm como finalidade a satisfação das necessidades dos ourienses. -----

Obrigada Sr. Presidente, obrigada a si e à sua equipa! -----

Obrigada por olhar para as suas freguesias! -----

Obrigada por olhar por nós, ourienses! -----

Há pouco o Sr. Presidente, disse que “as coisas não são como começam, mas sim como acabam e por isso termino com uma frase do escritor José Saramago que se enquadra perfeitamente na gestão e dinâmica do executivo camarário: “*Não tenhamos pressa, mas não percamos tempo!*”.” -----



----- NÃO SE REGISTRANDO QUALQUER OUTRO PEDIDO DE INTERVENÇÃO, FOI A PROPOSTA SUBMETIDA A VOTAÇÃO DO PLENÁRIO, TENDO SIDO APROVADA, POR UNANIMIDADE – 29 PRESENCAS -----

----- A ata foi aprovada, por unanimidade, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos. --

\*\*\*\*\*

\*\*\*

**02.08 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA – REQUALIFICAÇÃO DA REDE VIÁRIA DO CONCELHO – RUAS DIVERSAS – UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MATAS E CERCAL -----**

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do **ofício n.º 82598**, datado de **2023.09.20**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2023.09.18, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 6.º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso), autorização para assunção dos compromissos plurianuais, no valor de 1.031.670,81 euros, para o ano de 2024. -----

----- Foi ainda remetida documentação anexa ao processo, a qual foi dada a conhecer a todos membros constituintes do plenário. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “Foi apresentado o processo registado sob o n.º 80.493/2023, da **Divisão de Obras Municipais e Serviços Urbanos**, a anexar projeto alusivo à empreitada acima mencionada, composto por memória descritiva, peças desenhadas, plano de prevenção e gestão de resíduos de construção e demolição e estimativa orçamental, no montante de 973.275,25€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor. -----

---- Ouvido sobre o assunto o **Chefe da Divisão de Gestão Financeira** exarou no processo a informação, datada 14 do mês em curso que se passa a transcrever: “Remete-se para autorização da despesa plurianual, prevendo-se que a aprovação do procedimento e o seu lançamento possa ocorrer no decurso de outubro de 2023, pelo que se pressupõe o início de execução física e financeira desta empreitada em março de 2024, a qual apresenta um prazo de execução de 270 dias, ou seja, incidindo o volume global da despesa prevista (1.031.670,81 euros), em 2024. -----



---- À Consideração Superior (competência do órgão deliberativo)”. -----

---- (Aprovado em minuta)” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registou-se a intervenção do membro da Assembleia Municipal: -----

= **ÂNGELA VANESSA CHAVES MARQUES**, na qualidade Presidente de Junta de Freguesia de Seiça, expôs o seguinte: **“Reabilitação Rede Viária Freguesias** -----

Minhas Senhoras e meus senhores, -----

Estiveram hoje em discussão, na Ordem do Dia, **cinco** pontos para aprovação de intervenções do Município de Ourém, no âmbito da requalificação da rede viária, em várias freguesias do nosso Concelho, incluindo aquela à qual tenho a honra de presidir, Seiça. -----

É visível e inquestionável, o esforço do Município de Ourém em melhorar a rede viária das suas freguesias, em dotar as nossas infraestruturas das melhores condições, de forma a que estejam garantidas todas as condições de segurança e conforto para quem delas beneficia. ----

Repito: é visível e inquestionável, o investimento financeiro do Município de Ourém nas suas freguesias! -----

As empreitadas hoje em discussão, envolvem um investimento de mais de 3 milhões e duzentos mil euros, pelo que, minhas senhoras e meus senhores, se dúvidas haviam, elas dissipam-se a cada Assembleia Municipal, quando temos na ordem do dia, como hoje, seis empreitadas para aprovação, mas muitas outras se antecederam, já para não falar de intervenções de fundo ligadas às mais diversas áreas, nomeadamente, associativismo, ambiente e saneamento, desporto, ação social, educação, saúde, entre outras. -----

O trabalho que o Município tem vindo a desenvolver revela o interesse, respeito, preocupação e cuidado com a população ouriense. -----

É a altura de dizer: OBRIGADA SR. PRESIDENTE DA CÂMARA, Luís Miguel Albuquerque! ----

O Sr. Presidente e a sua equipa merecem o nosso aplauso, o nosso apreço e, cada vez mais, a nossa confiança! -----

Minhas senhoras e meus senhores, os ourienses estão nas melhores mãos! -----

Durante largos anos, algumas freguesias deste concelho foram esquecidas por anteriores executivos. Felizmente, eu e os meus colegas podemos contar com o Sr. Presidente de



Câmara e com a sua equipa para cumprirmos os objetivos aos quais nos propusemos, quando assumimos estas honrosas funções. -----

A obra feita está à vista de todos e não é concretizada, apenas e só, REPITO, apenas e só, em momentos que antecedem as eleições autárquicas. -----

O Sr. Presidente Luís Albuquerque, numa perspetiva de comprometimento e empatia com os seus conterrâneos, preocupa-se e empenha-se em trabalhar, todos os dias, na concretização de projetos que têm como finalidade a satisfação das necessidades dos ourienses. -----

Obrigada Sr. Presidente, obrigada a si e à sua equipa! -----

Obrigada por olhar para as suas freguesias! -----

Obrigada por olhar por nós, ourienses! -----

Há pouco o Sr. Presidente, disse que “as coisas não são como começam, mas sim como acabam e por isso termino com uma frase do escritor José Saramago que se enquadra perfeitamente na gestão e dinâmica do executivo camarário: “*Não tenhamos pressa, mas não percam tempo!*”.” -----

----- **NÃO SE REGISTANDO QUALQUER OUTRO PEDIDO DE INTERVENÇÃO, FOI A PROPOSTA SUBMETIDA A VOTAÇÃO DO PLENÁRIO, TENDO SIDO APROVADA, POR UNANIMIDADE – 29 PRESENCAS** -----

----- A ata foi aprovada, por unanimidade, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos. –

\*\*\*\*\*

\*\*\*

----- Neste momento, regressou à sala o Vogal da Junta Freguesia Nossa Senhora da Piedade, João Pedro Antunes Coelho -----

\*\*\*\*\*

\*\*\*

**02.09 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA – MINUTA DE ADENDA AO CONTRATO P205/2022 – REQUALIFICAÇÃO URBANA DA AVENIDA D. NUNO ÁLVARES PEREIRA – TROÇO ENTRE AS ROTUNDAS DOS ÁLAMOS E DO RIBEIRINHO --**

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do **ofício n.º 76809**, datado de **2023.08.30**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2023.08.21,



solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 6.º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso), autorização para assunção dos compromissos plurianuais, do seguinte modo: -----

----- Ano 2023 – 355.147,91 euros -----

----- Ano 2024 – 923.529,20 euros -----

----- Ano 2025 – 12.321,59 euros -----

----- Foi ainda remetida documentação anexa ao processo, a qual foi dada a conhecer a todos membros constituintes do plenário. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “No seguimento da informação n.º 28/2023, de 07 de agosto corrente, do **Chefe do Serviço de Contratação Pública e Aprovisionamento**, a dar conta da necessidade de alterar o cronograma financeiro, com a repartição de encargos ajustada à data previsível do início dos trabalhos da empreitada mencionada em título (15 de outubro de 2023), foi apresentada a minuta de adenda ao contrato registada sob o n.º 52.341-A/2022, a celebrar com a firma **Construções Martins & Reis, Limitada**, com sede na Estrada de Alvega, n.º 1214, da Freguesia de Atouguia, deste Concelho, adjudicatária do referido procedimento, que consiste na alteração da Cláusula Nona, que passa a ter a seguinte redação: “**NONA** – O encargo resultante deste contrato é de 1.217.923,30€ (um milhão, duzentos e dezassete mil, novecentos e vinte e três euros e trinta cêntimos), ao qual acresce o I.V.A. à taxa legal em vigor, repartidos da seguinte forma: -----

= Ano de 2023 – 355.147,91€ (trezentos e cinquenta e cinco mil, cento e quarenta e sete euros e noventa e um cêntimos) – IVA Incluído;-----

= Ano de 2024 – 923.529,20€ (novecentos e vinte e três mil, quinhentos e vinte e nove euros e vinte cêntimos) – IVA Incluído;-----

= Ano 2025 – 12.321,59€ (doze mil, trezentos e vinte e um euros e cinquenta e nove cêntimos) – IVA Incluído; -----

---- O número sequencial de compromisso (Lei n.º 8/2012 de 21 de fevereiro) é o 33 745/2023 e a classificação orçamental da dotação por onde esse encargo vai ser satisfeito é a seguinte: classificação funcional – 242, classificação orgânica – 02, classificação económica – 07030301.”-----



---- (Aprovado em minuta)” -----  
 ----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- **SUBMETIDA A VOTAÇÃO DO PLENÁRIO, FOI A PROPOSTA APROVADA, POR UNANIMIDADE – 30 PRESENCAS** -----

----- A ata foi aprovada, por unanimidade, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos. –

\*\*\*\*\*

\*\*\*

----- Neste momento, ausentou-se da sala o membro da Assembleia Municipal, João Filipe Campos Catarino -----

\*\*\*\*\*

\*\*\*

**02.10 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA – TEJO AMBIENTE – EMPRESA INTERMUNICIPAL DE AMBIENTE DO MÉDIO TEJO, E.I.M., S.A. – PROPOSTAS DE PROTOCOLOS** -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do **ofício n.º 80096**, datado de **2023.09.11**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2023.09.04, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea k), do n.º 1, do art.º 25º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, a apreciação da matéria em epígrafe. -----

----- Foi ainda remetida documentação anexa ao processo, a qual foi dada a conhecer a todos membros constituintes do plenário. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “Foi apresentado o processo registado sob o n.º 76.903/2023, **do Serviço de Contratação Pública e Aprovisionamento**, a remeter para apreciação e aprovação propostas de protocolos a celebrar com a **Tejo Ambiente – Empresa Intermunicipal de Ambiente do Médio Tejo, E.I.M., S.A.** (sedeada no Edifício Paço do Conde, na Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, nesta cidade), com o objetivo de definir os montantes a assumir pela referida entidade, na execução das infraestruturas de saneamento de empreitadas, conforme a seguir se especifica: -----



- “P038/2020 – Requalificação da EM 357 – Estrada de Leiria, troço entre a Rotunda Norte e o limite do Concelho” – **34.373,74€ + IVA**;-----
- “P089/2022 – Beneficiação viária – Estrada da Gravia, Rua da Cabiçalva e Reabilitação de Pontes” – **194.250,12€ + IVA**;-----
- “P091/2019 – Requalificação da rede viária Municipal – Execução de passeios em calçada na Rua Principal do Moimento, requalificação e saneamento na Rua da Várzea – Moimento – Fátima” – **52.817,57€ + IVA**;-----
- “P094/2021 – Elaboração de projetos de saneamento – 2021” – **91.635,00€ + IVA**;---
- “P167/2020 – Reabilitação da Rede Viária do Concelho – Ruas Diversas – Freguesias de Seiça e Alburitel” – **21.454,40€ + IVA**.-----

---- O processo encontra-se ainda instruído com a proposta de adenda ao protocolo celebrado a 06 de julho de 2021, também com a **Tejo Ambiente – Empresa Intermunicipal de Ambiente do Médio Tejo, E.I.M., S.A.**, que consiste na alteração da comparticipação do valor de 156.625,26€ + IVA, para **187.371,54€ + IVA**, referente à empreitada de “P044/2020 – EN 356 – Requalificação da ligação da Zona Industrial de Casal dos Frades ao IC9”.-----

---- (Aprovado em minuta)-----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal.-----

----- **SUBMETIDA A VOTAÇÃO DO PLENÁRIO, FOI A PROPOSTA APROVADA, POR UNANIMIDADE – 29 PRESENCAS**-----

----- A ata foi aprovada, por unanimidade, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos. –

\*\*\*\*\*

\*\*\*

----- Neste momento, regressou à sala o membro da Assembleia Municipal, João Filipe Campos Catarino-----

\*\*\*\*\*

\*\*\*



**02.11 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA – UNIÃO DAS FREGUESIAS DE RIO DE RIO DE COUROS E CASAL DOS BERNARDOS – PROPOSTA DE PROTOCOLO**

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do **ofício n.º 65878**, datado de **2023.07.24**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2023.07.17, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea j), do n.º 1, do art.º 25º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, autorização para apoiar financeiramente a União das Freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos, mediante celebração de protocolo. -----

----- Foi ainda remetida documentação anexa ao processo, a qual foi dada a conhecer a todos membros constituintes do plenário. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “Foi apresentada a proposta de texto de protocolo registada sob o n.º 35.759-A/2023, a celebrar com a **União das Freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos**, com sede na Rua Gaspar Moreira, n.º 19, em Rio de Couros, deste Concelho, com o objetivo de apoiar financeiramente, até ao montante de 5.000,00€, os encargos decorrentes da manutenção das instalações do seu edifício sede, cedidas para o funcionamento dos serviços de apoio à família (prolongamento de horário e fornecimento de refeições aos alunos do Pré-escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Rio de Couros), para o ano letivo 2023/2024, renovável por períodos de um ano escolar (a iniciar sempre a 01 de setembro). -----

---- Ouvido sobre o assunto, o **Chefe da Divisão de Gestão Financeira** exarou no processo uma informação, datada de 14 de junho findo, a dar conta de que a despesa emergente do protocolo a estabelecer dispõe de adequado enquadramento orçamental, nos termos da legislação aplicável e de fundos disponíveis em montante suficiente, apurados em observância à Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso.-----

---- (Aprovado em minuta)” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer pedido de intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----



----- **SUBMETIDA A VOTAÇÃO DO PLENÁRIO, FOI A PROPOSTA APROVADA, POR UNANIMIDADE – 30 PRESENCAS** -----

----- A ata foi aprovada, por unanimidade, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos. --

\*\*\*\*\*

\*\*\*

**02.12 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA – PROPOSTA DE ADENDA AO PROTOCOLO CELEBRADO COM A FREGUESIA DE FÁTIMA** -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do **ofício n.º 82763**, datado de **2023.09.20**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2023.09.18, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea j), do n.º 1, do art.º 25º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, autorização para apoiar a Freguesia de Fátima, através da celebração da referida Adenda ao Protocolo. -----

----- Foi ainda remetida documentação anexa ao processo, a qual foi dada a conhecer a todos membros constituintes do plenário. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “A 03 de setembro de 2021, a Câmara celebrou protocolo com a **Freguesia de Fátima**, sediada na Avenida Irmã Lúcia de Jesus, n.º 181, em Fátima, deste Concelho, referente à cedência da antiga escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico, sita na Travessa do Cruzeiro, n.º 2, em Lombo d’Égua, da dita freguesia, com vista à implementação da Nova Biblioteca Pública de Fátima, pelo período de cinco anos, renovável automaticamente por períodos de um ano. -----

---- Nesta reunião foi apresentada a minuta de adenda ao protocolo registada sob o n.º 79.714-A/2023, elaborada pelo **Setor de Património**, que consiste na alteração do período de vigência, referido na **Cláusula III**. -----

---- (Aprovado em minuta)” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registou-se a intervenção do membro da Assembleia Municipal: -----

= **HUMBERTO ANTÓNIO FIGUEIRA DA SILVA**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Fátima, expôs o seguinte: “Há muito que era premente dotar Fátima de um



equipamento/infraestrutura que servisse as reais necessidades culturais, quer da população infantil, estudantil e adulta da freguesia, quer de todos aqueles que nos visitam. -----

A atual exiguidade da Biblioteca ao nível das instalações, bem como a sua localização periférica, não permitiam nem permitem que possamos cumprir o propósito de promoção e fruição e divulgação cultural. -----

Hoje está a ser levada a votação a proposta de protocolo com a Câmara que cedeu à Junta de Freguesia o edifício da antiga Escola de Lombo d'Égua, para a instalação da Biblioteca Pública de Fátima. Não podemos deixar de nos congratular, não só por esta cedência de um edifício que permite juntar todas as valências da Biblioteca, bem como pela sua localização numa das zonas mais nobres de Fátima, permitindo que no futuro se possam desenvolver atividades de âmbito cultural de relevância, numa freguesia que não dispunha de um espaço físico condigno.

Nesse sentido vai também este protocolo de colaboração entre o Município e a Junta de Freguesia de Fátima para a 2ª fase de requalificação desta antiga escola, no montante de 463.230,02€, que permitirá dotar o rés do chão de uma sala infantojuvenil e respetivos gabinetes técnicos, bem como uma sala para exposições, sendo também contemplado todo o arranjo exterior que muito dignificará o projeto final. Com este esforço conjunto, estamos certos que poderemos, a partir de agora, prestar um serviço cultural relevante quer aos habitantes de Fátima, quer a quem nos visita. Tendo sido votada por unanimidade em reunião de Câmara, estamos certos que esta Assembleia votará favoravelmente este protocolo, pelo que, em nome da cultura e de quem vai usufruir deste espaço cultural, agradecemos antecipadamente a confiança demonstrada.” -----

----- **NÃO SE REGISTANDO QUALQUER OUTRO PEDIDO DE INTERVENÇÃO, FOI A PROPOSTA SUBMETIDA A VOTAÇÃO DO PLENÁRIO, TENDO SIDO APROVADA, POR UNANIMIDADE – 30 PRESENCAS** -----

----- A ata foi aprovada, por unanimidade, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos. --

\*\*\*\*\*

\*\*\*

**02.13 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA – FREGUESIA DE FÁTIMA – PROPOSTA DE PROTOCOLO** -----



----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do **ofício n.º 82579**, datado de **2023.09.20**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2023.09.18, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea j), do n.º 1, do art.º 25º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, autorização para apoiar financeiramente a Freguesia de Fátima, até ao montante de 463.230,02 euros, os encargos decorrentes da 2.ª fase das obras de requalificação do edifício da antiga escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico, sito na Travessa do Cruzeiro, n.º 2, em Lombo d'Égua, Freguesia de Fátima, através da celebração de Protocolo. -----

----- Mais solicitou, nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 6.º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso), autorização para repartir, do modo a seguir descrito, os encargos decorrentes da celebração do referido Protocolo: -----

----- Ano 2023 – 1,00 euros -----

----- Ano 2024 – 231.614,01 euros -----

----- Ano 2025 – 231.615,01 euros -----

----- Foi ainda remetida documentação anexa ao processo, a qual foi dada a conhecer a todos membros constituintes do plenário. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “Foi apresentada a proposta de texto de protocolo registada sob o n.º 74.059-A/2023, a celebrar com a **Freguesia de Fátima**, sediada na Avenida Irmã Lúcia de Jesus, n.º 181, em Fátima, deste Concelho, com o objetivo de apoiar financeiramente, até ao montante de 463.230,02€, os encargos decorrentes da 2.ª fase das obras de requalificação do edifício da antiga escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico, sita na Travessa do Cruzeiro, n.º 2, em Lombo d'Égua, daquela freguesia, válido até que ocorra a justificação do montante inerente à última prestação relativa ao apoio em referência. -----

---- O **Chefe da Divisão de Gestão Financeira**, ouvido sobre o assunto, exarou no processo uma informação, datada de 08 de setembro em curso, a dar conta de que a despesa emergente do apoio a atribuir dispõe de adequado enquadramento orçamental, nos termos da legislação aplicável e de fundos disponíveis em montante suficiente, apurados em observância à Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso.-----

---- (Aprovado em minuta)” -----



----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registou-se a intervenção do membro da Assembleia Municipal: -----

= **HUMBERTO ANTÓNIO FIGUEIRA DA SILVA**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Fátima, expôs o seguinte: “Há muito que era premente dotar Fátima de um equipamento/infraestrutura que servisse as reais necessidades culturais, quer da população infantil, estudantil e adulta da freguesia, quer de todos aqueles que nos visitam. -----

A atual exiguidade da Biblioteca ao nível das instalações, bem como a sua localização periférica, não permitiam nem permitem que possamos cumprir o propósito de promoção e fruição e divulgação cultural. -----

Hoje está a ser levada a votação a proposta de protocolo com a Câmara que cedeu à Junta de Freguesia o edifício da antiga Escola de Lombo d’Égua, para a instalação da Biblioteca Pública de Fátima. Não podemos deixar de nos congratular, não só por esta cedência de um edifício que permite juntar todas as valências da Biblioteca, bem como pela sua localização numa das zonas mais nobres de Fátima, permitindo que no futuro se possam desenvolver atividades de âmbito cultural de relevância, numa freguesia que não dispunha de um espaço físico condigno. Nesse sentido vai também este protocolo de colaboração entre o Município e a Junta de Freguesia de Fátima para a 2ª fase de requalificação desta antiga escola, no montante de 463.230,02€, que permitirá dotar o rés do chão de uma sala infantojuvenil e respetivos gabinetes técnicos, bem como uma sala para exposições, sendo também contemplado todo o arranjo exterior que muito dignificará o projeto final. Com este esforço conjunto, estamos certos que poderemos, a partir de agora, prestar um serviço cultural relevante quer aos habitantes de Fátima, quer a quem nos visita. Tendo sido votada por unanimidade em reunião de Câmara, estamos certos que esta Assembleia votará favoravelmente este protocolo, pelo que, em nome da cultura e de quem vai usufruir deste espaço cultural, agradecemos antecipadamente a confiança demonstrada.” -----

----- **NÃO SE REGISTANDO QUALQUER OUTRO PEDIDO DE INTERVENÇÃO, FOI A PROPOSTA SUBMETIDA A VOTAÇÃO DO PLENÁRIO, TENDO SIDO APROVADA, POR UNANIMIDADE – 30 PRESENCAS** -----

----- A ata foi aprovada, por unanimidade, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos. --

\*\*\*\*\*



\*\*\*

**02.14 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA – P138/2023 –**  
**CONTROLO DE PRAGAS NA REDE DE ÁGUAS PLUVIAIS DO CONCELHO DE OURÉM:**  
**OURÉM, FÁTIMA, CAXARIAS E FREIXIANDA -----**

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do **ofício n.º 74204**, datado de **2023.08.21**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2023.08.07, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 6.º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso), autorização para assunção dos compromissos plurianuais decorrentes do procedimento em apreço, do seguinte modo: -----

----- Ano 2023 – 6.027,00 euros -----

----- Ano 2024 – 12.054,00 euros -----

----- Ano 2025 – 12.054,00 euros -----

----- Ano 2026 – 6.027,00 euros -----

----- Foi ainda remetida documentação anexa ao processo, a qual foi dada a conhecer a todos membros constituintes do plenário. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “No seguimento da proposta de realização de despesa registada sob o n.º 39.535/2023, da **Divisão de Ambiente e Sustentabilidade**, foram apresentados o convite e o caderno de encargos para efeitos do mencionado em epígrafe, instruídos com uma informação, datada de 26 do mês findo, do **Serviço de Contratação Pública e Aprovisionamento**, a propor a escolha do procedimento de consulta prévia, nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 20.º, do Código dos Contratos Públicos, pelo preço base de 29.400,00€ (+ IVA) e pelo prazo de fornecimento/prestação do serviço de 3 anos. Termina a referir, nos termos do n.º 3, do artigo 47.º, daquele diploma, que a fixação daquele preço, baseou-se em consulta preliminar efetuada ao mercado. -----

---- O **Chefe da Divisão de Gestão Financeira**, ouvido sobre o assunto, exarou no processo uma informação, datada também de 26 de julho findo, a dar conta de que concorda com o procedimento e as peças propostas, salientando a existência de adequado enquadramento



orçamental, nos termos da legislação vigente e de fundos disponíveis em montante suficiente, apurados em observância à Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso.-----

---- (Aprovado em minuta)” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer pedido de intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- **SUBMETIDA A VOTAÇÃO DO PLENÁRIO, FOI A PROPOSTA APROVADA, POR UNANIMIDADE – 30 PRESENCAS** -----

----- A ata foi aprovada, por unanimidade, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos. --

\*\*\*\*\*

\*\*\*

**02.15 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA – P162/2023 – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE GESTÃO DE REDE DE RECOLHA SELETIVA DE OAU (ÓLEOS ALIMENTARES USADOS) DO MUNICÍPIO DE OURÉM** -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do **ofício n.º 80079**, datado de **2023.09.11**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2023.09.04, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 6.º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso), autorização para repartir, pelos anos económicos a seguir descritos, os encargos decorrentes do procedimento em apreço: -----

----- Ano 2023 – 1.148,33 euros -----

----- Ano 2024 – 5.512,00 euros -----

----- Ano 2025 – 5.512,00 euros -----

----- Ano 2026 – 4.363,67 euros -----

----- Foi ainda remetida documentação anexa ao processo, a qual foi dada a conhecer a todos membros constituintes do plenário. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “No seguimento da proposta de realização de despesa registada sob o n.º 69.568/2023, da **Divisão de Ambiente e Sustentabilidade**, foram apresentados o Convite e o Caderno de Encargos, para efeitos do designado em epígrafe, acompanhados de uma informação, datada de 22 de agosto findo, do



**Serviço de Contratação Pública e Aprovisionamento**, a propor a escolha do procedimento de ajuste direto, nos termos da alínea d), do n.º 1, do artigo 20.º, do Código dos Contratos Públicos, fixando-se o preço base em 15.600,00€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor e o prazo de execução em 36 meses e a referir, nos termos do n.º 3, do artigo 47.º, daquele diploma, que a fixação do preço baseou-se em consulta preliminar efetuada ao mercado. -----

---- Ouvido sobre o assunto, o **Chefe da Divisão de Gestão Financeira** exarou no processo uma informação, datada de 23 também do mês findo, a dar conta de que concorda com o procedimento e com as peças propostas, salientando a existência de adequado enquadramento orçamental, nos termos da legislação vigente e de fundos disponíveis em montante suficiente, apurados em observância à Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso. -----

---- (Aprovado em minuta)” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer pedido de intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- **SUBMETIDA A VOTAÇÃO DO PLENÁRIO, FOI A PROPOSTA APROVADA, POR UNANIMIDADE – 30 PRESENCAS** -----

----- A ata foi aprovada, por unanimidade, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos. --

\*\*\*\*\*

\*\*\*

**02.16 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA – P188/2023 – MANUTENÇÃO DE ESPAÇOS VERDES (LOTE 1 – JARDINS DE OURÉM; LOTE 2 – JARDINS DE FÁTIMA E LOTE 3 PODAS NAS FREGUESIAS)** -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do **ofício n.º 82603**, datado de **2023.09.20**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2023.09.18, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 6.º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso), autorização para repartir, do modo a seguir descrito, os encargos decorrentes do procedimento em apreço:

----- **LOTE 1 – Jardins da cidade de Ourém e outros** -----

----- Ano 2024 – 67.717,69 EUROS; -----



----- Ano 2025 – 116.087,46 EUROS; -----

----- Ano 2026 – 116.087,46 EUROS; -----

----- Ano 2027 – 48.369,78 EUROS. -----

----- **LOTE 2 – Jardins da cidade de Fátima e outros** -----

----- Ano 2024 – 73.760,16 EUROS; -----

----- Ano 2025 – 126.445,99 EUROS; -----

----- Ano 2026 – 126.445,99 EUROS; -----

----- Ano 2027 – 52.685,82 EUROS. -----

----- **LOTE 3 – Podas nas Freguesias** -----

----- Ano 2024 – 14.095,21 EUROS; -----

----- Ano 2025 – 24.163,22 EUROS; -----

----- Ano 2026 – 24.163,22 EUROS; -----

----- Ano 2027 – 10.068,00 EUROS. -----

----- Foi ainda remetida documentação anexa ao processo, a qual foi dada a conhecer a todos membros constituintes do plenário. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “Foi apreciado o processo registado sob o n.º 80.776/2023, do **Serviço de Contratação Pública e Aprovisionamento**, instruído com o Programa de Procedimento e o Caderno de Encargos para efeitos do designado em epígrafe, acompanhados de uma informação, datada de 13 do corrente mês, do referido serviço, a propor a escolha do procedimento de concurso público, por lotes, nos termos da alínea a), do n.º 1, do artigo 20.º, do Código dos Contratos Públicos, pelo preço base que seguidamente se especifica e pelo prazo de execução de 3 anos e a dar conta, nos termos do n.º 3, do artigo 47.º, daquele diploma, de que a fixação daquele preço, baseou-se em procedimentos anteriores da mesma natureza e nos preços atualmente praticados no mercado: -----

- **Lote 1 – Jardins da Cidade de Ourém e Outros** (que inclui outros jardins e espaços verdes do Município de Ourém) – 348.172,39€ + IVA; -----
- **Lote 2 – Jardins da Cidade de Fátima e Outros** (que inclui outros jardins e espaços verdes do Município de Ourém) – 379.337,96€ + IVA; -----
- **Lote 3 – Podas nas Freguesias** – 72.489,65€ + IVA. -----



---- Ouvido sobre o assunto, o **Chefe da Divisão de Gestão Financeira** exarou no processo uma informação, datada também de 13 de setembro em curso, a dar conta de que concorda com o procedimento e as peças propostas, salientando a existência de adequado enquadramento orçamental, nos termos da legislação vigente e de fundos disponíveis em montante suficiente, apurados em observância à Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso. -----

---- (Aprovado em minuta)” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- **SUBMETIDA A VOTAÇÃO DO PLENÁRIO, FOI A PROPOSTA APROVADA, POR UNANIMIDADE – 30 PRESENCAS** -----

----- A ata foi aprovada, por unanimidade, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos. --

\*\*\*\*\*

\*\*\*

**02.17 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA – P170/2023 – FORNECIMENTO COM TRANSPORTE DE GASÓLEO RODOVIÁRIO ADITIVADO PARA GARANTIR A OPERACIONALIDADE DAS VIATURAS E EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS DURANTE DOZE MESES E ATÉ AO LIMITE DE 300.000,00€** -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do **ofício n.º 80090**, datado de **2023.09.11**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2023.09.04, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 6.º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso), autorização para assunção dos compromissos plurianuais, do seguinte modo: -----

----- Ano 2023 – 1,23 euros -----

----- Ano 2025 – 368.998,77 euros -----

----- Foi ainda remetida documentação anexa ao processo, a qual foi dada a conhecer a todos membros constituintes do plenário. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “No seguimento do processo registado sob o n.º 76.699/2023, do **Serviço de Contratação Pública e Aprovisionamento**, foram



apresentados o Programa de Procedimento e o Caderno de Encargos para efeitos do designado em epígrafe, instruídos com uma informação, datada de 30 de agosto findo, daquele serviço, a propor a escolha do procedimento de concurso público, nos termos da alínea a), do n.º 1, do artigo 20.º, do Código dos Contratos Públicos, fixando-se o preço base em 300.000,00€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor e o prazo de execução em 12 meses e a referir, nos termos do n.º 3, do artigo 47.º, daquele diploma, que a fixação do preço baseou-se na estimativa de consumos e nos custos médios do litro de gasóleo do procedimento anterior e na crescente evolução do custo do referido bem. -----

---- O **Chefe da Divisão de Gestão Financeira**, ouvido sobre o assunto, exarou no processo uma informação, datada também de 30 do mês findo, a dar conta de que concorda com o procedimento e as peças propostas, salientando a existência de adequado enquadramento orçamental, nos termos da legislação vigente e de fundos disponíveis em montante suficiente, apurados em observância à Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso.”-----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- **SUBMETIDA A VOTAÇÃO DO PLENÁRIO, FOI A PROPOSTA APROVADA, POR UNANIMIDADE – 30 PRESENCAS** -----

----- A ata foi aprovada, por unanimidade, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos. --

\*\*\*\*\*

\*\*\*

## **02.18 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA – ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FÁTIMA – PROPOSTA DE PROTOCOLO** -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do **ofício n.º 82574**, datado de **2023.09.20**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2023.09.18, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 6.º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso), autorização para assunção dos compromissos plurianuais, do seguinte modo: -----

----- Ano 2023 – 1,00 euros -----



----- Ano 2024 – 166.665,67 euros -----  
 ----- Ano 2025 – 333.333,33 euros -----  
 ----- Ano 2026 – 333.333,33 euros -----  
 ----- Ano 2027 – 333.333,33 euros -----  
 ----- Ano 2028 – 333.333,33 euros -----  
 ----- Ano 2029 – 333.333,33 euros -----  
 ----- Ano 2030 – 166.666,68 euros -----

----- Foi ainda remetida documentação anexa ao processo, a qual foi dada a conhecer a todos membros constituintes do plenário. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “Foi apreciada a proposta de texto de protocolo registada sob o n.º 68.918-A/2023, a celebrar com a **Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Fátima**, sediada na Avenida D. José Alves Correia da Silva, n.ºs 326-330, em Cova da Iria, da Freguesia de Fátima, deste Concelho, com o objetivo de apoiar financeiramente, até ao montante de 2.000.000,00€, os encargos decorrentes da construção do seu quartel, válido até que ocorra a justificação do montante inerente à última prestação relativa ao apoio. -----

---- O **Chefe da Divisão de Gestão Financeira**, ouvido sobre o assunto, exarou no processo uma informação, datada de 07 do corrente mês, a dar conta de que a despesa emergente do apoio a atribuir dispõe de adequado enquadramento orçamental, nos termos da legislação aplicável e de fundos disponíveis em montante suficiente, apurados em observância à Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso. -----

---- (Aprovado em minuta)” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registou-se a intervenção do membro da Assembleia Municipal: -----

= **TIAGO FERREIRA SIMÕES VIEIRA**, em nome do grupo municipal do Partido Social Democrata, expôs o seguinte: “Cumprimento todos os presentes, e os que estão em casa, na pessoa do Sr. Presidente da Assembleia Municipal, -----

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fátima desde há muitos anos que reivindica por melhores condições. Cada ano que passa tem-se tornado cada vez mais



evidente que existe uma falha grave no que diz respeito à infraestrutura de apoio operacional à sua atividade. -----

O espaço onde estão confinados neste momento não tem condições para que os Bombeiros de Fátima tenham um espaço digno para exercer as suas funções, seja devido aos balneários existentes ou à falta de condições para pernoita. Também a nível de espaço exterior, não existe local adequado para as suas viaturas e equipamentos. -----

Desta forma, respondendo ao apelo e de forma a dar a dignidade que os Bombeiros merecem, procurou-se uma alternativa, que passou por adquirir um novo terreno com dimensão suficiente para comportar todo o equipamento imóvel e móvel, da Associação. Nesse momento, o Município que tem estado ao lado de todas as corporações dos Bombeiros do Concelho muito para além daquilo que até é a sua competência, atribuiu um apoio financeiro até ao montante de 500.000,00€, ao qual acresceu a doação de terreno, cujo valor de avaliação foi de 126.000,00€. -----

Após aquisição do terreno, iniciou-se o processo de construção do novo quartel, e face às elevadas despesas, o Município atribui agora um novo apoio financeiro de 2 Milhões de euros, que torna viável a sua construção. -----

Este elevado valor, demonstra o compromisso do Município e a preocupação que tem em melhorar a prevenção e socorro de pessoas e bens na sua área de intervenção, pois possibilita que dando melhores condições a tão importantes agentes da proteção civil, toda a gente possa usufruir, ainda com mais qualidade, quando assim necessitar. O valor atribuído merece sem dúvida o devido reconhecimento. -----

Para além deste apoio financeiro, deve ser relevado ainda o facto de o Município contribuir com apoio técnico, através de recursos humanos e meios disponíveis no Município. -----

Num momento em que se verifica uma degradação geral das várias instituições públicas, o reforço e um contributo desta dimensão na proteção civil das pessoas e bens dos cidadãos, que é também uma das principais responsabilidades do Estado Central, é um sinal importante do nosso Município e que demonstra um total antagonismo relativamente ao que se passa na generalidade do País. -----



A intenção da bancada do PSD é obviamente de votar favoravelmente o apoio financeiro atribuído pelo Município para a Construção do Quartel de Bombeiros de Fátima.” -----

----- Tomando a palavra, o PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL questionou: “Se houver uma oportunidade de financiamento por parte do Estado a este projeto, isso implica a redução do apoio do Município a este projeto. Se isso está implícito” -----

----- Tomando a palavra, o PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL referiu: “Senhor Presidente, isso está implícito. O próprio Protocolo refere essa situação, havendo uma cláusula que expressa essa situação, ou seja, se houver um apoio externo, o valor do Município será abatido diretamente a esse valor. -----

Muito obrigado” -----

----- **NÃO SE REGISTANDO QUALQUER OUTRO PEDIDO DE INTERVEBÇÃO, FOI A PROPOSTA SUBMETIDA A VOTAÇÃO DO PLENÁRIO, TENDO SIDO APROVADA, POR UNANIMIDADE – 30 PRESENCAS** -----

----- A ata foi aprovada, por unanimidade, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos. --

\*\*\*\*\*

\*\*\*

**02.19 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA – ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO ÀS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS, DESPORTIVAS E RECREATIVAS DO CONCELHO – PROPOSTA DE NORMAS DE ACESSO E DE PROTOCOLO-TIPO** -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do **ofício n.º 82661**, datado de **2023.09.20**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2023.09.18, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 6.º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso), autorização para repartir, do modo a seguir descrito, os encargos decorrentes da proposta em apreço: -----

----- **LOTE N.º 1 - AQUISIÇÃO DE VIATURAS NOVAS ATÉ 9 LUGARES, INCLUINDO O CONDUTOR, PELAS INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DO NOSSO CONCELHO – VALOR MÁXIMO DO PROGRAMA DE 300.000,00€ (TREZENTOS MIL EUROS):** -----

----- ANO 2023 – 1,00 EURO; -----



----- ANO 2024 – 14.999,00 EUROS; -----  
 ----- ANO 2025 – 60.000,00 EUROS; -----  
 ----- ANO 2026 – 60.000,00 EUROS; -----  
 ----- ANO 2027 – 60.000,00 EUROS; -----  
 ----- ANO 2028 – 60.000,00 EUROS; -----  
 ----- ANO 2029 – 45.000,00 EUROS. -----

----- **LOTE N.º 2 - AQUISIÇÃO DE VIATURAS NOVAS ATÉ 32 LUGARES, INCLUINDO O CONDUTOR, PELAS INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DO NOSSO CONCELHO – VALOR MÁXIMO DO PROGRAMA DE 100.000,00€ (CEM MIL EUROS):** -----

----- ANO 2023 – 1,00 EURO; -----  
 ----- ANO 2024 – 4.165,70 EUROS; -----  
 ----- ANO 2025 – 16.666,66 EUROS; -----  
 ----- ANO 2026 – 16.666,66 EUROS; -----  
 ----- ANO 2027 – 16.666,66 EUROS; -----  
 ----- ANO 2028 – 16.666,66 EUROS; -----  
 ----- ANO 2029 – 16.666,66 EUROS; -----  
 ----- ANO 2030 – 12.500,00 EUROS. -----

----- **LOTE N.º 3 - AQUISIÇÃO DE VIATURAS NOVAS ATÉ 9 LUGARES, INCLUINDO O CONDUTOR, PELAS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS, RECREATIVAS E DESPORTIVAS – VALOR MÁXIMO DO PROGRAMA DE 150.000,00€ (CENTO E CINQUENTA MIL EUROS):**

----- **LOTE N.º 3A - ASSOCIAÇÕES CULTURAIS:** -----  
 ----- ANO 2023 – 1,00 EURO; -----  
 ----- ANO 2024 – 3.749,00 EUROS; -----  
 ----- ANO 2025 – 15.000,00 EUROS; -----  
 ----- ANO 2026 – 15.000,00 EUROS; -----  
 ----- ANO 2027 – 15.000,00 EUROS; -----  
 ----- ANO 2028 – 15.000,00 EUROS; -----  
 ----- ANO 2029 – 11.250,00 EUROS. -----



----- **LOTE N.º 3B - ASSOCIAÇÕES RECREATIVAS E DESPORTIVAS:** -----

----- ANO 2023 – 1,00 EURO; -----  
 ----- ANO 2024 – 3.749,00 EUROS; -----  
 ----- ANO 2025 – 15.000,00 EUROS; -----  
 ----- ANO 2026 – 15.000,00 EUROS; -----  
 ----- ANO 2027 – 15.000,00 EUROS; -----  
 ----- ANO 2028 – 15.000,00 EUROS; -----  
 ----- ANO 2029 – 11.250,00 EUROS. -----

----- **LOTE N.º 4 - AQUISIÇÃO DE VIATURAS PELAS ASSOCIAÇÕES HUMANITÁRIAS DE BOMBEIROS DO CONCELHO – VALOR MÁXIMO DO PROGRAMA DE 150.000,00€ (CENTO E CINQUENTA MIL EUROS):** -----

----- **LOTE N.º 4A - ASSOCIAÇÕES DE BOMBEIROS:** -----

----- ANO 2024 – 3.125,00 EUROS; -----  
 ----- ANO 2025 – 12.500,00 EUROS; -----  
 ----- ANO 2026 – 12.500,00 EUROS; -----  
 ----- ANO 2027 – 12.500,00 EUROS; -----  
 ----- ANO 2028 – 12.500,00 EUROS; -----  
 ----- ANO 2029 – 12.500,00 EUROS; -----  
 ----- ANO 2030 – 9.375,00 EUROS. -----

----- **LOTE N.º 4B - ASSOCIAÇÕES DE BOMBEIROS:** -----

----- ANO 2024 – 3.125,00 EUROS; -----  
 ----- ANO 2025 – 12.500,00 EUROS; -----  
 ----- ANO 2026 – 12.500,00 EUROS; -----  
 ----- ANO 2027 – 12.500,00 EUROS; -----  
 ----- ANO 2028 – 12.500,00 EUROS; -----  
 ----- ANO 2029 – 12.500,00 EUROS; -----  
 ----- ANO 2030 – 9.375,00 EUROS. -----

----- Foi ainda remetida documentação anexa ao processo, a qual foi dada a conhecer a todos membros constituintes do plenário. -----



----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “No seguimento da informação registada sob o n.º 74.694/2023, do **Senhor Presidente**, foram apresentados proposta de normas de acesso e texto de protocolo-tipo a celebrar com as instituições particulares de solidariedade social, culturais, recreativas, desportivas e associações humanitárias de bombeiros do Concelho, com vista à atribuição de um apoio financeiro, com o objetivo de comparticipar os encargos decorrentes da aquisição de viaturas novas, cuja despesa incide nos anos económicos de 2023 a 2030. -----

---- Ouvido sobre o assunto, o **Chefe da Divisão de Gestão Financeira** exarou no processo uma informação, datada de 07 de setembro em curso, a salientar que, caso o volume de candidaturas transponha o valor afeto a cada um dos projetos, será promovido rateio e a dar conta de que a despesa emergente dos apoios a atribuir dispõe de adequado enquadramento orçamental, nos termos da legislação aplicável e de fundos disponíveis em montante suficiente, apurados em observância à Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso.-----

---- (Aprovado em minuta)-----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- **SUBMETIDA A VOTAÇÃO DO PLENÁRIO, FOI A PROPOSTA APROVADA, POR UNANIMIDADE – 30 PRESENCAS** -----

----- A ata foi aprovada, por unanimidade, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos. --

\*\*\*\*\*

\*\*\*

**02.20 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA – DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA (DECRETO-LEI N.º 23/2019, DE 30 DE JANEIRO) – ÁREA DA SAÚDE – MINUTA DE ADENDA AO AUTO DE TRANSFERÊNCIA** -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do **ofício n.º 76828**, datado de **2023.08.30**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2023.08.21, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea k), do n.º 1, do art.º 25º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, autorização para celebrar a referida adenda ao Auto de transferência de competências. -----



----- Foi ainda remetida documentação anexa ao processo, a qual foi dada a conhecer a todos membros constituintes do plenário. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “Na reunião de 12 de junho transato, a Câmara deliberou solicitar, de conformidade com a alínea k), do n.º 1, do artigo 25.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, autorização à Assembleia Municipal, para celebrar com o Ministério da Saúde e com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P., o auto de transferência das competências previstas no artigo 2.º, do diploma mencionado em epígrafe. -----

---- Posteriormente, através do ofício registado sob o n.º 55.896/2023, a **Assembleia Municipal** informou de que, em sua sessão ordinária realizada em 21 daquele mesmo mês, deliberou autorizar a celebração do referido auto. -----

---- Nesta reunião foi apresentado, de novo, todo o processo instruído com a carta registada sob o n.º 73.101/2023, da **Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P.**, com sede na Avenida Estados Unidos da América, n.ºs 75 e 77, em Lisboa, a remeter proposta de adenda ao auto de transferência em assunto, que consiste na alteração da Cláusula V, que passa a ter a seguinte redação: -----

----- “V -----  
----- (Entrada em vigor)-----

---- O presente Auto de Transferência produz efeitos a partir de dia 1 de setembro de 2023.”

---- (Aprovado em minuta)” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- **SUBMETIDA A VOTAÇÃO DO PLENÁRIO, FOI A PROPOSTA APROVADA, POR UNANIMIDADE – 30 PRESENCAS** -----

----- A ata foi aprovada, por unanimidade, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos. --

\*\*\*\*\*

\*\*\*



**02.21 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA – AULAS DE NATAÇÃO PARA CRIANÇAS E JOVENS COM DIFICULDADES/DEFICIÊNCIA COMPROVADA – PROPOSTA DE REDUÇÃO DE TARIFAS -----**

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do **ofício n.º 82624**, datado de **2023.09.20**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2023.09.18, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos do n.º 1, do artigo 35º, do Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Outras Receitas do Município de Ourém, a redução em 50% das referidas tarifas, alusivas às modalidades “individuais” e “pack’s” -----

----- Foi ainda remetida documentação anexa ao processo, a qual foi dada a conhecer a todos membros constituintes do plenário. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “No âmbito do assunto mencionado em epígrafe, foi apresentada a informação registada sob o n.º 62.020/2023, do **Chefe do Serviço de Ação Social e Saúde**, a propor que, em situações devidamente fundamentadas, através de relatórios médicos ou de atestados multiusos que clarifiquem os contributos da prática da natação para o equilíbrio ou melhoria das dificuldades das crianças/jovens nessa situação, seja ponderada, superiormente, a isenção ou redução de pagamento para a prática individual de natação. -----

---- O processo encontra-se instruído com as seguintes informações: -----

- Datada de 21 de julho transato, do **Serviço de Associativismo, Desporto e Juventude**, a informar do seguinte: “(...) informa-se que existem pack’s para aulas individuais, de acordo com a tabela de tarifas em vigor (art.º109): -----
  - pack de 5 aulas de natação individual: 90,00€ (que dá o valor de 18.00€/aula) -----
  - pack de 10 aulas de natação individual: 170,00€ (que dá o valor de 17.00€/aula) -----

---- Atendendo que cada aula individual apresenta o valor de 20,00€, caso os utilizadores optem pelos pak’s de aulas pode-se verificar um ligeiro decréscimo. -----

---- De acordo com a presente informação, existem crianças e jovens a frequentar a piscina duas vezes por semana neste regime, ou seja, num mês normal, podemos estimar cerca de 8 aulas. (...); -----



- Datada de 01 do mês em curso, do **Chefe da Divisão de Gestão Financeira**, a referir que a Câmara poderá solicitar ao órgão deliberativo, a redução das referidas tarifas até 50%, em observância ao disposto no artigo 35.º, do Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Outras Receitas do Município do Ourém. -----

---- (Aprovado em minuta)” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registou-se a intervenção do membro da Assembleia Municipal: -----

= **NUNO MIGUEL GONÇALVES BAPTISTA PEREIRA**, na qualidade de representante grupo municipal Partido Socialista, expôs o seguinte: “Conforme foi falado na Comissão Planeamento Estratégico, o Regulamento foi aqui aprovada, mas ninguém reparou que não estava prevista este tipo de isenção de taxas. -----

Solicitava à Câmara Municipal, se fosse possível e numa próxima oportunidade, fazer uma adenda ao Regulamento para prever estes casos, e alguns bem graves. Se fosse possível, proceder a essa alteração que preveja estas situações em casos específicos, permitindo isentar essas pessoas do pagamento.” -----

----- **NÃO SE REGISTANDO QUALQUER OUTRO PEDIDO DE INTERVENÇÃO, FOI A PROPOSTA SUBMETIDA A VOTAÇÃO DO PLENÁRIO, TENDO SIDO APROVADA, POR UNANIMIDADE – 30 PRESENCAS** -----

----- A ata foi aprovada, por unanimidade, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos. --

\*\*\*\*\*

\*\*\*

## **02.22 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA – PEDIDO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS** -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do **ofício n.º 80178**, datado de **2023.09.12**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2023.09.04, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos do n.º 2, do artigo 34º, do Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Outras Receitas do Município de Ourém, a isenção do valor alusivo ao Imposto Municipal sobre Imóveis, para o imóvel identificado como “Antiga Casa do Barão de



Alvaiázere”, sito na rua 1.º de Dezembro, n.º 3, da Freguesia de Nossa Senhora da Piedade, concelho de Ourém. -----

----- Foi ainda remetida documentação anexa ao processo, a qual foi dada a conhecer a todos membros constituintes do plenário. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “No seguimento do pedido referido em epígrafe, efetuado por **Ana Cristina Ferreira Torcato e Carlos Manuel Ferreira Torcato**, referente ao imóvel (identificado como “Antiga Casa do Barão de Alvaiázere), sito na Rua 1.º de Dezembro, n.º 3, da Freguesia de Nossa Senhora da Piedade, deste Concelho, na reunião de 07 de novembro de 2022, a Câmara deliberou criar uma comissão de vistoria, composta por técnicos deste Município, com o objetivo de reunir critérios de classificação do citado imóvel.

---- Nesta reunião foi apresentado, de novo, todo o processo acompanhado do relatório de vistoria registado sob o n.º 76.593/2023, que conclui conforme se passa a transcrever: “(...)

**CONCLUSÃO:**-----

---- É entendimento desta Comissão que, pela sua identidade e memória, a Casa Barão de Alvaiázere representa um património cultural com significativa importância no âmbito local, justificando a sua preservação para as gerações futuras. -----

---- Tendo em conta o acima descrito e dado que é do conhecimento geral que o CEAU | Centro de Estudos de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto (FAUP), dispõe de importantes meios técnicos ao nível da Unidade de Investigação & Desenvolvimento nesta área e em concreto na elaboração de processo de classificação, salvo outro melhor entendimento, sugere-se adotar um procedimento semelhante a outros em curso, classificando a Casa Barão de Alvaiázere como imóvel de Interesse Municipal, mediante protocolo a celebrar com a FAUP (...).” -----

---- (Aprovado em minuta)” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- **SUBMETIDA A VOTAÇÃO DO PLENÁRIO, FOI A PROPOSTA APROVADA, POR UNANIMIDADE – 30 PRESENCAS** -----

----- A ata foi aprovada, por unanimidade, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos. --



\*\*\*\*\*

\*\*\*

**02.23 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA – INSTITUTO DAS FILHAS DE SANTA MARIA DE LEUCA – PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS -----**

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do **ofício n.º 63425**, datado de **2023.07.14**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2023.07.03, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos do n.º 2, do artigo 16.º, da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, na redação dada pela Lei n.º 51/2018, de 16 de agosto, autorização para isentar o Instituto das Filhas de Santa Maria de Leuca, do valor de 1.609,64 euros, correspondente ao processo n.º 330/2022, de que é titular. -----

----- Foi ainda remetida documentação anexa ao processo, a qual foi dada a conhecer a todos membros constituintes do plenário. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “Foi apresentado o requerimento registado sob o n.º 48.621/2023, do **Instituto das Filhas de Santa Maria de Leuca**, com sede na Rua S. João Eudes, n.º 25, em Moita Redonda, da Freguesia de Fátima, deste Concelho, a solicitar a isenção do pagamento das taxas referentes ao processo n.º 330/2022 (licenciamento de obras de remodelação e ampliação de edifício destinado a creche,) por ser uma Instituição Particular de Solidariedade Social, reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, conforme comprovativo que anexa. -----

---- Ouvida sobre o assunto, a **Divisão de Urbanismo e Território** prestou uma informação, datada de 22 de junho, findo, a colocar a decisão superior o cálculo das taxas a isentar, no valor de 1.609,64€, que inclui a verba de 203,70€ (já paga). -----

---- Do processo faz também parte a informação registada sob o n.º 56.222/2023, da **Chefe da Divisão de Urbanismo e Território**, a colocar o pedido a decisão superior.-----

---- (Aprovado em minuta)” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- **SUBMETIDA A VOTAÇÃO DO PLENÁRIO, FOI A PROPOSTA APROVADA, POR UNANIMIDADE – 30 PRESENCAS -----**



----- A ata foi aprovada, por unanimidade, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos. --

\*\*\*\*\*

\*\*\*

## **02.24 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA – PEDIDO DE CEDÊNCIA DE GRADES -----**

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do **ofício n.º 82583**, datado de **2023.09.20**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2023.09.18, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos do n.º 2, do artigo 16.º, da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, na redação dada pela Lei n.º 51/2018, de 16 de agosto, autorização para isentar a Força Aérea Portuguesa – Base Aérea n.º 5, do pagamento das taxas correspondentes ao empréstimo das grades pretendidas, no valor de 619,92 euros. -----

----- Foi ainda remetida documentação anexa ao processo, a qual foi dada a conhecer a todos membros constituintes do plenário. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “Através da carta registada sob o n.º 74.836/2023, a **Força Aérea Portuguesa – Base Aérea n.º 5**, sita na Serra do Porto do Urso, em Monte Real, da União das Freguesias de Monte Real e Carvide, do Concelho de Leiria, solicitou a cedência de 400 grades metálicas para o dia 17 de setembro corrente, no âmbito do seu “Dia de Base Aberta”. -----

---- O processo encontra-se instruído com os seguintes documentos: -----

- Informação, datada de 28 de agosto findo, da **Divisão de Obras Municipais e Serviços Urbanos**, a dar conta de que existem grades disponíveis para o efeito; -----
- Despacho, datado de 29 também do mês findo, do **Senhor Presidente**, que se passa a transcrever: “Autorizado. Ao GAP, para informar requerente e remeter processo a reunião de Câmara, para ratificação, com a indicação do valor da caução, e do aluguer, de acordo com as normas em vigor no município.”; -----
- Informação, datada de 30 também do mês findo, do **Gabinete de Apoio à Vereação**, a dar conta de que, nos termos do ponto 4 e das alíneas a) e b), do ponto 7, da deliberação de Câmara de 16 de maio de 2022 (normas referentes ao empréstimo de grades), o valor da caução a apresentar é de 2.558,40€; -----



- Informação, datada de 13 de setembro corrente, da **Divisão de Obras Municipais e Serviços Urbanos**, a dar conta de que a verba relativa à taxa de empréstimo das grades em referência, perfaz o montante de 619,92€. -----

---- (Aprovado em minuta)” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- **SUBMETIDA A VOTAÇÃO DO PLENÁRIO, FOI A PROPOSTA APROVADA, POR UNANIMIDADE – 30 PRESENCAS** -----

----- A ata foi aprovada, por unanimidade, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos. --

\*\*\*\*\*

\*\*\*

**02.28 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA – P169/2023 – REQUALIFICAÇÃO DA AVENIDA IRMÃ LÚCIA DE JESUS (ROTUNDA SUL AO LIMITE DA ZONA URBANA DE FÁTIMA)** -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do **ofício n.º 83333**, datado de **2023.09.21**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2023.09.21, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 6.º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso), autorização para assunção dos compromissos plurianuais, do seguinte modo: -----

----- Ano 2024 – 2.996.963,33 euros -----

----- Ano 2025 – 998.986,78 euros -----

----- Foi ainda remetida documentação anexa ao processo, a qual foi dada a conhecer a todos membros constituintes do plenário. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “Relativamente à empreitada designada em epígrafe, na reunião de 04 de setembro em curso, na presença do projeto de execução elaborado pela firma Dimeconsult II – Engenheiros Consultores, Limitada, das peças procedimentais elaboradas pelo Serviço de Contratação Pública e Aprovisionamento e ainda de uma informação, datada de 28 de agosto findo, do Chefe da Divisão de Projetos Técnicos, a corrigir o prazo de execução da empreitada, de 08 (oito) para 12 (doze) meses, a Câmara



deliberou incumbir a **Divisão de Gestão Financeira** de retificar o respetivo cronograma financeiro, devendo a empreitada iniciar-se em abril de 2024. -----

---- Nesta reunião foi apresentado, de novo, todo o processo registado sob o n.º 75.884/2023, do **Serviço de Contratação Pública e Aprovisionamento**, a anexar o Programa de Procedimento e o Caderno de Encargos e a propor a escolha do procedimento de concurso público, nos termos da alínea b), do artigo 19.º, do Código dos Contratos Públicos, pelo preço base de 3.769.765,20€ + IVA e pelo prazo de execução de 12 meses, referindo, nos termos do n.º 3, do artigo 47.º, daquele diploma, que a fixação do preço baseou-se em valores médios de mercado para a natureza dos trabalhos a realizar. -----

---- O **Chefe da Divisão de Gestão Financeira**, ouvido sobre o assunto, exarou no processo a informação, datada de 19 também de setembro corrente, que se passa a transcrever: “A reformulação do prazo (12 meses com início previsível da empreitada em abril de 2024), dispõe de adequado enquadramento orçamental nos termos da legislação vigente e de fundos disponíveis em montante suficiente apurados em observância à LCPA. Face à reformulação ocorrida estabelece-se uma previsão de 2.996.963,33€ em 2024 e de 998.986,78 euros em 2025. -----

---- À Consideração Superior (Competência do órgão deliberativo)”. -----

---- (Aprovado em minuta)” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registaram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal: -----

= **OTÍLIA CRISTELA ANTUNES MARTO**, em nome grupo municipal CDS-PP, expôs o seguinte: “Cumprimento a todos na pessoa no senhor Presidente -----

Minhas senhoras e meus senhores -----

O desejado projeto de requalificação da Avenida Irmã Lúcia de Jesus, em Fátima, cuja plurianualidade da despesa está prestes a ser votada, é muito importante para a cidade -----

Estra iniciativa visa melhorar significativamente a qualidade de vida dos habitantes de Fátima e de todos os que visitam esta cidade histórica e espiritual. -----



Este projeto prevê um perfil transversal da Avenida entre a rotunda Sul e a Igreja Matriz de Fátima, com 7m de faixa de rodagem, 2m de ciclovia no passeio na margem Sul e passeio em ambas as margens com 2,5m, sempre que possível. -----

No restante troço, até limite urbano, o perfil será semelhante, contudo sem a ciclovia. -----

Estamos a falar de um total de cerca de 2km de via. -----

Esta configuração visa promover a segurança de peões e ciclistas, a sua mobilidade, bem como melhorar o fluxo de tráfego. -----

Os passeios serão projetados de forma a incorporar árvores que proporcionarão sombra e proteção aos peões em relação à faixa de rodagem. Além disso, serão dotados de um corredor próprio para mobiliário urbano, sinalização de trânsito e iluminação pública eficiente. -----

Sempre que possível, serão criados lugares de estacionamento perpendiculares à via, preservando a atual existente. Estes lugares de estacionamento terão saída direta para a faixa de rodagem e o passeio será projetado de forma a contorná-los, evitando conflitos entre peões e veículos. -----

As redes de estabelecimento de água, gás e saneamento doméstico, já existentes, serão apenas executadas para a execução de alguns ramais, assegurando assim a continuidade do fornecimento de serviços essenciais. -----

Uma parte significativa do projeto será dedicada a uma rede de drenagem de águas pluviais que incluirá a instalação de novos sumidouros. As redes de iluminação pública, de baixa tensão ou média tensão serão completamente renovadas, proporcionando assim uma maior segurança e confiabilidade aos serviços públicos. -----

Além disso, está prevista a implementação de uma rede de rega, o que permite o cuidado adequado das áreas verdes ao longo da Avenida, contribuindo para um ambiente mais verde e agradável. -----

Este projeto de requalificação da Avenida Irmã Lúcia de Jesus, em Fátima é uma iniciativa essencial para a melhoria da qualidade de vida dos nossos cidadãos e para a promoção do turismo na cidade. -----

Estamos comprometidos em criar uma avenida mais segura, acessível e ambientalmente responsável. -----



Esperamos que este projeto possa avançar o mais célere possível e tornar-se uma realidade que beneficia todos os que vivem e visitam Fátima” -----

= NUNO MIGUEL GONÇALVES BAPTISTA PEREIRA, na qualidade de representante grupo municipal Partido Socialista, expôs o seguinte: “Gostaria de dar ênfase às palavras do senhor Presidente de Câmara. Todos concordamos com a obra. Todos temos consciência que vai ser uma negociação difícil com alguns proprietários. A obra terá grande dimensões. Peço que seja intransigente e que não fique ali nenhum bico no meio da avenida. -----

Sei que na parte pedonal isso às vezes acontece, tendo necessidade de haver negociação. Peço que sejam fortes nessa negociação para que fique tudo melhor” -----

----- Tomando a palavra, o PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL referiu: “Agradeço a recomendação e dizer, desde já, que há duas situações que não serão possíveis. Estamos a falar de casas, habitadas que, obviamente não as podemos demolir. Estas são as duas situações identificadas, todas as outras são resolúveis.” -----

----- **NÃO SE REGISTANDO QUALQUER OUTRO PEDIDO DE INTERVENÇÃO, FOI A PROPOSTA SUBMETIDA A VOTAÇÃO, TENDO SIDO APROVADA, POR UNANIMIDADE – 30 PRESENCAS** -----

----- A ata foi aprovada, por unanimidade, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos. --

\*\*\*\*\*

\*\*\*

## **02.29 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO** -----

----- Tomando a palavra, o PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL questionou sobre eventuais pedidos de intervenção por parte do público, tendo-se registado a seguinte intervenção: -----

----- FÁBIO VENÂNCIO, natural do Bairro, Freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias, solicitou a palavra, expondo o seguinte: “Boa noite mais uma vez -----

Senhor Presidente, ou não me expliquei muito bem, ou foi nervosismo meu, ou foi por participar aqui pela primeira vez na Assembleia. Também reparei que há aqui os representantes partidários que gostam da participação do público. Vamos aos factos. -----



No decorrer das obras, se os vizinhos ou moradores se queixaram ou não, não é problema meu. Não tenho formação de geologia. O que me queixo é dos danos do meu imóvel e foi testemunhado por dois elementos da Câmara Municipal de Ourém os factos, quando outros em redor comprovaram o contrário, negando-se e não querendo aceitar a verdade. -----

Os outros não se queixaram, sabe porquê senhor Presidente? Porque ninguém vive à volta da minha casa, são casas de emigrantes. -----

Infelizmente, existe muito mentalidade portuguesa que é do género, o tem de ser tem de ser e tem de acarretar com os prejuízos e dá muito trabalho reclamar. Até porque houve um abaixo assinado como o senhor Presidente deve saber. Para uma alternativa à maquinaria que lá houve. -----

Se eu pago o IMI, Imposto Municipal por isso peço apoio à Câmara Municipal ou em especial ao senhor Presidente da Câmara Municipal de Ourém, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Ourém e não na qualidade de Presidente da Tejo Ambiente, sobre o problema já dito. Se me escutou bem, não me queixo só da casa, queixo-me também dos acessos exteriores à minha casa, pelo menos que nivelem a berma da estrada porque já existe um buraco de meio metro, provocado pelas chuvas vindas derivado ao alcatrão não ficar inclinado. E eu já andei lá a tapar. Não é só perigoso para mim, como também para quem circula por lá de carro de noite, tanto que ele já está a partir na berma. -----

Falei do preço da água, uma das mais caras e, para ajudar, existe uma empresa que nasceu já endividada. Conto com o apoio do senhor Presidente e pergunto, o que vai fazer quanto a isto. Se há pessoas que tem uma horta para regar, é mais um imposto que vamos pagar. Águas puras para regar é para o nosso bem estar, agora águas escuras que vão para o saneamento, eu até concordo que façam o saneamento, mas como vão fazer essa diferenciação. -----

Falei da estrada de Fátima, da ligação entre Torres Novas e Fátima, já vi que existe algumas soluções que o senhor Presidente falou. Agradeço o seu esforço e espero que seja para breve. Mas, há um problema, há muitos camiões que circulam por lá com brita, muitas vezes em circulação, a brita cai dos taipais, acertando no para bisas de quem por ali circula. Também existem camiões carregados de blocos de pedras com três pontos de segurança, onde



deveriam ser 4. Também quero perguntar ao senhor Presidente se existe algum tipo de fiscalização. Já passaram tantos camiões que as pedras já abanam, só falta caírem. -----

Só lamento que o Presidente não tenha respondido ao meu problema pessoal, por ser o único da terra a queixar-me, fazendo com que seja aqui entendido que quero uma casa nova. Não estou à procura de uma casa nova, não foi o que disse, o que quero é que ajudem a resolver um problema, porque eu tenho empenho na minha vida pessoal e trabalho a ver se consigo combater estas situações e, até ver, vou-me orientando. Não preciso de uma casa nova. -----

A minha intervenção teve preocupações pessoais e de intervenção pública e enquanto esses comentários ficaram para si, os meus pessoais foram fáceis de responder, mas até já percebi porquê, sou o único aqui do Bairro. Vamos ver se os problemas de ordem pública aqui ditos, não sejam também derivados à minha existência devida por também ser o único do Bairro a reclamar. -----

Peço ao senhor Presidente que tenha em atenção estes pontos. -----

Agradeço mais uma vez a vossa atenção e o vosso trabalho. -----

Muito obrigado” -----

----- Tomando a palavra, o PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL disse que não tinha mais nada a acrescentar, lembrando que o munícipe é sempre bem vindo e recebido na Assembleia Municipal, apresentando as suas questões que serão respondidas por escrito. -----

\*\*\*\*\*

\*\*\*

----- Tomando a palavra, a 1.ª SECRETÁRIA DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, nos termos do n.º 3, do artigo 72.º do Regimento da AMO, questionou o plenário sobre a aprovação do texto das deliberações mais relevantes, em minuta, sendo assinadas, após aprovação, pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal. -----

----- **A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar, em minuta, o texto das deliberações mais relevantes, tomadas nesta sessão.** -----

\*\*\*\*\*

\*\*\*



----- Concluída a ordem de trabalhos desta sessão ordinária, o PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL deu esta por encerrada, pelas vinte e duas horas, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pelo Presidente da Assembleia Municipal, pelo Primeiro Secretário e pelo Segundo Secretário. -----

----- O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- O PRIMEIRO SECRETÁRIO

----- O SEGUNDO SECRETÁRIO